



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Brazlândia - DF

2024



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Identificação</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>Função Social da Escola</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>Missão da Unidade Escolar</b>	<b>22</b>
<b>7</b>	<b>Princípios Orientadores da Prática Educativa</b>	<b>23</b>
<b>8</b>	<b>Metas da Unidade Escolar</b>	<b>26</b>
<b>9</b>	<b>Objetivos</b>	<b>28</b>
	9.1 Objetivo geral	<b>28</b>
	9.2 Objetivos específicos	<b>29</b>
<b>10</b>	<b>Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa</b>	<b>31</b>
<b>11</b>	<b>Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	<b>35</b>
<b>12</b>	<b>Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>47</b>
	12.1 Organização dos tempos e espaços	<b>48</b>
	12.2 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	<b>49</b>
	12.3 Relação escola-comunidade	<b>50</b>
	12.4 Metodologias de Ensino	<b>50</b>
	12.5 Relação teoria e prática	<b>52</b>



<b>13</b>	<b>Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b>	<b>55</b>
	<b>Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	<b>57</b>
<b>14</b>	14.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP	
	14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	57
	<b>Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil</b>	57
<b>15</b>		<b>63</b>
<b>16</b>	<b>Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b>	<b>64</b>
	16.1 Avaliação em larga escala	64
	16.2 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	65
	16.3 Avaliação para as aprendizagens	66
	16.4 Conselho de Classe	66
	16.5 Avaliação Institucional	67
<b>17</b>	<b>Papéis e Atuação</b>	<b>68</b>
	17.1 Biblioteca Escolar	68
	17.2 Conselho Escolar	68
	17.3 Orientação Educacional	68
	17.4 Educador Social Voluntário	69
	17.5 Profissionais Readaptados	69
	17.6 Coordenação Pedagógica	70
	17.6.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	52
	17.6.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	71



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

	17.6.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	53
<b>18</b>	<b>Estratégias Específicas</b>	<b>72</b>
	18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	72
	18.2 Recomposição das aprendizagens	72
	18.3 Implementação da cultura de paz	72
	18.4 Qualificação da transição escolar	73
<b>19</b>	<b>Processo de implementação do PPP</b>	<b>74</b>
	19.1 Gestão Pedagógica	74
	19.2 Gestão de Resultados Educacionais	74
	19.3 Gestão Participativa	74
	19.4 Gestão de Administrativa	81
	19.5 Gestão de Pessoas	81
	19.6 Gestão Financeira	83
<b>20</b>	<b>Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP</b>	<b>84</b>
	20.1 Avaliação Coletiva	84
	20.2 Periodicidade	84
	20.3 Procedimentos/Instrumentos	85
	20.4 Registros	85
<b>21</b>	<b>Referências</b>	<b>86</b>
<b>22</b>	<b>Apêndices</b>	<b>92</b>
<b>23</b>	<b>Anexos</b>	<b>253</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## 1. Identificação

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	<b>Centro de Ensino Fundamental Incra 07</b>
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	<b>Brazlândia</b>
<b>Endereço</b>	<b>Reserva: G Gleba: 03 Chácara: 82 Incra 07</b>
<b>Telefone</b>	<b>3330-8662</b>
<b>E-mail</b>	<b>53005198@se.df.gov.br</b>
<b>Data da Fundação da UE</b>	<b>14/03/1985</b>
<b>Turnos de Funcionamento</b>	<b>Matutino e Vespertino</b>
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	<b>Educação Infantil Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais</b>
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( X ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( X ) SIM ( ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Cristiane Rosa Milani - Diretora Lílian Cristina de Macêdo – Vice-diretora</b>



## 2. Apresentação

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. (SAVIANI apud VEIGA, 1995, p.93).

No Projeto Político-Pedagógico do *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07* - denominação adotada conforme Portaria nº 116, de 19 de maio de 2020, publicada no DODF nº 97, de 25/5/2020, página 11 – procura demonstrar que o nosso objetivo primordial é atender à comunidade local, com foco na formação cidadã, tendo como referência a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei Federal 9394/1996) e a *Lei da Gestão Democrática* (Lei Distrital 4751/2012), amparados também pelo *Currículo em Movimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* e pelas *Diretrizes Pedagógicas para Educação Básica do Campo* que norteiam a consolidação da Política de Educação Básica do Campo, instituída por meio da *Portaria SEEDF 419/2018*, com base em um conjunto de princípios e de procedimentos que objetivam atender a população do campo, em suas variadas formas de produção da vida, e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, alinhando, dessa forma, as atividades da escola às políticas educacionais da SEEDF voltadas para a população do campo, aos marcos normativos federais da Educação do Campo, bem como aos documentos regulatórios da Educação Pública do Distrito Federal, que visam à orientação do trabalho pedagógico das unidades escolares do Campo.

Para subsidiar a reelaboração deste projeto, assim como ocorreu em 2023, a equipe gestora utilizou o PPP do ano anterior e a *Proposta Didática para a Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF* de maneira que se pudessem discutir as expectativas operacionais e pedagógicas para 2024, durante a semana pedagógica, bem como traçamos os



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

planos de revisão do **Inventário Social, Histórico e Cultural do CEF Incra 07** que coadunam com as metas e objetivos deste PPP.

Nessa perspectiva, a equipe gestora e pedagógica presidiu os movimentos de avaliação e reelaboração do PPP do CEF Incra 07, organizando os grupos por turnos ou modalidades de atendimentos, agendando reuniões e providenciando o material necessário para a realização deste processo, que ocorreu em diversos momentos durante o 1º bimestre deste ano letivo, em especial, na semana pedagógica, reuniões pedagógicas e nas reuniões de pais em que foi compartilhado o contrato didático com as turmas dos anos iniciais e finais, pais /responsáveis, professores, equipe pedagógica e gestora, sempre tendo como referencial a organização do processo de Autoavaliação do trabalho escolar, seguindo as orientações encaminhadas pela SEEDF, por meio das *Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016* (SEEDF, 2014, p.60) e a *Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas (2014)*.

Esse processo avaliativo iniciou na semana pedagógica, com o segmento de professores, equipe gestora e pedagógica, em que propuseram momentos de reflexão, troca de experiências, apresentação e avaliação do *Projeto Coletânea de Gêneros Textuais* e realidade vivenciada no ano de 2023, com a finalidade de buscar quais seriam os objetivos de aprendizagens prioritários para o ano letivo de 2024, bem como listar quais medidas seriam utilizadas para mensurar o alcance desses objetivos. Conseguiu-se delimitar a área de atuação para a construção do Inventário da nossa escola, bem como a necessidade de contemplar projetos de leitura com foco na interpretação e produção textual no cotidiano escolar e na sala de leitura da escola. Dar continuidade aos projetos e atividades já existentes que contribuam para o alcance dos direitos de aprendizagem determinados no Currículo da SEEDF e a garantia do desenvolvimento das estratégias interventivas e avaliativas como disposto nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar dos 1º, 2º e 3º Ciclos.

Com base nessas reflexões, foi possível avaliar algumas dimensões importantes para a organização do trabalho pedagógico e administrativo, como:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Currículo e Avaliação; Projetos; Deliberações Coletivas; Recursos Financeiros (PDAF/PDDE), a venda de itens escolares básicos e de bolos assados, respaldados no Decreto 36.900 de 2015 - DF, que regulamentou a Lei Distrital nº 5.146 de 19 de agosto de 2013, estabelecendo diretrizes para a promoção da alimentação adequada e saudável nas escolas da rede de ensino do Distrito Federal (para viabilizar a compra de temperos que não são insuficientes em quantidade e ou não são adquiridos pela SEDF, adicionais para a merenda; pequenos reparos, eventos, formatura e aquisição de materiais pedagógicos especiais que não podem ser adquiridos com PDAF/PDDE).

Nessa perspectiva, num segundo momento, após reflexões em grupo, os participantes socializaram sugestões e deliberaram, também, sobre Projetos; Eventos; Calendários e Prazos. À medida que os temas iam sendo contextualizadas com as dimensões analisadas na semana pedagógica, também, foi uma forma de avaliar o grau de satisfação e participação, fragilidades e potencialidades do coletivo, autoavaliação e sugestões. A partir dessas reflexões, os rumos para o ano letivo de 2024 começaram a ser reelaborados e essa reconstrução definiu quais dimensões seriam revistas, em função da abrangência do Projeto Político-Pedagógico da escola e dos diversos segmentos envolvidos. Assim, num terceiro momento, na Primeira Reunião de Pais e Mestres (com a participação de pais/responsáveis, servidores, professores, coordenadores, terceirizados e educadores sociais voluntários), foi feita uma exposição com exemplos práticos e didáticos, e compartilhamento de dados importantes junto à comunidade escolar, com o objetivo de gerar reflexões sobre as práticas pedagógicas, administrativas e financeiras, que irão refletir no sucesso escolar dos estudantes, como: Atualização de dados (escrituração escolar) junto à secretaria escolar; Educação Integral; Frequência Escolar; Material Escolar/Agenda; Merenda Escolar; Transporte Escolar; Uniforme; Uso de Garrafinhas ou copos individuais, Venda de bolos assados e itens escolares (lápiz, apontador, borracha e cartolina) sem fins lucrativos e a entrega e assinatura do Contrato Didático ( em que é exposto as ações educativas e as partes envolvidas no sucesso escolar dos estudantes)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Todas as reuniões e encaminhamentos foram registrados em ata, o que possibilitará a continuidade e integração com as informações de outros momentos de avaliação.

Durante o processo de discussão, na Semana Pedagógica, foi salientado o quanto é difícil conseguir a participação frequente da comunidade nos eventos escolares e nos trabalhos pedagógicos, pois são pais que, majoritariamente, não dispõem de recursos suficientes e de tempo para acompanhar os filhos na escola, devido à dinâmica familiar e do trabalho.

A não existência de linha de ônibus convencional na região do INCRA 07, uma região rural, agrava as dificuldades de acesso e participação, comprometendo o exercício e a garantia dos direitos e deveres inerentes à participação da família no processo educacional das crianças e adolescentes.

Visando mudar este quadro, pretende-se desenvolver diversas ações no sentido de viabilizar o transporte escolar para os eventos escolares e para as reuniões de pais, objetivando a participação mais efetiva dos pais, dos responsáveis e dos familiares na vida escolar das crianças e adolescentes que estudam no CEF INCRA 07, uma dessas ações será entregar um novo documento reformulado, mostrando outras necessidade para a Gerência de Atenção à Educação do Campo (GECAM) no Dia do Campo, que ocorrerá no dia 17/04/24 (que neste ano ocorrerá de forma descentralizada nas próprias unidades de ensino, conforme deliberação da CRE-Brazlândia em reunião com algumas escolas), como: - livro didático que contemple a realidade das Escolas do Campo do DF; - apoio na regularização do terreno da escola; -firmar mais parcerias com escolas, outros órgãos e entidades para ampliar os espaços de atendimento para a educação integral; - oferta de cursos nas Escolas Técnicas e na Escola Parque da Natureza de Brazlândia para estudantes e professores com temáticas voltadas para a realidade das escolas do campo; - reestruturação da portaria de atuação das Carreiras Magistério e Assistência à Educação com modulação diferenciada para as escolas do campo contemplando um professor alfabetizador para atender anos finais e pessoal de apoio administrativo; - instalação de painéis solares; - disponibilização de verba para a realização do Dia do Campo; - serviço de vigilância patrimonial terceirizada.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Diante do exposto, todas as solicitações e reivindicações direcionam na perspectiva de uma educação inclusiva e participativa, buscando o desenvolvimento de projetos que sejam pela e para a comunidade, e que estejam interligados à prática pedagógica para uma efetiva construção do conhecimento individual e coletivo, visando também um atendimento de melhor qualidade para o aluno e para a comunidade, fortalecendo a interação comunidade/escola e assegurando a formação integral dos estudantes, uma vez que as transformações, diagnósticos, e projetos têm o propósito de melhor atender toda a comunidade escolar na perspectiva do fortalecimento da cidadania, do reconhecimento da diversidade e da garantia dos direitos fundamentais para a sustentabilidade humana.

Nossa equipe entende que a construção do conhecimento ocorre em diversas dimensões, sendo elas as dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais do espaço onde se vive e que deve se basear num diálogo permanente entre todos os participantes, estejam eles dentro ou fora do espaço físico escolar. Essa construção acontece a todo o momento e envolve variáveis que vão além do cognitivo, abrangendo o sensitivo, o motor, o estético, o intuitivo e o emocional.

Assim, diante do exposto, este Projeto Político-Pedagógico define o caminho de nossa escola, pois, conforme Celso Vasconcellos, “o projeto não pode ser uma camisa de força para a escola e para o professor. Deve dar a base de tranquilidade, as condições para administrar o cotidiano e, assim, inclusive, liberar espaço para a criatividade” (VASCONCELLOS, 2002, p.47).



### 3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 foi fundado em 1984 e inaugurado em 14 de março de 1985, com a denominação de Escola Classe INCRA 07. O principal objetivo, naquela época, era o de atender à população local que tinha que percorrer uma distância de aproximadamente 10 km até a escola mais próxima, sem transporte regular. Conforme relato das servidoras mais antigas, a escola iniciou suas atividades com apenas uma professora pela manhã e um professor durante a tarde, a diretora Teresinha Duarte da Silva, e a servidora Eliete Alencar de Oliveira Moreira, que cuidava da limpeza da escola, da merenda e de outras tarefas.

A escola funcionava em dois turnos, com o atendimento da 1ª e da 2ª série, durante a manhã, e da 3ª e da 4ª série, no período da tarde. Só havia duas salas de aula, a cantina, a direção, um depósito de merenda e limpeza e dois banheiros para os estudantes, sendo um masculino e um feminino.

A equipe passava a semana inteira na escola, voltando para casa às sextas-feiras, pois não existia linha de transporte na região. Não existia fornecimento de água e nem energia elétrica na escola. A água para consumo e limpeza era fornecida pelas famílias das chácaras vizinhas à escola. Somente em 1987 foi construído o poço artesiano, conjugado com a Associação dos Moradores.

Ainda em 1987, a professora Maria Luiza de Borba assumiu a direção da escola até 1989. Em seguida, a direção da escola foi conduzida pela professora Dalva, que permaneceu na função por um ano. Em 1990, a professora Nilva Teixeira de Oliveira assumiu a direção da escola pelos quatro anos seguintes. Em 1995, a professora Lílian Núbia Café Melo Issa assumiu a direção, e em 2000, a direção da escola passou a ser exercida pela professora Cleudimir Andrade D. Santana.

No ano seguinte, em 2001, a direção passou a ser exercida pela professora Elaine Cristina Batista dos Santos. Em 2003, pela professora Solange da Cunha Pereira, e em 2004, a professora Azelma Maria da Silva Valadares assumiu a direção, permanecendo por três anos na gestão da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Nos anos de 2004 a 2006 foram realizadas benfeitorias que constavam em projetos de reformas, como: as trocas das portas de salas, as grades de proteção das janelas, a estrutura metálica da caixa d'água provisória e pintura da escola.

Atualmente a escola está sob a direção da professora Cristiane Rosa Milani, que foi indicada em 2007 e eleita em 2008 a partir da promulgação da *Lei de Gestão Compartilhada* para um mandato de quatro anos, dando à escola o direito a ter o cargo de vice-diretor, sendo eleita juntamente com a professora Sirlene Corrêa.

No ano de 2008, foram construídos o poço artesiano independente e a caixa d'água elevada com filtro central. Reestruturou-se os espaços físicos da escola, reservando-se uma sala como Sala de Vídeo, outra como Sala de Leitura, uma para o Laboratório de Informática, uma para Secretaria, outra para a Direção, uma sala para os Servidores, uma para Professores e outra sala como Almoxarifado. Foram também providenciados ventiladores para as salas de aula e a pintura de toda a escola com a ajuda do parceiro da escola, o Senhor José Neyton Gomes Melo.

No início de 2009, os espaços físicos da escola foram novamente reestruturados, ocorrendo mudança e ampliação do Parque Infantil, criação de um estacionamento externo e ampliação da área livre para recreação das crianças. Essa reestruturação dos espaços ocorreu, mais uma vez, com a parceria dos vigias da escola (senhores Antônio, Adevaldo, Edivaldo e João) e de membros da comunidade.

Em 2010, mais uma vez, os espaços foram reestruturados para receber a turma de Educação Infantil – 2º período, no turno vespertino. E no final deste mesmo ano, a professora Sirlene Corrêa exonerou do cargo de vice-diretora e a professora Rosilene Meneses Lima, assumiu a função de vice-diretora.

Em 2011, com a implantação bem-sucedida da Educação Infantil em 2010, implantou-se o 1º período, também no turno vespertino. Naquele ano, a equipe gestora foi referendada pela comunidade escolar, sendo as professoras Cristiane Rosa Milani e Rosilene Meneses Lima, reconduzidas ao cargo de Diretora e Vice-diretora, respectivamente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Em 2012, com a publicação da *Lei de Gestão Democrática* (lei nº 4751, de 07 de fevereiro de 2012), a equipe gestora, composta pelas professoras Cristiane Rosa Milani e Rosilene Meneses Lima, foi eleita por meio do voto direto.

Em 2013, para atender as necessidades da comunidade escolar, os espaços foram reestruturados mais uma vez com a abertura de uma turma de Classe Especial, utilizando a sala da secretaria para receber essa classe e, conseqüentemente, a secretaria passou a utilizar, de forma conjunta, a sala da direção. Nesse mesmo ano, a equipe gestora foi reeleita para um mandato de 03 anos e a escola começou a ser considerada, inicialmente, como Escola do Campo, por ter um corpo discente composto por menos de 100 alunos, incluindo a escolha do livro didático de forma diferenciada.

Em 2014, com o início do *Projeto de Educação Integral em Tempo Integral* (PROEITI), a comunidade escolar foi atendida em uma antiga e valiosa reivindicação, que foi a oferta do transporte escolar locado, garantindo o acesso de todos os estudantes à escola. Nesse mesmo ano, houve novamente a adaptação dos espaços físicos, sendo que desta vez só no período vespertino, onde a sala de leitura passou a atender os alunos do 1º ano, e a sala da secretaria continuou no matutino atendendo a turma da Classe de Ensino Especial e no vespertino também atendendo o 3º ano, em função do turno integral de 10 horas. Além disso, a escola recebeu duas tendas para funcionarem como espaços adicionais para desenvolvimento de atividades complementares, sendo utilizadas nos momentos de acolhimento dos alunos da Educação Infantil, no turno vespertino e, também, para o lanche dos alunos às 16 horas, quando estes chegavam do Centro Olímpico de Brazlândia.

Em abril de 2014, a CAESB instalou o tratamento de água para a área administrativa do INCRA 07, inclusive na escola. Muitos ajustes foram feitos até que a escola possuísse água tratada, uma parceria da CAESB com a SEEDF para atender, especialmente, as Escolas do Campo.

No ano de 2015, deu-se continuidade ao *Projeto de Educação Integral em Tempo Integral* (PROEITI), porém com a jornada de sete horas diárias, uma vez que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

a falta de estrutura física adequada na escola e a crescente demanda de alunos, inviabilizou a continuidade do atendimento em jornada de 10 horas diárias.

Ainda em 2015, em razão da escola fazer parte dos programas voltados para a *Educação do Campo*, foram destinadas coleções de livros didáticos específicas para essa modalidade de ensino, mas o citado acervo foi alvo de críticas por parte dos professores regentes, da equipe pedagógica e da equipe gestora, por não estarem adequadas à realidade geográfica, histórica e cultural da nossa região – Centro-Oeste - ou mesmo no que se refere ao Distrito Federal.

Em 2016, retomou-se o *Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral*, com jornada de 10 horas diárias, em três dias da semana, com atividades fora do espaço escolar, uma vez que a escola não tinha estrutura física adequada para o atendimento, e havia uma crescente demanda de vagas por parte da comunidade. Nesse ano, a equipe gestora composta pelas professoras Cristiane Rosa Milani - Diretora e Rosilene Meneses Lima – Vice-diretora, foi reeleita, por meio do voto direto, para um mandato de mais 03 anos.

Ainda em 2016, a escola participou de uma ação promovida pela SEEDF e a CRE-Brazlândia: o *Dia do Campo*, que teve como foco dar subsídio pedagógico à construção do *Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo*. Assim, no ano seguinte, a escola buscou formação para dar início à construção do *Inventário Social, Histórico e Cultural*, com base nos princípios da construção coletiva e envolvendo toda a comunidade do Incra 07, com destaque para os eventos relacionados ao *Dia do Patrimônio Cultural* (17 de agosto), que consta no *Calendário Escolar* conforme a Lei Distrital nº 5.080/2013.

Em 2017, com o subsídio de emendas parlamentares da CLDF, deu-se início à construção do pavilhão administrativo, abarcando sala dos professores e secretaria escolar, que somadas aos recursos oriundos do *PDDE Mais Educação*, também se promoveu a readequação dos espaços da cantina escolar e do depósito de gêneros alimentícios, para atender as atividades de Educação Integral.

Nos anos de 2018 e 2019, a escola manteve a adesão ao *Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral*, uma vez que as avaliações evidenciaram que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

o atendimento em 09 horas diárias, em três dias da semana, possibilitou que as ações pedagógicas confirmassem a eficácia dos princípios da Educação Integral, que visam promover a formação humana em sua integralidade, com caráter emancipatório, respeitando suas múltiplas dimensões de maneira a atender suas necessidades educativas durante o processo formativo, construído a partir da interação entre a escola e a comunidade.

No final de 2019 ocorreu um novo processo eleitoral, por meio do qual foi eleita a Chapa formada pelas professoras Cristiane Rosa Milani e Lílian Cristina de Macêdo, para um mandato de 02 (dois) anos (2020-2021), respectivamente como Diretora e Vice-diretora.

Para 2020, manteve-se a adesão ao *Projeto Cidade Escola Candanga: Educação integral*.

Nesse contexto, a escola atenderia, em 2020, 203 alunos, na Educação Integral, mas no dia 12/03/2020, iniciou o afastamento dos alunos, professores e servidores do quadro e terceirizados, em decorrência da Pandemia pelo COVID - 19, conforme determinado pelo Decreto Distrital N° 40509, de 11 de março de 2020.

Ao contrário do planejado, o ano foi marcado por um grande afastamento de toda a comunidade escolar no âmbito das escolas públicas e particulares no Distrito Federal, a partir do dia 12 de março de 2020. Somente no dia 05 de junho de 2020 os professores puderam retornar às suas atividades, de maneira virtual, depois de um longo período de formação continuada por meio de cursos on-line, e de outros meios diversos, com o objetivo de preparar esses profissionais para essa nova forma de trabalho com todas as modalidades de ensino.

Outro momento que marcou o ano de 2020 foi o período de *Acolhimento e Ambientação* dos alunos para o retorno virtual que ocorreu no período de 22/06 a 10/07/2020. Foi necessário, também, preparar nossos alunos para essa nova forma de aprender e interagir com os professores, por meio do *Programa Escola em Casa DF*, na plataforma *Classroom do Google* (para aqueles que possuíam acesso à tecnologia), ou por intermédio de *Atividades Impressas* que foram entregues de acordo com cronograma divulgado pela Escola. Os professores passaram a montar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

grupos de *WhatsApp* e realizar chamadas de vídeos, enviar vídeos, textos e atendimento individualizados para alcançar os alunos. Após esse período de ambientação os alunos passaram a ter seu processo de aferição da frequência e do Ensino-Aprendizagem.

Neste ano, a unidade de ensino contava com um total de quatorze turmas (1º e 2º períodos da Educação Infantil, 1º ano A e 1º ano B, 2º ano, 3º ano “A”, 3º ano “B”, 4º ano, 5º ano, 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e uma turma de Classe de Ensino Especial), com 14 (quatorze) professores regentes, incluindo o professor do *Projeto de Educação Física em Movimento*; 10 (dez) servidores entre servidores terceirizados (merendeiros, conservação e limpeza), vigias; 03 coordenadores pedagógicos (sendo um coordenador para o 2º ciclo (anos iniciais) um para a coordenação do 3º ciclo (anos finais), e o outro coordenador acumulou as ações do turno integral e educação infantil); 01 orientadora educacional; 01 (uma) monitora (concurada da SEDF) para o ensino especial/classe inclusiva. Embora previsto, não tivemos as seguintes carências contempladas com seus respectivos profissionais: 01 professor da sala de recursos itinerante para os anos iniciais e mais 01 para os anos finais (que devem comparecer em um turno por semana), 01 psicóloga itinerante (que perdemos em 2019) e 01 pedagoga itinerante (que perdemos no início 2020). Contamos ainda com uma professora readaptada (apoio à direção), uma equipe de direção, composta pela Diretora, pela Vice-diretora e Chefe de Secretaria. Para a Educação Integral contaríamos com quatro educadores sociais voluntários, sendo um para apoiar as turmas inclusivas, e o restante para apoiar as estratégias interventivas dos *Ciclos para as Aprendizagens* e a implantação e execução das atividades relacionadas à *Educação Integral*, lembrando que a contratação seria realizada pelo banco de Educadores do processo de 2019 - número insuficiente para os atendimentos, como as ações não puderam seguir adiante em decorrência da pandemia, não houve, no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021, a contratação dos Educadores Sociais Voluntários.

Ainda em 2020, com emendas parlamentares dos deputados Iolando Almeida, João Carvalho e contrato de manutenção da SEEDF, iniciou-se uma série de obras de melhoria do ambiente escolar, que terminaram em 2021, tais como: troca de todo o piso de concreto ao redor do 1º pavilhão de salas de aula; colocação e pintura de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

alambrados para divisão dos ambientes e também no perímetro da escola, para proteção dos indivíduos na Unidade Escolar e também do patrimônio; colocação do alambrado na área a frente da secretaria, para que dessa forma as pessoas que necessitem de atendimento não tenham acesso a escola, proporcionando maior segurança; pintura com emassamento das salas de aula; reforma dos banheiros dos alunos e 01 dos funcionários; pintura externa com retirada do chapisco na parte da frente do 1º pavilhão; pintura da quadra de esportes e construção de fossa ecológica.

Em 2021, havia a expectativa de ocorrer a construção do refeitório da escola por meio da emenda parlamentar do deputado Chico Vigilante. Neste mesmo ano a Coordenação Regional de Ensino, com emenda parlamentar do deputado Iolando Almeida, fez a planta e iniciou a fase de licitação para saber qual empresa realizaria a obra, mas as ações ficaram paralisadas, pois aguardava-se a liberação do projeto pela área de engenharia e arquitetura da SEEDF. No primeiro semestre de 2022 a SEEDF enviou para a Central de Aprovação de Projetos, na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, CAP/SEDHU, para que autorizassem a construção.

No ano de 2022, o ano letivo retorna de forma presencial e com os atendimentos para a Educação Integral para as crianças dos Anos Iniciais e Classe Especial. As atividades de acompanhamento pedagógico foram realizadas na própria escola com o auxílio de 2 professores de contrato temporário, já os atendimentos externos ocorreram no CILB e na Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNB).

No segundo semestre de 2022, ocorreu a liberação de várias obras com emendas parlamentares dos deputados Chico vigilante e Agaciel Maia, como: a construção e conclusão do refeitório com a colocação de filtro (capacidade para 200 litros com 4 torneiras) e ar condicionado; colocação de tenda e bancos no pátio da escola; cercamento com alambrado e fechamento total da quadra poliesportiva; pintura artística geral da escola; construção da pracinha de convivência com colocação de bancos e mesas de concreto; reforma do parquinho com cobertura e colocação de grama sintética.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

No final do ano letivo de 2022, após estudo de caso realizado pela CRE-Brazlândia e UNIEB, a turma da Classe Especial da escola foi fechada e, depois de reunião realizada com os pais e direção da unidade de ensino, os estudantes foram transferidos para a turma de EJA interventivo no CEF 02 de Brazlândia, sendo prometido vaga na nova escola e transporte escolar. Em meados do final do 1º bimestre de 2023, descobriu-se que um dos estudantes estava fora da escola por não ter transporte escolar, a gestão da escola mobilizou a pedagoga da escola que repassou as informações à coordenação de ensino especial da UNIEB-Brazlândia.

Ainda no final do ano civil de 2022, com a publicação LEI N° 7.211, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2022, o mandato da atual equipe gestora, eleitas em 2019, nos termos do art. 41 da Lei n° 4.751, de 2012, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2023, permanecendo com diretora a professora Cristiane Rosa Milani e como vice-diretora a professora Lílian Cristina de Macêdo.

No ano de 2023, com a estabilização da pandemia no país, o ano letivo consolida o seu retorno de forma presencial e com os atendimentos para a Educação Integral para as crianças dos Anos Iniciais. Nesse mesmo ano, respaldadas na LEI N° 7.211, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2022, a equipe gestora composta pelas professoras Cristiane Rosa Milani - Diretora e Lílian Cristina de Macêdo – Vice-diretora, foram reeleitas, por meio do voto direto, para um mandato de mais 04 (quatro) anos (2024-2027).

Ainda em 2023, no final do ano, ocorreu a visita da equipe de engenharia da NOVACAP, SEDF e empreiteira que ganhou a licitação para realizar a construção de um pavilhão de salas de aula com uma bateria de banheiros. O objetivo da visita era verificar a área a ser construída e definir o projeto a ser executado, bem como acordar que tão logo a escola apresente documentação comprobatória da área pertencente à SEDF, não haveria empecilhos para a execução da obra.

Em 2024, o ano letivo inicia com a continuidade à adesão ao *Projeto Cidade Escola Candanga: Educação integral de 09 horas*, com os anos iniciais, sendo: 1 turma de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 1 turma de 3º ano, 2 turmas de 4º ano e 1 turma de 5º ano, perfazendo um total de 107 alunos no turno matutino. As atividades de acompanhamento pedagógico serão realizadas na própria escola com o auxílio



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

de 4 professores de contrato temporário (20 horas), já os atendimentos externos ocorrerão na Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNB) e no Centro Olímpico (com previsão para iniciar no decorrer do 2º bimestre letivo) com o acompanhamento de 6 Educadores Sociais Voluntários. Além das turmas descritas, temos ainda 1 turma de I período, 1 turma de II período, 1 turma de 6º ano, 1 turma de 7º ano, 1 turma de 8º ano e 1 turma de 9º ano, que perfazem um total de 96 alunos no turno vespertino, sendo desses 33 da Educação Infantil e 63 dos Anos Finais. Totalizando 203 alunos matriculados até o momento.



#### 4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

No *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07*, observa-se uma comunidade escolar cujo quadro social, político e econômico, em sua maioria, têm origem numa parcela desfavorecida da população, com grande rotatividade na região, entre escolas do DF e, também, nas diversas regiões do país, por isso apresentam uma série de dificuldades no acompanhamento das atividades pedagógicas e na participação dos eventos que envolvem a comunidade escolar.

As condições socioeconômicas não se traduzem em impedimento para a escola, mas, antes de tudo, mesmo diante das dificuldades tornaram-se um fator motivador para reforçar sua função social e o papel de seus educadores no sentido de promover mudanças rumo à transformação social efetiva, pois as condições em que os alunos vivem refletem diretamente no cotidiano escolar, exigindo ações que sejam de fato significativas, no sentido de se garantir o previsto nos eixos transversais do *Currículo em Movimento*, juntamente com o currículo real da escola, observando-se as diferentes escalas, da global à regional e local.

Garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola é fundamental, de maneira a proporcionar uma interação entre todos os envolvidos nas ações escolares, bem como oferecer sentido e oportunidades para a sua formação cidadã, em suas múltiplas dimensões, na perspectiva da sustentabilidade humana, das garantias dos direitos e do respeito à diversidade.

Em 2007, a escola iniciou a implantação de forma gradativa, da organização escolar em ciclos, uma vez que os princípios das *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar em Ciclos* contribuíram para a reflexão pedagógica acerca da construção de um modelo alternativo ao regime de seriação nas escolas, de modo a contribuir para a efetivação do direito à aprendizagem dos alunos na perspectiva de uma escola democrática.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Cabe lembrar que a organização escolar em ciclo foi instituída como política pública no *Plano Distrital de Educação – PDE*, aprovado pela Lei 5.499, de 14 de julho de 2015, sendo ampliada para a toda a etapa do Ensino Fundamental.

Em 2016, ao concordar em aderir, também, à proposta de implantação do 1º bloco das *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo* deu-se início ao processo de formação continuada das professoras e professores regentes, coordenadores e gestores. Como consequência dessas ações, em 2017, foi implantado o 8º Ano, e em 2018, o 9º Ano do Ensino Fundamental, completando assim, os Ciclos para as Aprendizagens no *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07*, posicionando a escola de maneira marcante na Educação Pública do Distrito Federal.

No ano de 2020, as ações institucionais foram voltadas para o atendimento remoto em toda a rede pública do Distrito Federal em decorrência da pandemia do COVID 19. Os professores se formaram e formaram seus alunos, para as atividades virtuais, e para os estudantes que não possuíam acesso às tecnologias de comunicação via internet foram executadas ações educativas por meio de orientações e atividades impressas.

O ano de 2020 foi desafiador, um ano de muito aprendizado, aprendizado este que se estendeu para o ano de 2021, com o prolongamento das restrições de distanciamento social e da permanência das medidas cautelares sanitárias em razão da pandemia. Em 2022 e 2023 as dificuldades permaneceram, pois as interações aluno-aluno/professor-aluno tornaram-se extremamente complexas e abriram lacunas no processo de ensino/aprendizagem, exigindo daqueles que atuam no campo da Educação uma nova forma de fazer a Educação.

Para o ano letivo de 2024, temos a necessidade de continuar avaliando o legado deixado pelo período de pandemia e recuperar as aprendizagens que foram prejudicadas ao longo destes dois últimos anos letivos, desta forma realizaremos avaliações diagnósticas e logo iniciaremos com as ferramentas de intervenção pedagógicas para sanar as dificuldades que forem inicialmente detectadas.



## 5. Função Social da Escola

Para a nossa comunidade escolar, além do estabelecido institucionalmente, a função social da escola é promover a qualidade de ensino para implantação e desenvolvimento de políticas e ações previstas no marco jurídico e pedagógico da SEEDF, destacadamente quanto à perspectiva de cidadania, da inclusão, da formação integral e da sustentabilidade humana, mediante ações pedagógicas que envolvam toda a comunidade escolar, com a produção de conhecimentos para o desenvolvimento social e educacional, buscando a formação integral cidadã.



## 6. Missão da Unidade Escolar

Nosso Projeto Político-Pedagógico apresenta a promoção de uma educação sistematizada, com qualidade de ensino voltada para a justiça social, assegurando a formação integral na perspectiva da cidadania, da diversidade e da sustentabilidade humana como processo de instrução e sensibilidade, focando nos aspectos cognitivos, sociais, culturais e políticos inerentes à formação cidadã.

Defendemos a justiça social no campo da Educação, e ao defendermos a justiça social, enfatizamos a educação como prática social que considera a qualidade dos processos de construção coletiva e da pluralidade sociocultural como primordiais, tendo como objetivo a garantia das aprendizagens para todos. Ao apontarmos o conceito de qualidade, o fazemos no sentido dado por Bondioli, que afirma:

A qualidade não é um dado de fato, não é um valor absoluto, não é adequação a um padrão ou a normas estabelecidas a priori e do alto. Qualidade é transação, isto é, debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo e que trabalham para explicitar e definir, de modo consensual, valores, objetivos, prioridades, ideias sobre como é a rede [...] e sobre como deveria ou poderia ser (BONDIOLI, 2004, p. 14).



## 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Os princípios que norteiam o Projeto Político-Pedagógico do *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07* estão pautados nos fundamentos éticos, epistemológicos e didático-pedagógicos, com base no *Plano de Trabalho* desta Unidade de Ensino para o período de 2024 a 2027, na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei Federal 9394/1996) e a *Lei da Gestão Democrática* (Lei Distrital 4751/2012), amparada também pelo *Currículo em Movimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* e pelas *Diretrizes Pedagógicas para Educação Básica do Campo* que norteiam a implementação da Política de Educação Básica do Campo, instituída por meio da *Portaria SEEDF 419/2018*, com base em um conjunto de princípios e de procedimentos que objetivam atender a população do campo, em suas variadas formas de produção da vida, e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, alinhando, dessa forma, às atividades da escola, às políticas educacionais da SEEDF voltadas para a população do campo, aos marcos normativos federais da Educação do Campo, bem como aos documentos regulatórios da Educação Pública do Distrito Federal, que visam à orientação do trabalho pedagógico das unidades escolares do Campo, como também no *Currículo do Ensino Fundamental, da Educação Infantil das Escolas Públicas do DF*, nas demais *Diretrizes Pedagógicas da SEEDF*, nos *Princípios da Organização Escolar em Ciclos* e na *Proposta Didática para a Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF*.

Os fundamentos éticos visam proporcionar à comunidade escolar uma vivência com suporte em valores sociais, tais como: verdade, sensibilidade, autonomia, competência, socialização e respeito à diversidade e à inclusão.

Quanto aos fundamentos epistemológicos, a escola prevê desenvolver sua pedagogia fundamentada no processo de interação entre os sujeitos, mediando e promovendo aos alunos as possibilidades da construção do seu próprio conhecimento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

As atividades desenvolvidas objetivam levar o aluno a pensar, a raciocinar, a refletir, a questionar, a criar, permitindo novos desafios e novas experiências, buscando sua competência como cidadão. Pensando nisso, na semana pedagógica, sempre são realizados momentos de formação, organizados pela equipe gestora e pedagógica, com os professores regentes, com o objetivo de os presentes fazerem um percurso pedagógico, criando caminhos que viabilizem a aprendizagem dos estudantes baseados nas teorias e ciências que fundamentam o Currículo das Escolas do DF (*Currículo em Movimento*). Portanto, conforme afirma Gadotti:

A escola integra e articula os novos espaços de formação criados pela sociedade da informação. Ela deixa de ser “lecionadora” para ser cada vez mais “gestora” da informação generalizada, construtora e reconstrutora de saberes e conhecimentos socialmente significativos. Portanto, ela tem um papel mais articulador da cultura, um papel mais dirigente e agregador de pessoas, movimentos, organizações e instituições. (GADOTTI, 2006, p.55)

Em relação aos fundamentos didáticos-pedagógicos, o professor deve criar situações favoráveis e significativas de aprendizagem e inclusão, partindo dos conhecimentos prévios que o aluno traz, ou seja, conforme preconizado na *Pedagogia Histórico-Crítica*, segundo a qual o conhecimento constrói-se, fundamentalmente, a partir da base material (prática social dos homens e processos de transformação da natureza por eles forjados), porém as organizações culturais, artísticas, políticas, econômicas, religiosas, jurídicas etc. também são expressões sociais que interferem na construção do conhecimento. Portanto, é a existência social dos homens que gera o conhecimento, pois este resulta do trabalho humano, no processo histórico de transformação do mundo e da sociedade, através da reflexão sobre esse processo. O conhecimento, como fato histórico e social, supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, reincorporações, permanências e avanços (GASPARIN, 2005).

Assim, entende-se que cabe ao educador o papel de fazer a transposição didática do conhecimento, transformando o saber sábio em ensinável, problematizando os conteúdos conforme as práticas sociais dos educandos, bem



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

como ensinar a “aprender a aprender”, acessar informações, criar atitudes e procedimentos científicos e familiarizar-se com as novas tecnologias, tão presentes na atualidade.

Todos esses procedimentos levam em consideração o tempo dos alunos, principalmente dos ANEE's e a adequação das atividades e projetos às suas necessidades.

A escola, ainda, objetiva contribuir para que o aluno seja um ser humano criativo, inventivo e descobridor, por meio de brincadeiras e jogos, proporcionando aos alunos pertencentes não somente a Educação Infantil, aprender brincando, uma vez que um dos eixos norteadores do currículo do Ensino Fundamental é a ludicidade.



## 8. Metas da Unidade Escolar

Durante o ano de 2024 temos as seguintes metas a cumprir dentro das esferas pedagógica, administrativa e financeira:

1. Realizar, com a comunidade escolar, ao menos 4 momentos de construção/reformulação do Projeto Político Pedagógico, aproveitando as reuniões de pais, conselhos de classe e coordenações coletivas.
2. Cumprir e elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação básica – IDEB em 6%.
3. Diminuir evasão, repetência e defasagem idade/ano em 5%.
4. Constituir, junto com o grupo, eficiente trabalho coletivo, com parcerias na comunidade, com profissionais da SEDF e com outros órgãos do Governo local e federal, no intuito de proporcionar ao menos 16 formações continuadas do corpo docente.
5. Viabilizar a continuidade da horta sustentável, com plantação em 7 canteiros com ervas, temperos, folhagens legumes e frutas, que serão utilizadas para complementar a merenda e, também, para venda à comunidade como forma de arrecadar dinheiro para as festividades que ocorrem durante o ano letivo e para ajudar na formatura dos alunos do II Período, 5º e 9º anos.
6. Proporcionar condições de efetiva inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE), bem como Diversidade.
7. Empregar esforços para concretizar ampliação desta unidade escolar, como já previsto no plano de obras da SEDF, realizando junto a SEDF a transferência da terra em que a Escola está construída do INCRA para o GDF.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

8. Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento, para realizar o preenchimento de todas as documentações necessárias para o bom andamento da vida funcional de todos.
9. Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar, fazendo faxinas, de acordo com cronograma, e manutenções gerais ao menos uma vez ao ano e pequenas manutenções sempre que se fizer necessário.
10. Zelar para que as refeições sigam o cardápio e sejam saborosas, aumentando a aceitabilidade das refeições, valorizando os alimentos produzidos no âmbito escolar para complementação da merenda, tais como: temperos, folhagens, verduras e frutas.
11. Determinar as prioridades de gasto das verbas (PDAF, PDDE Mais Educação, PDAF Emendas Parlamentares e PDDE) com os diversos segmentos desta Unidade de Ensino, conforme cronograma da SEDF.
12. Prestar contas, de acordo com o cronograma de prestação de contas da SEDF, promovendo a transparência na gestão dos recursos financeiros, juntamente com o Conselho Escolar.



## 9. Objetivos

### 9.1 Objetivo Geral

Nossa proposta pedagógica tem como objetivo promover a educação sistematizada, a qualidade de ensino e social, assegurando a formação integral na perspectiva da cidadania, da diversidade e da sustentabilidade humana como processo de instrução e sensibilidade, focando nos aspectos cognitivos, sociais, culturais e políticos inerentes à formação do cidadão.

Ao defendermos a qualidade social, enfatizamos a educação como prática social que considera os processos de construção coletiva e a pluralidade sociocultural, tendo como objetivo a garantia das aprendizagens para todos, focando também, no ano de 2024, na formação de leitores e escritores competentes.

Corroborando com essa ideia, citamos Bondioli, que afirma que:

A qualidade não é um dado de fato, não é um valor absoluto, não é adequação a um padrão ou a normas estabelecidas a priori e do alto. Qualidade é transação, isto é, debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo e que trabalham para explicitar e definir, de modo consensual, valores, objetivos, prioridades, ideias sobre como é a rede [...] e sobre como deveria ou poderia ser (2004, p. 14).



## 9.2 Objetivos Específicos

Para o alcance do objetivo geral do nosso Projeto Político Pedagógico, temos ciência de que é necessário trabalhar para o alcance dos seguintes objetivos específicos:

- contemplar no cotidiano escolar atividades que contribuam no desenvolvimento de projetos de leitura em sala de aula;
- promover projeto de leitura com foco na melhoria da interpretação e produção textual;
- garantir o desenvolvimento de atividades e projetos que contribuam para o alcance dos direitos de aprendizagem determinados no Currículo da SEEDF, principalmente, em letramento linguagem e matemático;
- reduzir os índices de evasão e infrequência escolar, oferecendo ao aluno um ambiente atrativo e estimulador;
- diminuir os índices de repetência, propiciando ao aluno o acesso especial ao atendimento diferenciado (Projeto Interventivo, reagrupamentos e reforço individualizado), com o apoio, também, de educadores sociais voluntários;
- promover a inclusão efetiva dos alunos ANEE's integrados no processo ensino-aprendizagem;
- diminuir a distorção idade/ano, com a implementação de projetos, ações e atividades desenvolvidos em sala de aula com estudantes não alfabetizados e adesão ao Programa SuperAção, para os estudantes alfabetizados que estão com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental;
- proporcionar condições básicas para que o aluno da Educação Infantil aprenda, preferencialmente, por meio de jogos e brincadeiras, valorizando os eixos integradores do 1º Ciclo para as aprendizagens;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- valorizar todos os membros da comunidade escolar, sensibilizando-os da sua essencial participação no processo educativo;
- promover a integração entre os servidores para a busca integrada de soluções;
- estimular a participação efetiva dos pais nas decisões escolares, por meio de eventos, palestras, reuniões, questionários e entrevistas;
- oferecer subsídios para inovação da prática pedagógica, mediante estudos, debates e a construção coletiva de projetos;
- promover a Gestão Democrática com o fim de buscar ações articuladas, dinâmicas e comprometidas com a qualidade de ensino;
- promover um ambiente escolar acolhedor, atento ao bem-estar e saúde coletivo de servidores e estudantes;
- planejar o trabalho pedagógico para promover as aprendizagens nos 1º, 2º e 3º ciclos da organização em ciclos;
- participar das Olimpíadas de Língua portuguesa e Matemática, da Prova Diagnóstica do GDF, da Avaliação das Aprendizagens e demais avaliações externas e Concursos que a SEDF adotar;
- interpretar os resultados das avaliações locais e externas, visando compreender e intervir de maneira efetiva nas dificuldades apresentadas pelos alunos;
- promover formações continuadas dentro e fora do âmbito escolar;
- promover estudos, pesquisas e atividades sobre as questões ambiental, alimentar, nutricional, educacional e tecnológicas;
- rever metas, estabelecer novas diretrizes, propor outras metodologias de ensino, gerando oportunidade de desenvolvimento de novas aprendizagens.



## 10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Ao construirmos esse Projeto Político-Pedagógico tomamos como base o *Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal* que se fundamenta na *Pedagogia histórico-crítica* e na *Psicologia histórico-cultural*, que são opções teóricas-metodológicas assentadas em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica, cultural e política da população do Distrito Federal um deles, os seja uma concepção que considera o contexto político, social, econômico e cultural dos estudantes e de sua comunidade como um todo; Que busca uma Educação Integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. E para isso o PPP do *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07* é repensado e refeito anualmente no que se referem à regulação do tempo, horários, planejamentos, prazos, etc.

Assim os espaços de atuação foram ampliados para além dos muros da escola. Dessa forma, a escola deixou de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais no território da comunidade/cidade. Essa diversidade de tempos e espaços se justifica em função da diversidade dos (as) estudantes da rede pública de ensino do DF e dos projetos/programas educacionais que, ao invés de padronizar a oferta da educação básica, se orientam no atendimento às necessidades formativas e à ampliação das oportunidades. E dessa forma, buscamos a tão sonhada igualdade de condições e oportunidades.

Nesse contexto, a Educação Integral é retratada neste PPP, na organização curricular e respectivas matrizes, e neste ano de 2023 continuaremos com a implantação do projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral (turno de 09 horas, em 03 dias da semana), que procura colaborar na aquisição dos objetivos para as aprendizagens propostos no Currículo e integrados com a Proposta deste,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

trazendo oportunidade de desenvolver uma formação adicional para as demandas do mundo moderno e globalizado.

Nessa perspectiva, quando se fala da importância da educação para o exercício da cidadania, não se trata apenas de garantir o ingresso na escola, mas de buscar a aprendizagem e o sucesso escolar de cada criança, adolescente e jovem nesse espaço formal de ensino.

Diante deste desafio, consideramos que o currículo da escola é uma questão da gestão pedagógica e deve possibilitar uma prática pedagógica significativa, refletindo os conhecimentos considerados necessários pela sociedade e pelo coletivo da escola, variando em cada período histórico ou períodos vividos por essa comunidade.

Assim, em função das demandas do mundo de trabalho e da dinâmica da sociedade, buscamos inovar nossa prática pedagógica, no sentido de possibilitar ao aluno aprender os procedimentos necessários para adquirir, organizar, interpretar e produzir informações, que com a devida mediação, se tornará conhecimento. Privilegiando o desenvolvimento da capacidade de expressão, tendo o diálogo como componente pedagógico básico de sua prática educativa. Esse processo depende dos sujeitos da aprendizagem, e só teremos sucesso se os conhecimentos produzidos forem contextualizados pelo sujeito dela, e na escola essas ações são viabilizadas, por meio dos projetos pedagógicos que o coletivo desenvolve, os quais irá lhes atribuir sentido. E na organização escolar em *Ciclos para as Aprendizagens*, que ampliou as possibilidades de aproveitamento do tempo e espaço escolares, alternativas à organização escolar seriada que podem atenuar a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos, ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os estudantes e desenvolver *a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para Os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e os Eixos Integradores do Currículo em Movimento*.

Diante dessa realidade, e com base nos diversos diagnósticos junto aos estudantes, o projeto *Coletânea de Gêneros Textuais* que culminará com a *XIII*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

*Mostra Literária*, busca mostrar que a leitura e a escrita estão inseridas na organização cotidiana da vida social, exercendo funções diversas, circulando em contextos específicos e utilizando variados suportes. Evidenciando que a leitura e a escrita desvinculadas da sua função social tornam-se, muitas vezes, destituídas de sentido para o educando e, não raras as vezes, é uma barreira para que o estudante consiga apreender a constituição global do sentido textual.

Dessa forma, o desenvolvimento dos *Projeto de Parte Diversificada Gramaticando e Coletânea de Gêneros Textuais*: Projetos de fomento à leitura e produção de textos, ministrado pela professora de Língua Portuguesa, que busca desenvolver nos estudantes dos anos finais habilidades para conhecer melhor as implicações lexicais, gramaticais e discursivas dentro de diversos textos e de gêneros textuais, corroborando para dar um tratamento textual às unidades da gramática. Assim, beneficiando a leitura, escrita e produção de textos multimodais, contribuindo de forma gradativa à inclusão dos estudantes no mundo da escrita, ou melhor, no mundo da cultura letrada. Ainda, com o apoio da professora atuante na Sala de Leitura, teremos também o Projeto *“Vem cá que eu te conto!”* que trabalha a leitura de livros literários com o intuito de aumentar o repertório individual dos alunos no que diz respeito a ideias, vocabulário e dos diversos gêneros textuais para que possam também produzir textos próprios para serem divulgados, em momento oportuno e o *Projeto de Iniciação Científica*, ministrado pela professora de Ciências Naturais que visa apresentar o mundo científico, de observação e experimentação e, por meio do qual, os alunos farão vários tipos de registros utilizando os gêneros textuais mais adequados para cada um desses momentos. Ou seja, estimular a escrita e a compreensão de variados tipos e gêneros textuais, nas diversas situações dentro dos processos de aprendizagem, em todas as disciplinas, garantem maior nível de letramento aos estudantes das turmas que compõem a Escola. Esses projetos, ainda, promovem o estudo necessário para a participação nas *Olimpíadas de Língua Portuguesa*, Circuitos de Ciências e outros Concursos que a Unidade Escolar queira participar.

Há no Calendário Escolar de 2024, a realização de *semanas temáticas* que buscam valorizar as diferenças e a diversidade, desenvolvimento de ações educativas acerca do uso sustentável da água e valorização do Bioma Cerrado, com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

envolvimento da comunidade escolar, considerar a pluralidade cultural, social e cognitiva, bem como a realidade vivida no DF quanto aos Direitos da Criança e do Adolescente, Combate à Violência contra a Mulher e Prevenção ao Uso de Drogas, promovendo o protagonismo dos estudantes. As ações que serão desenvolvidas nas citadas semana terão viés educativo e buscam conscientizar a sociedade a partir de um diferencial, que é o incentivo ao respeito mútuo, ao uso sustentável da água, ao engajamento dos estudantes e sua participação ativa na busca de soluções para questões envolvendo a escola e/a comunidade escolar.

Temas como a *História e Cultura Afro-brasileira e Indígena* (Lei nº 10639/03 e Lei nº 11.645/08), *Cultura de Paz, Educação para a Vida, Serviço Voluntário* foram valorizados para o alcance do exercício pleno da cidadania, por meio de experiências significativas em que os valores individuais são respeitados e socializados, provocando questionamentos que resultam no conhecimento e no respeito destes, contemplando, desta forma, a Lei nº 9475/97 e a Lei nº 11.988/09.

Destaca-se que a escola está localizada em uma zona rural, rodeada por chácaras e na proximidade do Parque e da Floresta Nacionais, com Acampamentos e Assentamentos de trabalhadores rurais sem-terra, o que caracteriza um espaço cercado por importantes áreas de produção rural, de lutas camponesas, áreas verdes e de refúgio/proteção de diversidades no espaço geográfico do Distrito Federal, que devem, portanto, ser estudadas, acompanhadas e preservadas. Nesse contexto, o *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07* sempre buscou parcerias para o desenvolvimento de projetos que fortaleçam as ações da escola que representa uma área de importância estratégica como elo entre a comunidade local e o desenvolvimento de uma consciência ecológica e social, beneficiando o fluxo de espécies existentes no local e reconhecimento da importância do meio ambiente para os seres vivos, percebendo-se como parte integrante da natureza.

Na perspectiva Cultural a escola regularmente participa do desfile cívico-militar, em comemoração ao aniversário do INCRA 08, pois nossa comunidade tem uma relação muito próxima com o INCRA 08, já que é naquela região (INCRA 08) onde se encontra a escola sequencial que recebe nossos alunos no ensino médio. Com essas ações garantimos a abordagem dos eixos transversais do *Currículo em*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

*Movimento* no trabalho pedagógico e no PPP da escola, garantindo o conhecimento das questões globais até atingir o regional e local, valorizando a Cultura em suas diversas dimensões, especialmente a da comunidade local.



## 11. Organização Curricular da Unidade Escolar

Quanto à organização curricular, o *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07*, estrutura-se em Educação Infantil e Ensino Fundamental de 09 anos.

### Educação Infantil

A Educação Infantil tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar”, como prevê o Currículo da Educação Básica de Educação Infantil.

A criança, neste período, precisa ser encorajada a descobrir seus limites, para saber lidar com as novas situações de maneira mais independente. O professor deve ser um conhecedor da realidade sociocultural desta criança, para saber em que momentos precisará intervir, valorizando sempre os conhecimentos trazidos, para imprimir no aluno a confiança necessária para as novas aprendizagens, bem como valorizar a fala do aluno dando-lhe voz e vez para conhecer o seu ambiente rural e urbano, preparando-os assim para serem agentes de mudança no lugar onde vivem.

Dessa forma, não há maneira mais acertada do que a realização das *Plenarinhas*, pois possibilita uma escuta sensível quanto aos anseios desses alunos, utilizando o lúdico e brincadeiras como forma de atingir o desenvolvimento cognitivo e corporal do aluno. E a curiosidade da criança, é uma preciosa ferramenta de trabalho do professor, que deve mediar as situações apresentadas com os questionamentos desta criança, sem imputar às afirmativas dos alunos a condição de certas ou erradas, dando a liberdade de interagir sem receio, pois o aluno questionador, que reage diante de novos estímulos, cresce como um cidadão crítico e que tem a condição de exprimir suas ideias com convicção.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Conforme Guia metodológico de fomento à participação infantil nas políticas públicas, a *I Plenarinha da Educação Infantil* ocorreu em 2013, iniciando o movimento efetivo de incluir a voz das crianças a respeito dos tempos, espaços e materiais que foram inseridos no *Currículo da Educação Básica - Educação Infantil (1º Ciclo para as aprendizagens)*.

Em 2014, a *II Plenarinha da Educação Infantil* foi desenvolvida a partir das temáticas descritas no Plano Distrital pela Primeira Infância – PDPI, que marcou a construção coletiva de uma política pública intersetorial, entre instâncias do poder público e sociedade civil, destinada a garantir os direitos das crianças na primeira infância, assim como a implantação e a consolidação de uma política específica que materializasse melhores condições de desenvolvimento desses sujeitos.

No ano de 2015, no âmbito desta IE, ocorreu a *III Plenarinha* que reestruturou o *Projeto Político-Pedagógico (PPP)* da escola com a efetiva participação das crianças da primeira Etapa da Educação Básica. Dando importância ao processo de organização desse momento de construção junto com as crianças, a intenção era que esses, pequenos cidadãos em construção, se constituíssem num poder coletivo com voz ativa no que concerne a seus interesses e necessidades. Isso permitiu que o *Projeto Político-Pedagógico* da escola cumprisse seu papel de fazer valer o que nele se insere. E assim, nesse contexto, a escola promove todos os anos, a reunião com pais da Educação Infantil buscando valorizar o que o currículo traz como essencial na Educação Infantil que é educar e cuidar, brincar, interagir e diversidade e individualidade. Bem como conhecerem “*Quem são as crianças da Educação Infantil?*” e saberem que as crianças desde que nascem são: Cidadãos de direitos; Indivíduos únicos e singulares; Seres sociais e históricos; Seres competentes, produtores de cultura; Indivíduos humanos, parte da natureza animal, vegetal e mineral. (Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, p.18).

Em 2016, a *IV Plenarinha* teve como temática: *A Cidade (e o Campo) que as Crianças Querem*. As crianças exerceram seu papel de cidadãos ativos, participativos e conhecedores dos seus direitos e deveres por meio de rodas de conversa, passeios pelos arredores da unidade escolar e da cidade, observação do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

trajeto de casa para escola, fotografias, entrevistas e conversas com membros da comunidade. Dessa forma, as crianças puderam sugerir melhorias para as áreas onde moravam, e sugestões/propostas de diversas escolas foram encaminhadas à Câmara Legislativa do DF. Na atividade culminante da *IV Plenarinha*, nossa escola representou os estudantes da primeira etapa da Educação Básica de Brazlândia. Nossos alunos socializaram suas percepções acerca do que gostavam e de possíveis melhorias nas suas localidades, consolidadas em cartas entregues aos Deputados Distritais.

No ano de 2017, o tema da *Plenarinha* foi “*A criança na natureza: por um crescimento sustentável*”, a *V Plenarinha* buscou plantar a ideia de que a Sustentabilidade fosse atrativa para as crianças e essas passassem a descobrir uma nova maneira de ver e interagir com o mundo. Logo, conforme formação repassada aos educadores dessa Instituição Educacional, naquele ano, propiciaram às crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental experiências com a natureza, o interesse do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. Os objetivos específicos podem, conforme Guia Metodológico, ser elencados da seguinte maneira:

- dar visibilidade à primeira etapa da Educação Básica;
- efetivar a participação infantil nos projetos desenvolvidos pelas unidades escolares;
- criar oportunidade para os estudantes conhecerem o ambiente que vivem e se sentirem parte integrante desse;
- promover o cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra;
- introduzir temas pertinentes e atuais, como a escassez de recursos naturais;
- estimular uma aprendizagem mais ativa e exploratória;
- promover o desenvolvimento integral por meio de brincadeiras ao ar livre.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

No ano de 2018, a temática da *Plenarinha* foi “*Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar*” sendo fruto da avaliação final do projeto apresentada pelas Unidades Escolares de Educação Infantil Públicas e Parceiras da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), realizada em 2017. A *VI Plenarinha* destacou a importância do brincar na escola, que constitui um processo de aprendizagem. Assim, teve como objetivo vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Para tanto, o Guia metodológico de 2018, elencou como objetivos específicos:

- estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- criar oportunidades para que professoras/ professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;
- vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- resgatar brincadeiras da comunidade.

Ressaltamos que a Lei 4681/2011, instituiu o *Dia Distrital da Educação Infantil* – 25/08, em que na citada semana desta data, em parceria com CRE- Brazlândia, comemora-se de forma dinâmica e criativa.

No ano 2019, o tema da *VII Plenarinha* foi “*Brincando e Encantando com Histórias*”, com foco no universo do brincar e da literatura. O brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, descritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e refere-se aos contextos das brincadeiras corroborados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), no qual é proposto a organização curricular pelo eixo integrador de interações e brincadeiras. (Fonte: *Caderno Guia do Projeto da VII Plenarinha*).

A ideia é promover a aproximação e o envolvimento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias fábulas, por meio de brincadeiras e vivências. (fonte: site da SEDF).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Em 2020 o tema da *VIII Plenarinha* foi música, com o título “Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar”.

Tal indicação temática tem papel complementar no processo educativo formal. Segundo Scagnolato:

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade. (SCAGNOLATO, 2006, p 67).

Analisando o que foi dito a respeito da música, observa-se que na rotina das crianças existe um histórico de utilização desta como ferramenta de aprendizagem, e que ao trabalhar qualquer assunto ao se associar a música, o aprendizado torna-se lúdico e flui com maior conforto para as crianças, o afetivo entra em ação e a fixação será apenas uma consequência.

Em 2021, em decorrência da pandemia, a *IX Plenarinha* continuou com o tema de 2020 e foi online. Além disso, o contexto de pandemia suscitou um olhar sensível às atividades que as crianças estavam realizando, diante da realidade de estarem privadas de frequentar o espaço de educação coletiva existente na Educação Infantil, assim em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, publicou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”, apresentando-se como “...uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, promovendo também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças.” (CADERNO DO BRINCAR,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

2021, p.12). Ao mesmo tempo incluiu no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

Em 2022, o tema da X Plenarinha foi *“Criança arteira, faça parte, faça arte!”* Em que buscou promover nas escolas a arte como um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas.

Em 2023, o tema da Plenarinha foi *“Identidade e Diversidade na Educação Infantil. Sou assim e você, como é?”* A XI Plenarinha apresentou uma base teórico-prática de orientação e suporte para a realização dos projetos educacionais, com ênfase na identidade e diversidade das infâncias do DF.

Em 2024, o tema da XII Plenarinha é *“Identidade e Diversidade na Educação Infantil. Sou assim e você, como é?”*, por suas infinitas possibilidades educativas, além de compor o tema da Plenarinha de 2023, foi estendido para o ano letivo de 2024, com o objetivo de ressignificar e integrar todos os projetos da Diretoria de Educação Infantil e, conseqüentemente, das escolas do DF, em que a continuidade deste tema busca evidenciar, desde a infância, o direito de expressão e autoconhecimento:

“Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.” (Fonte: Caderno guia da educação infantil: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?": XI/XII Plenarinha, 2023, p.10).

## **Ensino Fundamental**

O objetivo primordial do Ensino Fundamental está no aluno ter o seu direito de acesso e permanência para a continuidade da sua formação, dando condições



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

para que este conclua o Ensino Fundamental e, posteriormente, o Ensino Médio com sucesso.

A formação do aluno deverá considerar a pluralidade cultural, social e cognitiva e, para tanto, temas como a história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº10639/03 e Lei nº 11.645/08), Cultura de Paz, Educação para a Vida, Serviço Voluntário devem ser trabalhados para alcançar o exercício da plena cidadania por meio de experiências significativas em que os valores individuais são respeitados e socializados, provocando questionamentos que resultam no conhecimento e no respeito destes, contemplando, desta forma, a Lei nº 9475/97, e a Lei nº 11.988/09. Assim, buscando acessar a Cultura de Paz implementaremos atividades que envolvam palestras e rodas de conversa com as temáticas de bullying e cyberbullying.

Em nossa Gincana para a Festa Junina, faremos um dia em que todas as turmas serão recepcionadas pelos professores e servidores, nos dois turnos, e durante o turno de cada um, as turmas deverão distribuir gentilezas entre as mesmas, quando todas as turmas forem agraciadas as equipes terão as provas cumpridas e receberão a pontuação, porque afinal acreditamos que Gentileza Gera Gentileza!

Para que ocorra a valorização das habilidades e competências individuais para aquisição dos conhecimentos, o princípio de responsabilidade e de flexibilidade teórico-metodológica das ações pedagógicas são itens que favorecem o planejamento e o desenvolvimento. Utilizam-se também a problematização e a contextualização no trabalho desta Unidade de Ensino, por acreditar que é a partir do momento em que as crianças descobrem, à sua maneira, como resolver os problemas criados, que se tornam adultos que visualizam soluções para a vida com maior facilidade, desenvolvendo assim a cidadania em sua amplitude, contemplando-se novamente a Lei nº 11.988/09.

De acordo com a perspectiva de trabalho adotada, que prevê a formação do aluno para a cidadania e a valorização da vida, busca-se o conhecimento de direitos e deveres das crianças e dos adolescentes estabelecidos na legislação, Lei nº 11.525 de 25/09/2007, auxiliados pela interpretação desta, busca-se a paz e o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

respeito nas relações estabelecidas com o outro, como forma de manutenção da vida.

Nesse contexto, todos os projetos desenvolvidos na escola são integrados com o Currículo em movimento da Educação Básica, a Proposta da Educação Integral de 09 horas e o Projeto base Cidade Escola Candanga: Educação Integral.

Aplicam-se, ainda, a esta proposta os princípios norteadores para as ações de consolidação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA – 1º bloco do 2º Ciclo), do 2º bloco do 2º Ciclo de aprendizagem, do 1º bloco e do 2º bloco do 3º Ciclo Para as Aprendizagens, conforme as *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º e 3º Ciclos*, que possuem como finalidade precípua a aquisição da alfabetização/letramento tanto em linguagens quanto em matemática, o desenvolvimento global da criança a partir dos 6 anos de idade, que a heterogeneidade pode favorecer as aprendizagens, bem como a organização do tempo e espaço escolar contribuir para as aprendizagens dos alunos. Utilizando-se o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantirão as aprendizagens e a progressão continuada de todos os alunos matriculados na Unidade Escolar.

Neste sentido, o *Projeto Coletânea de Gêneros Textuais*, que ocorre desde o ano de 2013 e a Mostra Literária, que iniciou em 2010, contemplam atividades que estimulam o gosto pela leitura e escrita de variados gêneros desde as primeiras semanas de aula, contemplando os eixos *letramento e ludicidade* que se fazem necessários neste processo. Conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino da leitura e da escrita não deve ser baseado em práticas centradas na decodificação. Ao contrário, a escola deve oferecer ao aluno o acesso aos textos que circulam socialmente, promovendo inúmeras oportunidades de aprender a ler, lendo, dentro de uma prática ampla de leitura. O trabalho com a leitura visa à formação de leitores competentes, capazes de compreender os diferentes textos com os quais se defrontam, sendo função da escola promover o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

contato sistemático com materiais de leitura e com adultos leitores, especialmente, quando os alunos não participam dessas práticas de leitura em outros contextos.

Nesse sentido, os *Projetos de Parte Diversificada* e os *Projetos Específicos* buscam impulsionar um trabalho sistemático de forma interdisciplinar e contextualizada que articula os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento, considerando os Letramentos e a Ludicidade com vistas à aprendizagem de todos os estudantes, e com isso proporcionar variadas oportunidades de ensino e de aprendizagem, o que pode ser um ganho significativo na formação dos estudantes, tanto no sentido de agregar conhecimento e suprir as lacunas de aprendizagens da comunidade escolar.

O trabalho com os alunos com necessidades educacionais especiais – ANEE's – é feito de forma integrada, objetivando a inclusão, a fim de que esses alunos em nenhum momento se sintam diferentes e a fim de que as outras crianças não criem essa diferenciação.

Pretende-se oferecer suporte maior e atividades diversificadas ao aluno especial sempre que se fizer necessário, sendo que deveria ser oferecido atendimento com um profissional itinerante da sala de recursos (até o momento, ainda não foi enviado pela CRE-Brazlândia esse profissional) e de um psicólogo que fazia um atendimento quinzenal em somente um turno (perdemos o profissional em 2019). Havia uma *Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem*, itinerante atuando de forma preventiva e interventiva no sentido de colaborar para a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, mas infelizmente hoje não dispomos nem do pedagogo nesta Unidade de Ensino, pois a profissional que atuava aposentou no início deste ano de 2024. Desta forma as demandas para os atendimentos, quando necessários, serão enviados à CRE Brazlândia para que o nosso aluno possa ter esse direito garantido.

Com o *Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral* procura-se colaborar para aquisição do alcance das aprendizagens, trazendo oportunidades de desenvolver uma formação adicional para as demandas do mundo moderno e globalizado. Nesse sentido, no *Centro de ensino Fundamental INCRA 07*, os alunos dos anos iniciais permanecem 09 (nove) horas, três vezes por semana, em que as



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

disciplinas das matrizes curriculares do Ensino Fundamental são desenvolvidas nos respectivos turnos regulares de regência, com os professores regentes de 2º a 6º feira, desenvolvidas em um turno de 05 horas por professores regentes de 40 horas, já com os anos finais são desenvolvidas em um turno de 5 horas por professores regentes de 20 e 40 horas, conforme escolha de turma realizada no final do ano letivo anterior. Nos três dias que ocorrem as atividades do Turno Integral, em turno contrário, os alunos dos anos iniciais participam de atividades que favorecem a formação humana integral.

Nesse sentido, considerando o Programa Educador Social Voluntário – ESV – que tem como objetivo oferecer auxílio às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil, e aos estudantes da Educação Especial, que tendo suas funções definidas na portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024, em que:

Art. 6º O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclubes, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

(...)

2- Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupo;

3- Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;

4- Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

5 - Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da EU.

Os educadores sociais voluntários auxiliam e apoiam a realização de diversas atividades do turno integral, como:

- **Acompanhamento Pedagógico Letramento Matemático:** o trabalho com o raciocínio lógico-matemático e com a concentração, necessários nesta modalidade, refletem diretamente nas atividades em sala de aula. Potencialização de aprendizagens matemáticas significativas por meio de resoluções de problemas, e jogos que favoreçam o raciocínio lógico matemático, mobilizando os recursos cognitivos dos educandos, sendo realizado com professores regentes e o apoio dos educadores sociais voluntários.
- **Acompanhamento Pedagógico de Letramento Linguagem:** o desenvolvimento de atividades complementares e de acompanhamento, com os professores regentes, com atividades lúdicas aliadas às atividades com diversos suportes de leitura, projetos da sala de leitura que fazem com que o interesse literário seja aguçado. Há também o desenvolvimento de ações que buscam a função social da língua portuguesa, comunicação verbal, leitura e escrita. Compreensão e produção de textos dos mais diversos gêneros textuais em diferentes situações comunicativas, tanto na modalidade escrita quanto na modalidade oral. Participam conforme a necessidade de aprendizagem os alunos dos anos iniciais e finais, com o apoio dos educadores sociais voluntários.
- **Capoeira na Escola:** Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal, “a proposta de matriz curricular de Dança para a etapa do Ensino Fundamental pretende estabelecer bases sólidas de autoconhecimento e expressão que possam conduzir os estudantes, com mais autonomia e autoestima, à desenvoltura e criticidade, à sensibilidade estética e ética, a fim de que progridam em suas aprendizagens vivenciando novos desafios no Ensino Médio” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.83). Isto posto e com apoio de professores regentes e educadores sociais voluntários, a capoeira sendo uma manifestação da cultura brasileira que reúne



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

características diversas, como uma mistura de luta, dança, praticada ao som de instrumentos musicais (berimbau, pandeiro e atabaque), palmas e cânticos; Contribuindo de forma significativa na vida dos estudantes, principalmente na formação da autoestima, consciência corporal, capacidades motoras e rítmicas, propiciando o crescimento cognitivo e afetivo, além de capacitar os alunos para participarem de eventos que envolvam as apresentações e oferecer subsídios relacionados à práxis da capoeira na escola a fim de fazer com que os alunos conheçam e pratiquem exercícios de maneira criativa. As atividades ocorrem uma vez por semana com os estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, regentes com o apoio dos educadores sociais voluntários.

- **Escola Parque da Natureza de Brazlândia:** Os alunos do 1º ao 5º ano são atendidos toda terça-feira com oficinas temáticas que trabalham o corpo, a musicalidade, a cultura brasileira e o patrimônio. Essas oficinas são oferecidas pela Escola Parque da Natureza e a duração de cada uma é de um bimestre fazendo então o rodízio com os alunos. Este trabalho traz para os alunos um momento de prazer e integração que agregam qualidade às atividades trabalhadas na Educação Integral, com o apoio dos educadores sociais voluntários.

- **Centro Olímpico:** Os alunos dos 1º, 2ºA e 2ºB, serão atendidos nas modalidades esportivas de Karatê e ou Futebol Society e os 4ºA, 4ºB e 5º anos, nas modalidades esportivas Vôlei e ou Basquete, ambos uma vez por semana (2ª feira), o que proporcionará o seu desenvolvimento com regras e trabalho corporal que esses esportes proporcionam, com o apoio dos educadores sociais voluntários.

Além disto, também serão desenvolvidos projetos com temáticas que abordem a *Cultura de Paz* (focando na ludicidade com jogos e músicas, como a realização da gincana junina) e *Horta/Agrofloresta*, fundamentados nos princípios da escola do campo, com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários, em parceria com a EMATER-Brazlândia, órgãos do governo local e parcerias com a comunidade, visando instruir a criança desde a Educação Infantil até o 9º ano, a importância do cultivo sustentável e orgânico de alimentos que possam contribuir para uma alimentação saudável, bem como a implantação de um espaço educador sustentável, que estimule a incorporação, a percepção e a valorização da dimensão educativa a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

partir do meio ambiente, tanto como produtora de aprendizagens múltiplas e significativas, resgatando também saberes a fim de realizar um inventário da comunidade local e assim promover valorização cultural dessa rica sabedoria popular, fazendo com que os nossos alunos valorizem o alimento cultivado e ou resgatado e que será utilizado na merenda escolar, gerando um incentivo ao consumo destes.

Todos os projetos desenvolvidos na escola são integrados com o Currículo em movimento da Educação Básica, a Proposta da Educação Integral de 09 horas e o Projeto base Cidade Escola Candanga: Educação Integral.

## **12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

A Unidade Escolar é composta por uma equipe gestora que dispõe dos seguintes profissionais:

- Diretora: Cristiane Rosa Milani.
- Vice-Diretora: Lílian Cristina de Macêdo.
- Chefe de Secretaria: Welton da Silva Sousa.
- Supervisor(a) Administrativo: carência deste profissional.

A equipe pedagógica é composta dos seguintes profissionais:

- 01 orientadora educacional.
- 04 (quatro) coordenadoras pedagógicas, sendo:
  - 01 coordenadora para os Anos finais;
  - 01 para os Anos Iniciais;
  - 01 para Educação Infantil (carência deste profissional);



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

-01 coordenadora para atuar na Educação Integral.

-22 (vinte e dois) Professores Regentes (sendo 04 para o Integral).

-12(doze) Servidores entre servidores terceirizados (merendeiros, conservação e limpeza) e vigias.

-01 Professora readaptada atuando na sala de leitura.

-08 (oito) Educadores Sociais Voluntários (sendo dois com carga ampliada), sendo seis para atuar nas atividades da Educação Integral e dois para dar suporte aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA.

-Carência de 02 professores da sala de recursos itinerante, sendo respectivamente, para atender anos iniciais e finais (porém, desde o ano de 2018, estamos aguardando a liberação desses profissionais).

-Carência de 01 psicóloga itinerante (desde 2019, temos a carência desse profissional).

-Carência de 01 Pedagoga (desde o início de 2024, temos a carência desse profissional, por motivo de aposentadoria).

A Instituição Educacional oferece duas **Etapas da Educação Básica**, sendo: o Ensino Fundamental de 09 anos (1º A, 2º A e 2º B, 3ºA, 4ºA, 4ºB, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos) e Educação Infantil (1º e 2º períodos), distribuídos da seguinte forma:

- 1º A, 2º A e 2º B, 3ºA e 4ºA, 4ºB, 5º anos, na Educação Integral, com 107 alunos;
- 1º e 2º períodos no vespertino com 33 alunos.
- 6º, 7º, 8º e 9º anos, com 63 alunos, não participam da Educação Integral por falta de espaço físico.

As coordenações coletivas (**organização dos tempos e espaços**) com os professores ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, momento em que são decididos os gêneros textuais do projeto *Coletânea de Gêneros Textuais* para o desenvolvimento das atividades inerentes ao gênero escolhido, com o cuidado, este



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

ano, de conjugar as atividades dos gêneros textuais com o trabalho de revisão do *Inventário Social, Histórico e Cultural* da escola, promoção de estudos e oficinas práticas que abordem assuntos importantes para o alcance da melhor qualidade da Educação oferecida pelo grupo de professoras e professores. Nas coordenações coletivas são feitas, também, avaliações dos eventos e atividades realizadas para que sejam aperfeiçoadas e para nortear novas ações; E por fim, também, o desenvolvimento das coordenações propositivas e formações.

Nas coordenações individuais os professores podem ter um acompanhamento personalizado oferecendo-se, neste momento, o suporte que o docente necessita, seja ele na especificidade que algum aluno precisa ou material diversificado para um trabalho mais eficaz.

Os professores também possuem um dia para o atendimento dos alunos com maior defasagem cognitiva, o reagrupamento intraclasse e extraclasse, fazendo assim um trabalho específico para as necessidades do educando.

Nesse contexto, ocorre o reforço escolar (uma vez por semana no horário do turno integral - como uma das estratégias de acompanhamento do letramento em linguagem e matemático) e o uso do dever de casa com a finalidade de criar hábitos de estudo e fixação de aprendizagens, sempre que o professor regente ou equipe pedagógica acharem necessário, com uma intencionalidade.

Bimestralmente, ocorre o conselho de classe em que os professores compartilham sucessos e dificuldades vividas com alunos no dia a dia escolar. Além de avaliarmos as estratégias e princípios dos Ciclos para as Aprendizagens utilizados.

Em 2007, nossa escola fez a adesão ao 1º bloco do 2º Ciclo e em 2013 ao 2º bloco do 2º Ciclo das Diretrizes Pedagógicas para a **Organização Escolar**, de forma bem-sucedida, o que nos levou a perceber que os estudantes que terminavam o 2º Ciclo e se matriculavam em outras Instituições Educacionais da região, não eram respeitados em suas diferenças e nem as peculiaridades de cada escola de origem. A lógica excludente feria o direito de aprender de nossos ex-alunos rumo às



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

aprendizagens, e não intervir nesse processo agravaria os anos de atraso e repetência dos nossos ex-estudantes.

Pensando que a heterogeneidade pode favorecer as aprendizagens e nos princípios da organização da escolaridade em ciclos, em 2016, aceitamos o desafio de aderir à proposta de implantação do 1º bloco das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo, e estendemos a **organização do tempo e espaço escolar** para esses alunos, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantiriam as aprendizagens e a progressão continuada de todos os alunos matriculados na Unidade Escolar.

Ao analisarmos os resultados do 1º ano de implantação, e pelo testemunho dos colegas regentes do ano de 2016, observou-se o quanto esses alunos evoluíram, mesmo com a falta de interesse de alguns, resultantes de diversos anos de fracasso escolar. Porém, continuamos sustentando a posição de que todos podem aprender, estreitando **as relações escola e comunidade**, com a utilização de mais diálogo com a comunidade (contratos didáticos com pais e alunos), e conseqüentemente uma convivência escolar negociada, e construir também, juntamente com a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, mecanismos que atraiam a comunidade local para dentro da escola, e quem está dentro dela, sintam-se seduzido a continuar participando em busca da transformação da realidade.

**As Metodologias de Ensino** seguem a organização didática e pedagógica dos Ciclos, que é sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, diversidade, sustentabilidade e aprendizagens) e nos eixos integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante. Esta organização, por meio dos ciclos, aponta os princípios didático e pedagógico no cotidiano da escola da seguinte forma: formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Os reagrupamentos têm sido uma ferramenta muito importante para sanar as dificuldades específicas de um aluno ou um pequeno grupo de alunos. Com essas estratégias e princípios são oferecidas aos alunos atividades diversificadas e um atendimento diferenciado que proporcionam uma nova visão por parte do educando de determinado assunto, viabilizando o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem em questão.

A Organização em Ciclos para as Aprendizagens vigente tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, além de favorecer a prática educativa e os diversos contextos socioculturais, nos quais as aprendizagens ocorrem. Assim, para garantir as aprendizagens a todos os estudantes, em 2023, a escola aderiu ao Programa SuperAção, que foi aprovado pela Portaria nº 133, de 15 de fevereiro de 2023, que visa atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Além de contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

A escola ainda, pretende participar de programas e projetos da SEDF e de outros órgãos parceiros relacionados com o incentivo à leitura e à escrita – letramento linguagem, letramento matemático, ações conjuntas com IBRAM e FLONA, AMAGIS, Faculdades, Universidades e Secretarias do GDF, pois entendemos que as atividades externas à unidade escolar podem contribuir de maneira significativa para o aprendizado já que utilizam outros parâmetros e preparam os alunos para a cobrança em diversas esferas da vida em sociedade.

Na Educação Infantil entendemos que é preciso proporcionar momentos de escuta, cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, evitando a utilização de atividades mecânicas e repetitivas como estratégia principal, dando-lhes voz ativa com o fim de proporcionar-lhes momentos na construção da sua própria aprendizagem. Somando a isso, a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016, instituiu entre as áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância, a saúde, a alimentação e a nutrição, a Educação Infantil, a convivência familiar e comunitária,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

a assistência social à família da criança, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e o meio ambiente, bem como a proteção contra toda forma de violência e de pressão consumista, a prevenção de acidentes e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica. Nessa perspectiva, são desenvolvidos projetos que buscam o *Desenvolvimento de Hábitos Alimentares Saudáveis*, em que buscam proporcionar o protagonismo das crianças de 04 e 05 anos, por meio de atitudes que complementavam as ações pedagógicas de um mundo ambientalmente sustentável e participação no Projeto Coletânea de Gêneros Textuais, que objetivam a valorização da produção e do consumo consciente, busca da qualidade de vida; economia solidária; reaproveitamento de alimentos; ativismo social; valorização do plantio de diversos alimentos para potencializar o aprendizado do aluno e despertar seu interesse para a alimentação saudável, sendo que esses projetos foram fortalecidos, com a publicação do *Guia Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*, que trouxe reflexões e experiências inovadoras fortalecendo o trabalho pedagógico junto aos docentes que atuam na Educação Infantil, abordando os eixos integradores cuidar e educar, brincar e interagir, de modo indissociável, na rotina da alimentação escolar, e em saberes que podem ser agregados para que as crianças pequenas possam desenvolver uma alimentação adequada e saudável para além do espaço da escola das infâncias, agregando assim, os princípios (éticos, políticos e estéticos), os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se), e os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) expostos no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018).

Quanto ao **papel, atuação e organização da função dos nossos coordenadores pedagógicos**, acreditamos na força articuladora de formar e transformar, portanto, é o elemento mediador entre o currículo e o professor e responsáveis por facilitar a **relação teoria e prática**. Assim eles auxiliam os professores a fazerem a contextualização curricular, considerando suas áreas específicas de conhecimento, as especificidades dos alunos com quem trabalham a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

realidade sociocultural em que a escola se situa e os demais aspectos das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola. Ocorrem orientações e participações diretas dos coordenadores e da equipe gestora na realização dos projetos de reagrupamento, projeto interventivo e o reforço com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Também organizam, junto com a Equipe Gestora, nas coordenações coletivas, os momentos de trabalho coletivo da escola, garantindo que eles contemplem:

- Priorizar a ação pedagógica em suas dimensões prática, reflexiva e teórica.
- Conscientizar toda a equipe escolar sobre a importância da coordenação pedagógica para a garantia da qualidade educacional oferecida aos alunos.
- Fortalecer o papel do coordenador pedagógico priorizando sua ação dentro das atribuições que lhe cabem e que são previstas no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF.
- Discussões das formas de organizar as atividades de ensino, numa perspectiva interdisciplinar.
- Discussões sobre a importância de garantir na sala de aula o tempo necessário à formação integral do aluno.
- Oficinas de leituras; palestras com especialistas ou profissionais da própria escola; compartilhamento de experiências entre professores da escola e ou de outras escolas; elaboração dos projetos; análise coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas dos estudantes; estudo de casos; planejamentos em geral, entre outras estratégias pensadas pela escola.
- Divulgação, encaminhamentos e discussões na escola dos comunicados pertinentes à área pedagógica.
- Monitoramento dos resultados da aprendizagem dos alunos em relação às avaliações internas e externas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Mobilização da equipe docente para a discussão das concepções de aprendizagem, para a troca de experiências e o desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Acompanhamento do trabalho docente em sala, apoiando o professor e monitorando a execução dos planejamentos docentes: semanais, bimestrais e anuais.
- Planejamento com os educadores sociais voluntários das atividades para o turno integral.
- Organização e orientação do funcionamento dos Conselhos de Classe, de modo a transformá-los em mais um momento de reflexão.
- Planejamento e a execução das atividades de recuperação contínua e apoio aos alunos com baixo rendimento ou que apresentem dificuldades específicas (Reagrupamento, projeto interventivo e reforço).
- Projetos para atrair a comunidade até a escola.



### 13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

O **Programa SuperAção** foi implantado nesta Instituição de Ensino, bem como em todas as escolas da SEDF, no ano de 2023. Prevê o alinhamento e possível promoção dos alunos que se encontrem em situação de defasagem idade/série.

O CEF INCRA 07 por ser uma escola do campo possui suas peculiaridades. Bem diferente de uma escola urbana o número de turmas é reduzido assim como também a quantidade de alunos por turma. Isso se deve principalmente ao espaço físico das salas que não comporta muitos estudantes tornando inviável a formação de turmas do “SuperAção”.

Entretanto todos os alunos na situação de defasagem têm direito a participar do programa e mesmo com poucos se encaixando nesse perfil se faz necessário o atendimento individualizado com os mesmos inseridos em classes comuns.

Os professores apresentam atividades diferenciadas, com complexidade que abarque os conteúdos que cada estudante precisa alcançar para obter progressão e/ou promoção. Ao fim do ano letivo, em conselho de classe, são analisados caso a caso todos os alunos do programa para se deliberar, em grupo, quais estão aptos ou não para progressão ou promoção. No primeiro ano do Programa, mesmo com a inexperiência de um projeto novo, a maioria dos estudantes inseridos obtiveram êxito.

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o **Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando**. O principal objetivo do Programa é



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do ensino fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos anos iniciais do Ensino Fundamenta, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participar do curso de formação Alfaletando. Sobre o curso: O curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos articuladores locais itinerantes e articuladores regionais do Programa. Sobre as turmas/professores:

- No CEF Incra 07, participam do Programa Alfaletando, 51 alunos das turmas do 1º e 2º anos “A” e “B”;
- Todos os professores das turmas dos 1º e 2º anos estão participando do curso Alfaletando.



## **14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

### **14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os *Projetos Específicos* têm por objetivo materializar as metas e objetivos do PPP da escola, bem como impulsionar um trabalho pedagógico de maneira complementar e contextualizada, articulando e destacando diferentes conteúdos nas áreas do conhecimento, numa nova perspectiva pedagógica e da realidade vivida, e com isso proporcionar novas e diferenciadas oportunidades de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, os *Programas* e os *Projetos Específicos* que a escola participa e desenvolve, buscam impulsionar um trabalho sistemático de forma interdisciplinar e contextualizada que articula os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento, considerando os Letramentos e a Ludicidade com vistas à aprendizagem de todos os estudantes, e com isso proporcionar variadas oportunidades de ensino e de aprendizagem, o que pode contribuir para o alcance dos direitos de aprendizagem determinados nas metas e objetivos do PPP, no Currículo da SEEDF, no um ganho significativo na formação dos estudantes, tanto no sentido de agregar conhecimento e suprir as lacunas de aprendizagens da comunidade escolar.

### **14.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

Em função das demandas do mundo de trabalho e da dinâmica da sociedade, buscamos inovar nossa prática pedagógica, no sentido de possibilitar ao aluno aprender os procedimentos necessários para adquirir, organizar, interpretar e produzir informações, que com a devida mediação, se tornará conhecimento. Privilegiando o desenvolvimento da capacidade de expressão, tendo o diálogo como componente pedagógico básico de sua prática educativa. Esse processo depende



dos sujeitos da aprendizagem, e só teremos sucesso se os conhecimentos produzidos forem contextualizados pelo sujeito dela, e na escola essas ações são viabilizadas, por meio dos projetos pedagógicos que o coletivo desenvolve, os quais irá lhes atribuir sentido. E na organização escolar em *Ciclos para as Aprendizagens*, que ampliou as possibilidades de aproveitamento do tempo e espaço escolares, alternativas à organização escolar seriada que podem atenuar a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos, ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os estudantes e desenvolver *a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para Os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e os Eixos Integradores do Currículo em Movimento*.

### **1 – Coletânea de Gêneros Textuais**

A leitura e a escrita estão inseridas na organização cotidiana da vida social, exercendo funções diversas, circulando em contextos específicos e utilizando variados suportes. Assim, a leitura e a escrita desvinculadas da sua função social tornam-se, muitas vezes, destituídas de sentido para o educando e, não raras vezes, é uma barreira para que o estudante consiga apreender a constituição global do sentido textual.

Ciente do papel essencial da escola para proporcionar conhecimento dos variados gêneros e tipos textuais que circulam pela sociedade, e averiguando, em avaliações diárias, a dificuldade dos alunos de ter acesso a determinados gêneros, bem como de fazer leitura e compreender as características que os diferem, chegou-se à necessidade de pensar um projeto que viabilizasse o contato e estudo da maior quantidade e variedade possíveis de gêneros em sala de aula, propondo leitura e produção dos gêneros estudados para que se possa ampliar a competência linguística dos discentes, assim como a compreensão da forma como os textos se organizam no contexto social, contribuindo para maior letramento e exercício de cidadania crítica dos alunos em formação nesta instituição de ensino.

Nesse contexto, o Currículo em Movimento, atualizado com os conhecimentos essenciais trazidos na BNCC, ressalta a importância que o ensino contemple o trabalho didático com gêneros textuais, uma vez que possibilita a articulação entre oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, pois



saberes provenientes de cada uma dessas práticas de linguagem se relacionam na compreensão e utilização de diferentes gêneros textuais, diversificando e ampliando situações de letramento vivenciadas por estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2018).

## **2- Histórias Viajantes**

Conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais e em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o presente projeto tem como ação principal assegurar a promoção das “aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita [...] e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9 - 10).

Nesse sentido, o ensino da leitura e da escrita não deve ser baseado em práticas centradas na decodificação. Ao contrário, a escola deve oferecer ao aluno o acesso aos textos que circulam socialmente, promovendo inúmeras oportunidades de aprender a ler, lendo, dentro de uma prática ampla de leitura. Esse trabalho com a leitura visa à formação de leitores competentes, capazes de compreender os diferentes textos com os quais se defrontam, sendo função da escola promover o contato sistemático com materiais de leitura e com adultos leitores, especialmente, quando os alunos não participam dessas práticas de leitura.

## **3 - A magia da Leitura em Família**

O livro é um importante meio para formar leitores conscientes, criativos ou, até mesmo, futuros escritores. Dessa forma, a leitura como prática constante em sala de aula é uma grande aliada, porque todo o processo de ensino-aprendizagem pressupõe processos comunicativos intencionais, como a leitura de um livro. Essas atividades podem favorecer hábitos de leitura nos alunos e em seus familiares.

Nessa perspectiva e em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o presente projeto tem como ação principal assegurar a promoção das “aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita [...] e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9 - 10). E considerando que a estratégia nº 5.11 do Plano Distrital de Educação – PDE, traz a necessidade de prover pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de



todas as etapas e modalidades de ensino. Diante disso, surgiu a necessidade de revitalizar a sala de leitura, renovando o acervo da escola e disponibilizando, por meio de empréstimos, os livros literários. Ao final do ano letivo, será realizada a Mostra Literária do Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 de Brazlândia para que os alunos exponham livros produzidos por eles, bem como ter contato direto com autores de livros publicados.

#### **4 – Estratégias Interventivas**

Este projeto foi motivado pela necessidade de garantir direitos de aprendizagens aos alunos do campo, na perspectiva que do Currículo em Movimento, atualizado com os conhecimentos essenciais trazidos na BNCC e de promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; considerando as especificidades e dificuldades dos estudantes.

Nesse contexto, o projeto Estratégias Interventivas visa atender as diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo e do 3º ciclo no que diz respeito ao atendimento diferenciado e específico dirigido aos alunos que apresentam dificuldades em seu processo de alfabetização e corrigir as possíveis distorções idade-série. Dessa forma, considerando que alguns alunos apresentam dificuldades na aprendizagem em determinados conteúdos, as estratégias interventivas proporcionam oportunidades para que os alunos desenvolvam suas potencialidades, favorecendo os seus desenvolvimentos físicos, cognitivos e afetivos.

#### **5 – Datas e Eventos Comemorativos**

As datas e eventos comemorativos têm o objetivo de lembrar eventos históricos, conquistas importantes ou lutas que ainda estão sendo travadas por um grupo. Muitas delas possuem alcance internacional enquanto outras podem ser específicas para um país ou região, dependendo da relevância da data para o país, o governo pode declarar feriado ou ponto facultativo. Desta forma, o Currículo em Movimento do DF, traz a ideia de demonstrar que a História é de suma importância na construção de uma Educação Integral, pois ela subsidia a compreensão da sociedade dentro de uma pluralidade de tempos, o reconhecimento do Eu e do



Outro, a formação da cidadania, a interpretação e a análise crítica, dentre outros. Nesse sentido, o estudante terá oportunidade de aprender, crescer e desenvolver, ampliando assim experiências e aprendizagens.

Assim, este projeto tem como proposta apresentar sugestões de atividades educativas relacionadas às principais datas comemorativas dos meses do ano, uma vez que, os temas serão trabalhados em sala de aula pelos professores.

## **6- Festa da Família**

O Currículo em Movimento do DF, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), trazem a necessidade de fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2018). Nesse sentido, a família possui papel primordial na construção dos valores que serão incorporados pelas crianças. Sendo assim, o Projeto Festa da Família pretende resgatar valores familiares importantes, mas que se tem perdido ao longo dos anos. Propomos este projeto como veículo para reunirmos as famílias para uma confraternização e celebração, promovendo união e resgate de valores familiares, com o desenvolvimento de atividades que priorizam a integração das famílias na escola, com o objetivo de aproximar os pais dos princípios desenvolvidos na escola, como: aprender e gostar do aprender, socializar ideias e argumentar sobre elas, descobrir as diferentes linguagens escrita e falada e, as mudanças no conceito de família, assim como as diferentes estruturas encontradas no lar das crianças.

## **7 - Projeto agenda: organizando meus dias**

A família precisa de ferramentas que os ajude no acompanhamento da vida escolar de seus filhos e, também, um meio fácil de comunicação, onde estejam juntas as informações referentes ao funcionamento da escola, as datas de seus eventos e as diversas questões pedagógicas e disciplinares, bem como os alunos possuírem uma forma de organizar e sistematizar suas vidas acadêmicas de forma prática. Desta forma a agenda se encaixa perfeitamente nestes propósitos. Nesse contexto, torna-se primordial que a escola adapte constantemente seu planejamento



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

e organização para atender com respeito e dignidade as diferentes especificidades de sua clientela e, assim, permanecer focada na sua função primeira de facultar a todos (as) os (as) estudantes o direito de aprender (DISTRITO FEDERAL, 2014). Assim, o suporte do gênero textual agenda, aliado à resolução de situações-problema que fazem parte do contexto da vida dos estudantes e de suas famílias, como por exemplo a organização do tempo e rotina diária, corroboram sobremaneira para a construção permanente de conceitos e para o desenvolvimento de procedimentos próprios.



## **15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e /ou com Organização da Sociedade Civil**

A implantação da *Educação Integral* no CEF Incra 07 agrega-se à concepção do Currículo da Educação Básica da SEEDF que contempla a Educação Integral como aquela que visa a garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros, respaldado na ideia de ampliação dos tempos escolares com o intuito de possibilitar aos estudantes o envolvimento em atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

No CEF Incra 07, a educação integral atende os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e, atualmente, conta com a participação de 83 alunos de um total de 109 estudantes matriculados neste seguimento, o que corresponde a um total de 77% de aceitação. As atividades acontecem no turno vespertino e têm início às 12h30min e finalizam às 16h30min. Os dias de atendimento do turno integral que ocorrem nas dependências da unidade de ensino acontecem às segundas, quartas e sextas, já os atendimentos externos ocorrerem na *Escola Parque da Natureza de Brazlândia* (EPNB) todas as terças e no *Centro Olímpico de Brazlândia* nas segundas.



## 16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

De acordo com as *Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014 - 2016* (SEEDF, 2014, P. 60), a avaliação de um sistema de ensino deve se basear, também, na avaliação das escolas por elas próprias, em que se avaliarão quanto a seus programas, projetos, materiais pedagógicos, recursos, professores, alunos, a sua gestão, infraestrutura e a seu pessoal de apoio.

Pensando nisso, deve haver uma avaliação interna além das **avaliações externas/larga escala** (nacionais, estaduais e municipais). Lembramos que o último IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) divulgado desta escola, ocorreu em 2021 (somente 5º ano), e além deste, participamos desde indicador avaliativo em 2009 e 2017, nos anos de 2011, 2013 e 2015, a escola não obteve IDEB, uma vez que não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado, conforme nota informativa do INEP, ou seja, nos anos citados acima, tivemos menos de 20 alunos matriculados nas séries avaliadas (4ª série/5º ano), conforme declaração prestada ao Censo Escolar do ano anterior. Em 2019 houve a primeira avaliação dos Anos Finais para formação do IDEB destes alunos, que começaram a ser atendidos nesta Unidade de Ensino em 2016 com a primeira turma de 9º ano em 2018.

Em 2013 participamos da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) e não obtivemos IDEB, por sermos uma escola do campo e nestas, este tipo de avaliação ocorre por amostragem e quantidade mínima de alunos na turma, mas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

posteriormente, pudemos contar com o boletim de desempenho. Ao analisarmos os resultados da escola, a equipe escolar verificou o percentual de alunos posicionados em cada nível da escala de proficiência, bem como a descrição das habilidades referentes a esses níveis, o que nos auxiliou para refletir pedagogicamente sobre tais resultados. No ano de 2016, participamos da ANA com a turma do 3º ano, porém “em conformidade com o Art. 11, inciso I do § 1o da Lei n º 13.005, de 25 de junho de 2014, serão divulgados os resultados das escolas que cumprirem, cumulativamente, os seguintes critérios: a) Registrar, no mínimo, 10 (dez) estudantes presentes no momento da avaliação. b) Alcançar taxa de participação de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) dos estudantes matriculados no 3º ano, conforme dados do Censo Escolar 2016.” Diante do exposto, nos dias de aplicação da referida avaliação, não obtivemos a participação 80% (oitenta por cento) dos estudantes matriculados no 3º ano em 2016.

Em 2019, 2021 e 2023, participamos da Prova Brasil com o 5º e 9º anos, sendo que em 2019 ambos os anos/turmas tiveram os resultados divulgados e em 2021 e 2023 somente ocorreu a divulgação dos resultados do 5º ano, por causa da quantidade mínima de alunos por turma, mas, posteriormente, pudemos contar com o boletim de desempenho e após divulgação dos resultados, a escola buscou, por meio de outras formas avaliativas, pontuar e medir a aprendizagem dos alunos utilizando as estratégias pedagógicas do 2º e 3º ciclos para as aprendizagens da SEEDF, simulados com questões das avaliações externas e a Provinha Brasil. Uma vez que o conhecimento desses resultados das avaliações externas, foram e são ponto de partida para reflexão sobre a prática pedagógica, e refletir sobre os fatores que podem levar o aluno ao desenvolvimento e alcance de objetivos de aprendizagem, e isso pressupõe a análise da concepção de aprendizagem que tem o professor, o que influencia no uso de recursos didáticos e nas suas escolhas metodológicas. Porém, isso só será possível a partir do momento que a escola entender os dados estatísticos e compreender do ponto de vista pedagógico o significado desses dados. Para tanto, **é necessário adotar estratégias que implementem a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**, como: ampliar os espaços de diálogo e a realização de oficinas na escola com temas que envolvam os sistemas de avaliação; a interpretação pedagógica da



escala de proficiência; a análise pedagógica de itens, tendo como parâmetro o *Currículo em Movimento* da SEEDF, o Escolar e o PPP da escola; e um ponto muito importante e essencial para que todas as ações anteriores surtam efeito, que é a formação continuada de professores, dos coordenadores e equipe pedagógica, assim como outras ações que podem ser propostas pela CRE/Braz - SEEDF, em função da amplitude do tema.

Nesse contexto, a avaliação é considerada por esta Unidade de Ensino indispensável ao processo contínuo e participativo, tendo como procedimento básico para avaliar o aluno a observação criteriosa, consistente, constante e sistemática de sua forma de pensar, sentir e reagir diante dos fatos e do mundo que o cerca.

**A avaliação na Educação Infantil/1º Ciclo para as Aprendizagens** requer cuidados especiais, pois é um processo sensível, sistemático e cuidadoso, sendo realizada pela observação cuidadosa do professor do desenvolvimento da criança com o único direcionamento de viabilizar novas estratégias de trabalho para o efetivo crescimento destes educandos, respeitando os eixos do *Currículo em Movimento da Educação Infantil* que é Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

O desempenho escolar no 2º Ciclo e 3º Ciclo **para as Aprendizagens/Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental** é avaliado constantemente pelo professor por intermédio de provas, testes, trabalhos, portfólios, participação em produções diversas e outras atividades de cunho pedagógico, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, uma vez que o trabalho avaliativo é pautado na avaliação formativa.

Os **Conselhos de Classe** são realizados bimestralmente para avaliar o andamento pedagógico dos alunos e discutir métodos e estratégias para solucionar as dificuldades apresentadas, redirecionando a prática pedagógica. Ou seja, os conselhos são fundamentais para que se possamos promover um ensino de qualidade para todos, indicando-nos onde estão nossas dificuldades e qualidades, se nossos objetivos estão sendo atingidos, se estamos cumprindo ou não nosso papel, levando todos, a aprender. Ou seja, a avaliação, por meio da reunião da comissão de professores, também identifica as áreas que devem ser priorizadas na formação em serviço dos professores, que alunos necessitam participar dos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

reagrupamentos e projetos interventivos, que métodos e práticas pedagógicas devem ser revistos.

A avaliação, neste sentido, tem também a função de diagnosticar, de forma contínua, o trabalho realizado na Instituição Educacional, fazendo com que as estratégias utilizadas, tais como relatórios, sondagens, produções, teste da psicogênese e do alfabetizado, sejam constantemente aperfeiçoados de modo a alcançar os objetivos propostos, que são: melhorar o rendimento dos alunos, diminuir o índice de repetência e evasão, redirecionar o trabalho do professor, enfim, promover ações eficientes e eficazes para as aprendizagens dos estudantes.

O *Centro de Ensino Fundamental INCRA 07* realiza **avaliações institucionais** (conforme descrito na apresentação deste PPP) participa de avaliações externas, conforme critérios das instituições organizadoras, tais como: SAEB, Prova Diagnóstica e Avaliação das Aprendizagens e demais avaliações externas que a SEDF adotar, assim como, de intervenções avaliativas da coordenação local, utilizando as matrizes de referência das avaliações externas utilizadas pelo MEC, pois além de subsidiar as ações do governo local, auxiliarão no conhecimento mais profundo das turmas e servirão de diagnóstico e reflexão para o redimensionamento do planejamento do trabalho pedagógico.



## **17. Papéis e Atuação**

### **17.1 Biblioteca Escolar**

A escola não possui biblioteca e sim sala de leitura que tem o propósito de motivar semanalmente os estudantes no processo de leitura com o empréstimo de livros.

Os empréstimos dos livros ocorrem, semanalmente, nas quartas-feiras (1º e 2º anos) e nas quintas-feiras (3º, 4º e 5º anos) para os alunos dos anos iniciais e para os estudantes dos anos finais, ocorrem nas terças-feiras (6º e 7º anos) e nas quartas-feiras (8º e 9º anos) quinzenalmente.

### **17.2 Conselho Escolar**

O Conselho Escolar possui membros pertencentes aos alunos, pais, carreira assistência e magistério, para que possam deliberar sobre assuntos nas áreas pedagógica, financeira e administrativas, sempre que forem convocados, e em reuniões ordinárias ao menos uma vez por bimestre para acompanhar o andamento das atividades gerais na escola.

### **17.3 Orientação Educacional (OE)**

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. O Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional desenvolve seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica dos estudantes.

A ação do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional demanda características profissionais, entre as quais destacam-se:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Capacidade de elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Análise crítica da realidade na qual a escola está inserida.
- Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito.
- Capacidade de dialogar com as diversas faixas etárias.
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

#### **17.4 Educador Social Voluntário**

A escola conta com seis Educadores Sociais Voluntários, sendo que dois destes atuam com a carga horária dobrado, totalizando oito voluntários. A atuação deles visa garantir o bom funcionamento das atividades propostas pelos professores e o bem-estar dos alunos. Eles são responsáveis, também, por acompanhar os alunos nos momentos de escovação de dentes, na hora das refeições e nas idas ao banheiro. Ademais, eles estão à disposição tanto dos professores do turno integral, quanto da coordenação pedagógica local, dando o suporte necessário para atender todas as demandas do projeto de educação integral da escola.

#### **17.5 Profissionais Readaptados**

A escola conta com uma professora readaptada que atua na sala de leitura com o empréstimo de livros semanal (anos iniciais) e quinzenal (anos finais). Além



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

disso, vem sendo realizado, desde o ano de 2023, o trabalho de organização do acervo da sala de leitura, respeitando a ordem alfabética, com a devida identificação nas prateleiras e, ou separados em caixas organizadoras, conforme temas, como: folclore, consciência negra, educação financeira, cordel etc.

Também, está em construção, um catálogo que informatizará a localização do acervo, com o registro de todos os títulos existentes na sala de leitura, contendo título, editora, autor(a), quantidade e para que ano é recomendado.

Além da organização da sala de leitura e informatização do acervo, será realizado neste ano de 2024, o projeto “Vem cá que eu te conto!” com os alunos (contação de histórias), que contará com o apoio da coordenação pedagógica e dos educadores sociais voluntários, que consiste na vinda dos alunos à sala de leitura, para ouvirem uma história que será explorada em sala de aula pelos professores regentes, que pedirão aos estudantes que façam uma produção de texto sobre a história que foi contada e discutida na sala de leitura e as melhores produções serão premiadas, bimestralmente.

## **17.6 Coordenação Pedagógica**

### **- Anos Iniciais e Educação Infantil**

Na perspectiva da coordenação, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social (FERNANDES, 2012). Portanto o trabalho pedagógico pauta-se no acompanhamento e ação reflexiva não fragmentada do processo de ensino e aprendizagem do aluno. Este trabalho, consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do coordenador pedagógico, equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação, no âmbito das coordenações



pedagógicas. O acompanhamento pedagógico se dá de maneira individual, acompanhando os professores ano a ano, por ciclos (Educação Infantil, BIA e 4º e 5º ano) e no processo de formação, que é a coletiva que ocorre às quartas-feiras na sala de coordenação.

### **-Anos Finais**

A coordenação pedagógica é o tempo reservado para o docente planejar suas aulas, avaliações assim como também realizar cursos de formação continuada. Mas, é também nesse tempo que os gestores junto a coordenadores locais reúnem-se com o corpo docente para decidir e organizar as demandas de projetos, currículo e demais ações da escola.

A coordenação coletiva dos Anos Finais do CEF INCRA 07, assim como quase tudo em nosso cotidiano, não segue as regras das demais escolas da SEDF.

O segmento de Anos Finais em nossa escola é muito jovem. Implantado no ano de 2016, com a primeira turma de 6º e 7º anos, cresceu com a demanda da comunidade. O espaço físico da escola, que foi criada inicialmente para atender somente Anos Iniciais, comporta atualmente uma turma de cada série/anos finais. Somando, portanto, quatro turmas com capacidade máxima de aproximadamente vinte alunos.

As cargas horárias dos componentes curriculares, com exceção de Língua Portuguesa e Matemática, fecham em 20 horas semanais inviabilizando coordenações coletivas semanais com todos os professores do segmento.

A coordenação é feita de forma individual por disciplina, com a coordenadora sempre que necessário. Em casos extraordinários, tais como os conselhos bimestrais e final, a gestão e coordenação articulam um dia e horário em que se consiga reunir o maior número possível de professores. Decisões do cotidiano e informes são repassados aos professores por meio de grupo exclusivo em aplicativo de mensagem.



Ainda assim, mesmo com as dificuldades impostas pela realidade de nossa escola, o esforço para que o rendimento na aprendizagem dos nossos alunos não diminua é contínuo e persistente.

## **18. Estratégias Específicas**

### **18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Para a permanência e o êxito dos estudantes, um acompanhamento sistemático é feito a partir da presença da criança na escola. As faltas são informadas pelos professores e encaminhadas ao SOE- Serviço de Orientação Educacional, que entra em contato com os familiares e estes são convocados à escola para maiores esclarecimentos. Casos mais complexos são encaminhados ao Conselho Tutelar.

### **18.2 Recomposição das aprendizagens**

As estratégias utilizadas para a recomposição das aprendizagens são as estratégias interventivas das diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo e do 3º ciclo, como: projetos interventivos, reagrupamentos interclasse e extraclasse, reforço escolar e o projeto SuperAção. Sendo que iniciam após a aplicação de avaliações diagnósticas, em que os professores regentes e equipe pedagógica, agrupam e reagrupam os estudantes por necessidades de aprendizagens e ou pelo nível do teste da psicogênese da escrita visando o avanço escolar, sendo que conforme os resultados dos diagnósticos avaliativos, o estudante participará das estratégias interventivas mais adequada às necessidades de aprendizagem.

Ressalta-se que o professor, na sua rotina semanal, deverá garantir o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham fragilidades específicas, com o apoio dos Educadores Sociais.

### **18.3 Implementação da Cultura de Paz**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Os Educadores Sociais Voluntários, juntamente com os professores regentes e equipe pedagógica, apoiam atividades, ações e projetos com temas que envolvem a Cultura de paz. Estes, tem como norte as ações do SOE, oficinas de ludicidade, artes, música e cultura pela paz, que abordam assuntos que possam manter a harmonia e a paz entre os estudantes.

#### **18.4 Qualificação da transição escolar**

Projeto Transição Escolar – Mudanças e Trajetórias de Sucesso que será desenvolvido no CEF Incra 07 pelo SOE e equipe pedagógica, busca garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias do 5º para o 6º ano e do 9º para o Ensino Médio, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

**19. Processo de implementação do projeto político pedagógico**

**19.1 Gestão Pedagógica; 19.2 Gestão de Resultados Educacionais; 19.3 Gestão Participativa**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>1- Proporcionar a construção/reformulação coletiva do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>2- Possibilitar o acesso e a permanência dos alunos na escola elevando a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem;</p> <p>3- Potencializar as relações entre a comunidade escolar para a implementação de ações pedagógicas mais eficientes;</p> <p>4- Proporcionar a inclusão escolar</p>	<p>1.1-Oportunizar, conforme calendário da SEEDF, com a comunidade escolar, momentos de construção/reformulação do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>2.1- Cumprir e elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação básica – IDEB;</p> <p>2.2- Diminuir evasão, repetência e defasagem idade/ano;</p> <p>3.1- Constituir, junto com o grupo, eficiente</p>	<p>1.1.1- Viabilizar na semana pedagógica, junto à comunidade escolar, as ações de estudo e reconstrução//reformulação do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>1.1.2-Coletar, por meio de questionários escritos e ou orais, bem como o uso de outros instrumentos avaliativos, buscando a participação de todos os segmentos da escola.</p> <p>1.1.3-Compilar e sistematizar, por meio das avaliações que ocorrerão ao longo do processo, as expectativas, fragilidades e potencialidades para a reelaboração do PPP;</p> <p>2.1.1-Promover ações de apoio e formação continuada ao professor regente e coordenadores no atendimento discente em defasagem, bem como realização de oficinas que ajudem os</p>	<p>1.1.1.1- Por meio da avaliação institucional, reuniões bimestrais com a comunidade escolar;</p> <p>3.1.1.1- Por meio da realização de avaliações conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala;</p> <p>4.1.1.1- Por meio da avaliação institucional, reuniões bimestrais com a comunidade escolar;</p>	Toda a comunidade escolar.	2024 a 2027



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

<p>dos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE's);</p> <p>5- Criar condições para que a escola seja um local propício à aprendizagem;</p> <p>6- Consolidar o espaço-tempo da coordenação pedagógica como exercício coletivo de aperfeiçoamento profissional e fomento de práticas pedagógicas atuais e transformadoras, primordial a construção do PPP.</p>	<p>trabalho coletivo, com parcerias na comunidade, com profissionais da SEDF e com outros órgãos do Governo local e federal, no intuito de proporcionar a formação continuada do corpo docente/discente e comunidade, bem como viabilizar a arborização do ambiente escolar e a continuidade da horta sustentável;</p> <p>4.1-Proporcionar condições de efetiva inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE), bem como Diversidade;</p> <p>5.1-Otimizar espaço físico para desenvolver as atividades pedagógicas e culturais e administrativas na Unidade de Ensino</p> <p>5.2-Empregar esforços para concretizar a reforma e ampliação</p>	<p>educadores a entenderem os dados estatísticos e compreender do ponto de vista pedagógico o significado dado às avaliações externas;</p> <p>2.1.2- Acompanhar, junto aos professores, a frequência (I-Educar) e desempenho dos alunos, participando das ações sugeridas pelo grupo nos momentos de estudo e avaliação, bem como utilizar ferramentas do ambiente escolar que possam ser disponibilizados aos alunos;</p> <p>2.1.3-Estimular o letramento linguagem com o projeto Coletânea de Gêneros Textuais e projetos específicos para sala de leitura, bem como envolver os alunos em oficinas de letramento linguagem e matemático nas atividades do turno integral com o fim de promover, na sala de leitura, premiações e incentivos para estimular a participação de todos os alunos;</p> <p>2.1.4-Fazer visitas e ou convocações às famílias dos alunos faltosos esclarecendo, conforme a legislação vigente, sobre as consequências destas no</p>	<p>5.1.1.1- Por meio da avaliação institucional e aprendizagem, com foco na avaliação formativa, reuniões bimestrais com a comunidade escolar;</p> <p>7.1.1.1- Por meio da avaliação institucional e aprendizagem, com foco na avaliação formativa, reuniões bimestrais com a comunidade escolar;</p>		
--	---	--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

	<p>dos diversos ambientes desta unidade escolar, como já previsto no plano de obras da SEDF;</p> <p>5.3- Organizar as salas de aula de forma que atenda a capacidade física permitida para cada sala com qualidade;</p> <p>6.1- Priorizar a ação pedagógica em suas dimensões prática, reflexiva e teórica;</p> <p>6.2- Conscientizar toda a equipe escolar sobre a importância da coordenação pedagógica para a garantia da qualidade educacional oferecida aos alunos;</p> <p>6.3- Fortalecer o papel do coordenador pedagógico priorizando sua ação dentro das atribuições que lhe cabem e que são</p>	<p>desenvolvimento cognitivo das crianças.</p> <p>2.1.5-Melhorar a qualidade das atividades sociais, culturais, lazer alimentação e higiene, buscando ampliar as atividades oferecidas pela escola aos alunos, com o incentivo do Governo Federal e Distrital, parcerias com amigos voluntários e outros órgãos e Universidades optando também pela educação integral, que desenvolve formações adicionais para as demandas do mundo moderno e globalizado;</p> <p>3.1.1- Realizar encontros conforme calendário escolar da SEEDF para redimensionar o trabalho coletivo, com a avaliação pedagógica e a avaliação institucional em parceria com o Conselho Escolar;</p> <p>3.1.2-Consolidar parcerias com a EMATER-Braz, IBRAN e Secretaria de Agricultura, e outros órgãos governamentais, com o fim de arborizar a área externa da escola com o plantio de mudas nativas do cerrado, prover a horta escolar com insumos e sementes e orientação</p>			
--	---	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

	<p>previstas no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF;</p>	<p>adequada;</p> <p>3.1.3- Articular junto à comunidade escolar demanda para a formação de turmas cursos promovidos pelo SENAR-DF como o curso de construção de cisterna de captação de água da chuva;</p> <p>3.1.4- Promover sempre que se fizer necessário ações culturais e/ou bingos, rifas e ou campeonatos, bem como venda de lanches saudáveis (que não interfiram na merenda) e a venda de materiais escolares básicos, para angariar fundos para implementar projetos ou atividades que de alguma forma não podem ser realizados com as verbas públicas, inclusive passeios, aulas de campo e atividades para os alunos e, inclusive, complementar temperos que são fornecidos em quantidade insuficiente (cebola e alho), bem como comprar outros temperos que não fornecidos pela SEEDF;</p> <p>3.1.5- Realização da Festa da Família na Escola com o objetivo de estimular o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima, aproximando-os dos princípios desenvolvidos na escola</p>			
--	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

		<p>como solidariedade humana, respeito, democracia, inclusão entre outros;</p> <p>3.1.6- Fortalecer o Conselho Escolar nas decisões nos âmbitos pedagógicos, administrativos e financeiros com a realização da eleição para conselheiros (conforme cronograma da lei de gestão democrática) e reuniões mensais.</p> <p>4.1.1-Construir junto às equipes de atendimento /itinerância e professores um conjunto de ações e momentos de estudo, reflexões e nos conselhos de classe, de forma que auxiliem o professor e equipe pedagógica no trabalho inclusivo com os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE's);</p> <p>4.1.2- Incluir os alunos na realização de projetos para que os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE's) alcancem o nível de ensino e as habilidades propostas em sua adequação curricular, realizando na semana de inclusão também momentos voltados para a</p>			
--	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

		<p>valorização da Diversidade.</p> <p>5.1.1- Organizar os espaços existentes na escola de acordo com as necessidades existentes para a execução dos projetos.</p> <p>5.1.2- Buscar parcerias junto a comunidade, órgãos públicos e parcerias políticas, visando a ampliação e reforma do espaço físico da escola;</p> <p>5.1.3- Remanejar o mobiliário escolar de forma que atenda os professores e concomitantemente a isso, otimizar o espaço das salas de aula para atender a capacidade física permitida nas salas de maneira confortável e com qualidade.</p> <p>6.1.1- Facilitar o diálogo permanente nas coordenações pedagógicas, onde o coordenador pedagógico possa juntamente com a equipe gestora e demais profissionais da escola, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas dando suporte ao PPP;</p> <p>6.1.2- Elaborar, anualmente, Plano</p>			
--	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

		<p>de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica, conforme regimento escolar;</p> <p>6.1.3- Definir coletivamente prioridades de ensino-aprendizagem de cada etapa educacional para planejamento, reflexão e estudo a serem realizados semanalmente no espaço da coordenação individual e coletiva configuradas como formação continuada;</p> <p>6.2.1- Utilizar das formações continuadas para diálogo, reflexão, estudo e construção de uma coordenação pedagógica fortalecida, valorizada e bem conduzida com a intenção de qualificar a atuação de professores e demais funcionários no seu fazer pedagógico.</p>			
--	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

**19.4 Gestão Administrativa; 19.5 Gestão de Pessoas**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>1- Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da Unidade escolar para o bom desempenho de suas funções, com o auxílio das ferramentas SIGEP - Sistema Integrado de Gestão de Pessoas - (Otimizar, agilizar e auxiliar nas ações administrativas e de gestão dos profissionais da educação, por meio do SIGEP) e SEI - Sistema Eletrônico de Informações - (Desenvolver e fazer a gestão de documentos administrativos e processos eletrônicos por meio do SEI);</p> <p>2- Garantir a conservação do patrimônio público e o bom funcionamento da</p>	<p>1.1- Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento por meio do SIGEP e do SEI;</p> <p>1.2- Proporcionar atividades que atendam aos servidores readaptados e a Unidade de Ensino dentro das suas condições laborativas.</p> <p>2.1-Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;</p> <p>3.1- Garantir o acesso</p>	<p>1.1.1- Realizar no início do ano letivo reunião com os servidores e fazer o repasse da legislação vigente, para que todos os segmentos tenham seus direitos garantidos.</p> <p>1.1.2- Construir proposta de trabalho estruturada segundo da portaria nº 1245, de 07 de dezembro de 2023 para os servidores readaptados da Unidade de Ensino.</p> <p>2.1.1- Realizar a manutenção dos ambientes por meio de cronograma para limpeza e manutenção do patrimônio sempre que surgir a demanda.</p> <p>3.1.1- Garantir efetivo acesso dos professores ao sistema de registro do diário de classe (IEDUCAR) para que os dados sejam utilizados pela secretaria escolar, pela direção da Unidade Escolar, bem como aos</p>	<p>1.1.1.1- Ocorrerá durante o ano letivo através de questionários, em reuniões e outros momentos.</p>	<p>Os diversos segmentos que compõem a Unidade de Ensino.</p>	<p>2024 a 2027</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

<p>Unidade Escolar</p> <p>3- Atender a comunidade escolar viabilizando o processo de matrícula e escrituração escolar.</p> <p>4- Controlar a qualidade e estoque de gêneros alimentícios observando data de validade e as características dos alimentos enviados pela SEDF, bem como oferecer uma complementação de alimentos saudáveis produzidos no ambiente escolar.</p>	<p>do estudante e a qualidade das informações educacionais, por meio do sistema informatizado (I-educar) conforme legislação vigente, bem como controle e atualização da escrituração escolar;</p> <p>4.1- Zelar para que as refeições sigam o cardápio e sejam saborosas, aumentando a aceitabilidade das refeições, valorizando os alimentos produzidos no âmbito escolar para complementação da merenda, tais como: temperos, folhagens, verduras e frutas.</p>	<p>coordenadores, sempre que necessário.</p> <p>4.1.1- Realizar projeto de alimentação saudável junto a comunidade escolar para que os alunos despertem o interesse pelas opções que tragam saúde e bem-estar na sua alimentação;</p> <p>4.1.2- Realizar projeto de Horta Escolar juntamente com a EMATER, para que os alunos possam produzir temperos e legumes que serão disponibilizados na Cantina Escolar, melhorando assim o sabor e a aceitabilidade dos lanches.</p>			
---	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

**19.6  
Gestão  
Financeira**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
1- Gerenciar os recursos financeiros, <b>PDAF, PDDE e PDAF de emendas parlamentares (executadas pela CRE)</b> , destinados a esta Instituição Educacional contemplando as reivindicações da comunidade escolar;	<p>1.1- Determinar as prioridades de gasto das verbas (PDAF e PDDE, e PDAF via emendas parlamentares) com os diversos segmentos desta Unidade de Ensino, conforme cronograma da SEDF;</p> <p>1.2 Prestar contas, de acordo com o cronograma de prestação de contas da SEDF, promovendo a transparência na gestão dos recursos financeiros, juntamente com o Conselho Escolar.</p>	1.1.1- Realizar reuniões para levantar as demandas de compras de materiais para o funcionamento da Unidade Escolar e reformas necessárias para qualidade do trabalho com os alunos.	1.1.1.1- Verificar se os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades inerentes ao bom funcionamento da escola, referentes aos diversos segmentos estão a contento na qualidade e quantidade.	1.1.1.1.1- Toda a comunidade escolar.	2024 a 2027



## 20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Para fomentarmos nossa prática torna-se fundamental a clareza de onde queremos chegar, quais são os objetivos que pretendemos alcançar com ações coletivas e participativas relevantes para o trabalho da escola. Dessa forma, é importante que não se perca o foco quanto à análise das condições institucionais e parcerias necessárias no alcance dos objetivos propostos no plano de trabalho (2024-2027), em que as responsabilidades devem ser compartilhadas, uma vez que o PPP é o que dá vida, voz e vez à comunidade escolar. Nesse contexto, a adequação dos recursos físicos, propiciará o alcance com maior facilidade e eficácia dos objetivos propostos, incluindo a Educação Integral. Dessa forma, se faz necessário a construção de sala de múltiplas funções; de laboratório de informática, de sala de recursos, de sala de servidores, cobertura da praça de convivência, ampliação da sala de direção, e de mais um pavilhão com salas de aula e banheiros para atender a demanda gradativa de matrículas e o atendimento dos alunos pertencentes aos 1º, 2º e 3º Ciclos para as aprendizagens, bem como ampliação e reforma dos banheiros dos servidores e alunos, trazendo para os professores, servidores e alunos maior conforto e suporte para as práticas e intervenções pedagógicas, que possibilitarão a todos os estudantes a formação crítica e emancipadora necessária à transformação social.

Por ser a avaliação do *Projeto Político-Pedagógico* da escola algo inerente à organização global do desempenho desta Instituição, faz-se necessário **avaliar coletivamente** metas, estabelecer novas diretrizes, propor outras metodologias de ensino, gerando novas aprendizagens e conseqüentemente, aprimorando os resultados que desejamos alcançar.

Dessa forma, a **periodicidade das avaliações** ocorrerá conforme o calendário escolar da SEDF e da Instituição Educacional para o Ensino Fundamental, Educação Infantil, Ensino Especial e rever o alcance dos objetivos e metas do PPP. Para tanto, serão realizadas reuniões de avaliação do trabalho desenvolvido na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

escola, envolvendo todos os servidores, com o objetivo de propor novos rumos e prestar contas dos recursos financeiros recebidos pela Instituição Educacional. Também serão realizadas reuniões bimestrais com os pais dos alunos para efetiva participação da família no rendimento escolar dos filhos e nas ações desenvolvidas na escola, que definirão as ações pedagógicas, administrativas e culturais. Ressaltamos que todas as reuniões são **registradas** em ata - livro próprio para o **registro** destes - e os **procedimentos e instrumentos** avaliativos são delineados e estabelecidos conforme critérios referentes ao que se deseja avaliar, como questionários qualitativos, pesquisas quantitativas, reuniões expositivas e apresentação dos resultados obtidos, *rodas* de conversa, conselhos de classe participativo, entre outros meios. A análise dos resultados e síntese das reuniões dos diversos grupos envolvidos, também, são **registrados** em ata para posterior consulta e tomada de decisões para que o Projeto Político Pedagógico seja alcançado, dentro dos objetivos traçados, e também redirecionada e reconstruída de acordo com os interesses da comunidade escolar.

Acreditamos que é possível construir novos índices de desempenho e melhorar a qualidade da educação ofertada pela escola, tornando-a mais justa e inclusiva. Enfim, focamos nosso olhar, nosso fazer maior para o interior da escola, para a mediação do professor e suas necessidades, dos estudantes, comunidade escolar e para as atividades próprias do ensinar e do aprender.



## 21. Referências

ALAVARSE, O. M. Ciclos: a escola em (como) questão. 2002. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. 6ª ed. Papirus Editora. 2000.

BONDIOLI, A. O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação – A qualidade negociada. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 10.639/03. 2003.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.988/09. 2009.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 12.633/12. 2012.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.133/05. 2005.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.525/07. 2007.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.

CHALITA, Gabriel. Educação: a solução está no afeto. 16ª ed. São Paulo. Editora Gente, 2004.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a gestão democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. In: BRASÍLIA. Diário Oficial do Distrito Federal nº 29 de 8 de fev. 2012. Brasília: DODF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 7.211, de 29 de dezembro de 2022. Altera a Lei 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, para prorrogar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

excepcionalmente mandatos de diretores, vice-diretores e conselheiros escolares e dar outras providências. In: BRASÍLIA. Diário Oficial do Distrito Federal nº 97 A, Edição Extra, seção 1 de 29 de dez. 2022. Brasília: DODF, 2022.

\_\_\_\_\_. Lei Distrital nº 5.243/13. 2013.

\_\_\_\_\_. Lei Distrital nº 5.080/13. 2013.

\_\_\_\_\_. Lei Distrital nº 5.146/13. 2013.

\_\_\_\_\_. Lei Distrital nº 4.681/11. 2011.

\_\_\_\_\_. Lei Distrital nº 5.714/16. 2016.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 2/1998. CEDF, 1998.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1/2001. CEDF, 2001.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1/2005. CEDF, 2005.

\_\_\_\_\_. Parecer nº 62/1999. CEDF, 1999.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 36.900/2015. GDF, 2015.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 01, de 27 de novembro de 2009. Que estabelece as diretrizes constantes do Anexo que serão norteadoras para a implementação de política de educação integral no Distrito Federal e Normas Complementares que serão editadas para a adequada implementação das diretrizes ora estabelecidas.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 363, de 02 de abril de 2024. Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e orientação educacional, inclusive dos readaptados e das Pessoas com Deficiência, com adequação expressa para não regência, e do Gestor em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Psicologia, da Carreira Assistência à Educação, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras; sobre a organização dos atendimentos ofertados e os critérios de modulação destes servidores.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

\_\_\_\_\_. Portaria nº 1.245, de 06 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o Procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horária e Atribuição de Atendimentos/Atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, inclusive de readaptados e Pessoas com Deficiência, com adequação expressa para não regência, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras, e sobre o suprimento de carências pelos professores substitutos sob contratação temporária, quando for o caso.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024. Estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno Guia da Educação Infantil: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha. Brasília, 2023. 166 p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais - Anos Finais. 2ª ed. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2ª ed. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília, 2014.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do BIA e Segundo Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do Terceiro Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Guia Metodológico de Fomento à Participação Infantil nas Escolas Públicas. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de estado de Educação. Manual da Alimentação Escolar do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. Brasília. DF. 2021. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Manual\\_Alimentacao-Escolar-2021.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Manual_Alimentacao-Escolar-2021.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília- -DF. 2021. Acessível em: Cadernos e guias – Secretaria de Estado de Educação <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-cadernos-e-guias/>

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal. Brasília. Distrito Federal, 2021. 90 p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília. Distrito Federal, 2020.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

FERNANDES, R. C. de A. Educação Continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). A Escola mudou. Que mude a formação de professores. Campinas: Papyrus, 2010.

FREITAS, L. C. de; SORDI, M. R. L. de; MALAVASI, M. M. S.; FREITAS, H. C. L. de. Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

GADOTTI, Moacir. Cidade Educadora e Educanda. In: Pátio Revista Pedagógica, ano X, nº 39, Porto Alegre: Artmed, 2006.

GASPARIN, J. Luiz; PETENUCCI, M. Cristina. Fragmento do artigo.

MAINARDES, J. A Escola em Ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009.

NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma escola para o povo. 21ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1978.

PEREZ, Glória Serrano. Educação em Valores: como educar para a democracia; Trad. Fátima Murad. 2ª ed. Porto Alegre. Artmed S.A. 2002.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, F. R. V. dos. Conselho de Classe: construção do espaço de avaliação participativa. In: BATISTA, C. O. A dimensão dialógica da avaliação formativa. Jundiaí, SP: Paco, 2011.

SILVA, Edileuza F. A Coordenação Pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, Ilma P.A. Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

ROJO, Roxane. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando? In. Língua Portuguesa: ensino fundamental / Coordenação, Egon de Oliveira Rangel e Roxane Helena Rodrigues Rojo - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

SCAGNOLATO L. A. de S. A importância da música no desenvolvimento infantil. São Paulo: Webartigos, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995.



## 22. Apêndices

### Projetos Específicos

<p>1. <b>Denominação do Projeto</b></p> <p style="text-align: center;"><b>COLETÂNEA DE GÊNEROS TEXTUAIS</b></p>
<p>2. <b>Dados Gerais</b></p> <p>CRE: Brazlândia</p> <p>Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07</p> <p>Série: Educação Infantil e Ensino Fundamental</p> <p>Categoria: Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental – AI ( X )</p> <p style="padding-left: 40px;">Ensino Fundamental – AF ( X )</p>
<p>3. <b>Justificativa</b></p> <p>A leitura e a escrita estão inseridas na organização cotidiana da vida social, exercendo funções diversas, circulando em contextos específicos e utilizando variados suportes. Assim, a leitura e a escrita desvinculadas da sua função social tornam-se, muitas vezes, destituídas de sentido para o educando e, não raras vezes, é uma barreira para que o estudante consiga apreender a</p>



constituição global do sentido textual.

Ciente do papel essencial da escola para proporcionar conhecimento dos variados gêneros e tipos textuais que circulam pela sociedade, e averiguando, em avaliações diárias, a dificuldade dos alunos de ter acesso a determinados gêneros, bem como de fazer leitura e compreender as características que os diferem, chegou-se à necessidade de pensar um projeto que viabilizasse o contato e estudo da maior quantidade e variedade possíveis de gêneros em sala de aula, propondo leitura e produção dos gêneros estudados para que se possa ampliar a competência linguística dos discentes, assim como a compreensão da forma como os textos se organizam no contexto social, contribuindo para maior letramento e exercício de cidadania crítica dos alunos em formação nesta instituição de ensino.

Nesse contexto, o Currículo em Movimento, atualizado com os conhecimentos essenciais trazidos na BNCC, ressalta a importância que o ensino contemple o trabalho didático com gêneros textuais, uma vez que possibilita a articulação entre oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, pois saberes provenientes de cada uma dessas práticas de linguagem se relacionam na compreensão e utilização de diferentes gêneros textuais, diversificando e ampliando situações de letramento vivenciadas por estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2018).

#### **4. Objetivo Geral**

Estimular situações de aprendizagem, dando continuidade às ações de estudo referente à leitura, à escrita e à compreensão de variados tipos e gêneros textuais, garantindo maior nível de letramento aos estudantes das turmas que compõem a Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 de Brazlândia.

#### **5. Objetivos de Aprendizagens**



- Possibilitar o acesso a várias fontes de leitura.
- Produzir textos escritos em variados gêneros.
- Trabalhar os vários níveis de leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Reconhecer as características dos gêneros textuais que circulam na sociedade.
- Identificar a finalidade e a função social de textos de diferentes gêneros textuais.
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que eles foram produzidos e daquela em que serão recebidos.
- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos etc.).

## 6. Conteúdo

- Participar das interações cotidianas, no contexto escolar, que envolvam diferentes manifestações da linguagem buscando empregar a variedade linguística adequada.
- Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar sentir medo etc.).
- Informar-se, pela leitura de gêneros textuais diversificados, dos acontecimentos da atualidade.
- Estabelecer relações entre o texto e outros textos e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Ler diversos tipos de textos, identificando o uso destes em contextos variados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Produzir textos escritos de diferentes gêneros e tipos, adequados aos objetivos do destinatário e ao contexto de circulação.
- Organizar os próprios textos segundo os padrões de comunicação usuais na sociedade.
- Analisar diferentes registros utilizados em diversas situações comunicativas.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido, bem como a origem do erro, para propor ações interventivas.
- Ampliar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais, revistas, internet e enciclopédia.
- Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.

### **7. Estratégias de Ensino e Aprendizagens**

- A definição do gênero textual a ser explorado dar-se-á pela necessidade apresentada pelos alunos, prioridades de ensino e aprendizagens de cada etapa/modalidade de educação, bem como pelos temas trabalhados de acordo com o calendário de datas comemorativas escolares, que serão discutidos nas coordenações coletivas com os professores, coordenadores e direção.
- As atividades compreenderão o estudo do gênero (finalidade, características, suporte, função social e locais onde circulam na sociedade), produção textual e pesquisa pelos alunos.
- O projeto culminará na criação de um portfólio com os textos e atividades informativas sobre os gêneros, as produções dos alunos e trabalhos artísticos relacionados às produções textuais, sendo expostos na Mostra Literária da escola.
- Assim, conforme a necessidade apresentada pelos alunos, cada gênero definido, será feito o seu estudo a partir de um texto ou atividade motivadora, seguido de uma atividade artística e da produção e/ou pesquisa de outros textos desse gênero pelos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Realização da Mostra Literária, como culminância dos projetos relacionados à leitura, escrita e produção realizados nesta I.E.

#### 8. Recursos

Humanos: A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais: textos diversos, revistas, jornais, vídeos, livros, computador: internet.

#### 9. Estratégias de Avaliação

A avaliação do projeto consistirá na observação continuada da leitura individual e coletiva, na criatividade das apresentações e na produção oral dos integrantes individualmente e em processo de interação com o grupo.

#### 10. Cronograma

Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## PROJETOS ESPECÍFICOS

<b>1. Denominação do Projeto</b>
HISTÓRIAS VIAJANTES
<b>2. Dados Gerais</b>
CRE: Brazlândia
Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07
Série: Educação Infantil e Ensino Fundamental
Categoria: Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental – AI ( X )
Ensino Fundamental – AF ( X )
<b>3. Justificativa</b>
<p>Conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais e em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o presente projeto tem como ação principal assegurar a promoção das “aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita [...] e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9 - 10).</p> <p>Nesse sentido, o ensino da leitura e da escrita não deve ser baseado em práticas centradas na decodificação. Ao contrário, a escola deve oferecer ao aluno o acesso aos textos que circulam socialmente, promovendo inúmeras oportunidades de aprender a ler, lendo, dentro de uma prática ampla de leitura. Esse trabalho com a leitura visa à formação de leitores competentes, capazes de compreender os diferentes textos com os quais se defrontam, sendo função da escola promover o contato sistemático com materiais</p>



de leitura e com adultos leitores, especialmente, quando os alunos não participam dessas práticas de leitura.

#### 4. **Objetivo Geral**

Desenvolver o prazer e o gosto pela leitura e pela produção de textos, possibilitando o contato constante com diferentes textos e gêneros textuais.

#### 5. **Objetivos de aprendizagens**

- Organizar momentos de leitura livre em que o professor também leia.
- Planejar as atividades diárias garantindo que as de leitura tenham a mesma importância que as demais.
- Possibilitar aos alunos a escolha de suas leituras.
- Possibilitar aos alunos o empréstimo de livros na escola.
- Promover momentos de leitura com diferentes objetivos: ler para se divertir, ler para escrever, ler para estudar, ler para descobrir o que deve ser feito, ler buscando identificar a intenção do escritor, ler para revisar.
- Ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada.
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Permitir a compreensão do funcionamento comunicativo da escrita: escreve-se para ser lido.
- Aproximar o leitor dos textos e os tornar familiares — condição para a leitura fluente e para a produção de textos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Reescrever ou parafrasear bons textos já repertoriados mediante a leitura.
- Transformar um gênero em outro.
- Produzir textos a partir de outros conhecidos.
- Produzir texto em situação real de comunicação: quem escreve, para quem ler, com qual objetivo.
- Ampliar o repertório lexical – inserir novas palavras no vocabulário.
- Refletir sobre a língua – revisar e aprimorar o próprio texto, usar de forma adequada as convenções da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação, pontuação).
- Usar os mecanismos discursivos e linguísticos mais adequados a cada gênero.
- Refletir e estudar sobre o lugar onde vivem.
- Favorecer o desenvolvimento de valores e atitudes necessários ao bom convívio social.
- Promover a integração e a participação dos pais no ambiente da escola.

## 6. Conteúdo

- Interagir com os colegas (falar/escutar) em situações de trabalhos em grupo, jogos e brincadeiras.
- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores de textos.
- Reconhecer alguns gêneros pelos seus usos sociais, finalidades, assuntos, formatos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Escolher livros de literatura disponíveis na escola, emitindo opinião sobre a escolha realizada.
- Opinar/comentar sobre temas/assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor, revistas ou livros.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Formular hipótese, antes da leitura do texto sobre o seu conteúdo e forma, considerando as características do gênero, do suporte, do autor, da sua finalidade, da época de produção, dos recursos linguísticos empregados etc.
- Reformular as hipóteses iniciais sobre conteúdo e forma do texto, durante a sua leitura, considerando as características do gênero, do suporte, do autor, da sua finalidade, da época de produção, dos recursos linguísticos empregados etc.

### **7. Estratégias de Ensino e Aprendizagens**

Trabalho diário de leitura, ocorrendo:

- de forma silenciosa, individualmente;
- em voz alta (individualmente ou em grupo) quando fizer sentido dentro da atividade; e
- pela escuta de alguém que lê.

Seleção dos textos feita:

- pelos alunos, conforme seus objetivos de leitura e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- pelo professor, atendendo aos temas propostos no Projeto Político Pedagógico da Escola: saúde e higiene, valores, meio ambiente.
- “Hora de...” (histórias, curiosidades científicas, notícias, etc.). Os alunos escolhem o que desejam ler, levam o material para casa por um tempo e se revezam, semanalmente, para fazer a leitura em voz alta, na classe.
- Roda de Leitores: periodicamente, os alunos tomam emprestado um livro da biblioteca e, na data combinada, fazem um relato das suas impressões sobre o livro.
- Oficinas de produção - Os alunos produzem textos tendo à disposição diferentes materiais de consulta, em função do que vão produzir.
- Apresentação teatral visitas com enfoque no tema meio ambiente, bem como efetivação de parcerias com outros órgãos governamentais, com o objetivo de enriquecer e diversificar a temática.
- Palestra com a presença de convidados, autores e contadores de história, e conversas informais sobre a valorização do livro.
- Contação de histórias e apresentações teatrais sobre os temas especiais, com a utilização de recursos diversos, como: empanada, fantoches, deboches, varal, avental de histórias, origami.
- Leitura de livro em família.
- Relato dos pais de como foi o momento da história com o filho em casa.
- Apresentação de vídeos dos clássicos literários e de outros gêneros.
- Realização de Mostra literária, que também será a culminância desse projeto.

**8. Recursos:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Humanos: A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais: textos diversos, revistas, jornais, vídeos, livros.

**9. Estratégias de avaliação:**

A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

**10. Cronograma:**

Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

**PROJETOS ESPECÍFICOS**

**1. Denominação do Projeto**

A MAGIA DA LEITURA EM FAMÍLIA

**2. Dados Gerais**

CRE: Brazlândia

Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07

Categoria: Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental – AI ( )

Ensino Fundamental – AF ( )

**3. Justificativa**

O livro é um importante meio para formar leitores conscientes, criativos ou, até mesmo, futuros escritores. Dessa forma, a leitura como prática constante em sala de aula é uma grande aliada, porque todo o processo de ensino-aprendizagem pressupõe processos comunicativos intencionais, como a leitura de um livro. Essas atividades podem favorecer hábitos de leitura nos alunos e em seus familiares.

Nessa perspectiva e em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o presente projeto tem como ação principal assegurar a promoção das “aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita [...] e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9 - 10). E considerando que a estratégia nº 5.11 do Plano Distrital de Educação – PDE, traz a necessidade de prover pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino. Diante disso, surgiu a necessidade de revitalizar a sala de leitura, renovando o acervo da escola e disponibilizando, por meio de empréstimos, os livros literários. Ao final do ano letivo, será realizada a Mostra Literária do Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 de Brazlândia para que os alunos exponham livros, atividades e materiais produzidos por eles, bem como ter contato direto com autores de livros publicados.

#### 4. **Objetivo Geral**

Desenvolver o prazer e o gosto pela leitura como hábito saudável, possibilitando o contato com diferentes textos, contos, lendas, parlendas, poesias, contos de fadas, dentre outros, trazendo avanços positivos no desenvolvimento global dos alunos, bem como proporcionar a participação da família neste processo.

#### 5. **Objetivos de Aprendizagens**

- Contribuir para o aperfeiçoamento do imaginário infantil.
- Desenvolver o hábito de ouvir com atenção e compreender o contexto.
- Proporcionar o desenvolvimento de valores e de atitudes necessários ao bom convívio social.
- Desenvolver o senso crítico e o conhecimento social e cultural.
- Estimular a imaginação, a fantasia e a criação.
- Desenvolver o comportamento leitor.
- Ingressar a criança no universo letrado.



- Desenvolver a oralidade.
- Estimular a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos.

## 6. Conteúdos

- Interagir com os colegas (falar/escutar) em situações de trabalhos em grupo, jogos e brincadeiras.
- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores de textos.
- Reconhecer alguns gêneros pelos seus usos sociais, finalidades, assuntos, formatos.
- Escolher livros de literatura disponíveis na escola, emitindo opinião sobre a escolha realizada.
- Opinar/comentar sobre temas/assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor, revistas ou livros.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.

## 7. Estratégias de Ensino e Aprendizagem

- Apresentação teatral com a presença de convidados e contadores de história e conversa informal sobre a valorização do livro.
- Contação de histórias na sala de leitura pelo professor, com vários recursos, como empanada, fantoches, deboches, varal, avental de histórias, origami, livros CDs e outros;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Empréstimos de livros para serem lidos em família;
- Relato das crianças compartilhando as histórias lidas em casa;
- Histórias dramatizadas pelos professores;
- Histórias dramatizadas pelos alunos;
- Trabalhos artísticos manuais relacionados com as histórias contadas (modelagens, máscaras, origami, fantoches, livros e desenhos livres, etc.);
- Vídeos de clássicos literários;
- Em casa:
  - Leitura do livro em família e o desenho da criança da parte que mais gostou da história;
  - Relato escrito dos pais de como foi o momento da História em casa (**colocar data e nome do livro**).
- Realização e participação na Mostra Literária da escola.

#### 8. Estratégias de Avaliação

Por meio do caderno de registro e do reconto realizado pelas crianças em sala de aula, no decorrer do ano letivo.

#### 9. Cronograma

Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## PROJETOS ESPECÍFICOS

<b>1. Denominação do Projeto</b>
A MAGIA DA LEITURA EM FAMÍLIA
<b>2. Dados Gerais</b>
CRE: Brazlândia
Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07
Categoria: Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental – AI ( x )
Ensino Fundamental – AF ( )
<b>3. Justificativa</b>
<p>O livro é um importante meio para formar leitores conscientes, criativos ou, até mesmo, futuros escritores. Dessa forma, a leitura como prática constante em sala de aula é uma grande aliada, porque todo o processo de ensino-aprendizagem pressupõe processos comunicativos intencionais, como a leitura de um livro. Essas atividades podem favorecer hábitos de leitura nos alunos e em seus familiares.</p> <p>Nessa perspectiva e em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o presente projeto tem como ação principal assegurar a promoção das “aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita [...] e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9 - 10). E considerando que a estratégia nº 5.11 do Plano Distrital de Educação – PDE, traz a necessidade de prover pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino. Diante disso, surgiu a necessidade de revitalizar a sala de leitura, renovando o acervo da escola e disponibilizando, por meio de empréstimos, os livros literários. Ao final do ano letivo, será realizada a Mostra Literária do Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 de Brazlândia para que os alunos exponham livros, atividades e materiais produzidos por eles, bem como ter contato direto com autores de livros publicados.

#### 4. **Objetivo Geral**

Formar o hábito da leitura.

#### 5. **Objetivos de Aprendizagem**

- Desenvolver a responsabilidade em devolver o livro emprestado.
- Desenvolver a capacidade de contar o que foi lido.
- Preencher fichas literárias de cada livro lido.
- Resgatar ou cultivar o hábito de leitura.
- Partilhar informações.
- Produzir material escrito.
- Refletir sobre diversos gêneros textuais.



## 6. Conteúdo

- Interagir com os colegas (falar/escutar) em situações de trabalhos em grupo, jogos e brincadeiras.
- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores de textos.
- Reconhecer alguns gêneros pelos seus usos sociais, finalidades, assuntos, formatos.
- Escolher livros de literatura disponíveis na escola, emitindo opinião sobre a escolha realizada.
- Opinar/comentar sobre temas/assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor, revistas ou livros.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.

## 7. Estratégias de Ensino e Aprendizagem

- Encaminhar informativo aos pais dos alunos para explicar o objetivo do projeto e pedir que participem ajudando seus filhos que tiverem dificuldades em preencher as fichas.

- Será emprestado um livro por semana a cada criança, com o livro será entregue uma ficha literária que deverá ser preenchida em casa pelo aluno ou um familiar. Confeccionar uma pasta para controle dos livros emprestados e uma pasta por turma, em que serão anexadas as fichas literárias.

- No início, pedir que as crianças contem aos colegas a parte que mais gostou do livro, passadas algumas semanas, o professor deverá pedir que criança conte o que leu.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- O professor pode oferecer incentivos a cada 5 livros lidos. Exemplos: bótons, lápis com enfeites.
- Ao final do projeto, encadernar as fichas literárias e produções dos alunos.
- Fazer a Mostra Literária com as produções dos alunos, com presença de autores brasilienses e ou brasileiros.

#### 8. Recursos

Humanos: A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais: textos diversos, revistas, jornais, vídeos, livros.

#### 9. Estratégias de Avaliação

Por meio da observação da participação, da organização e do interesse dos alunos.

#### 10. Cronograma

Durante todo o ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## PROJETOS ESPECÍFICOS

### 1. Denominação do Projeto

Estratégias Interventivas

### 2. Dados Gerais

CRE: Brazlândia

Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07

Série: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Categoria: Educação Infantil ( ) Ensino Fundamental – AI ( X )

Ensino Fundamental – AF ( )

### 3. Justificativa

Este projeto foi motivado pela necessidade de garantir direitos de aprendizagens aos alunos do campo, na perspectiva que do Currículo em Movimento, atualizado com os conhecimentos essenciais trazidos na BNCC e de promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; considerando as especificidades e dificuldades desse público alvo.

Nesse contexto, o projeto Estratégias Interventivas visa atender as diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo e do 3º ciclo no que diz respeito ao atendimento diferenciado e específico dirigido aos alunos que apresentam dificuldades em seu processo de alfabetização e corrigir as possíveis distorções idade-série. Dessa forma, considerando que alguns alunos apresentam dificuldades na aprendizagem em determinados conteúdos, as estratégias interventivas proporcionam oportunidades para que os



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

alunos desenvolvam suas potencialidades, favorecendo os seus desenvolvimentos físicos, cognitivos e afetivos.

**4. Objetivo Geral**

Desenvolver projetos em curto prazo e ou a realização de atividades, em que os alunos serão agrupados ou reagrupados, por necessidade de aprendizagem, na execução de ações que facilitem a socialização e a construção do saber.

**5. Objetivos de Aprendizagens**

Serão definidas conforme diagnóstico das necessidades de aprendizagens de cada aluno no decorrer do bimestre.

**6. Conteúdos**

Proporcionar momentos significativos de aprendizagens, buscando sanar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem.

**7. Estratégias de Ensino e Aprendizagem**

As atividades serão desenvolvidas nos horários de aula com a realização dos projetos interventivos, nos reagrupamentos intraclasse e reagrupamentos extraclasse, bem como a realização do reforço escolar no horário do turno integral. Sendo que cada professor terá projetos interventivos específicos que contemplem a realidade de cada turma e/ou aluno. Os projetos interventivos serão semanais, quinzenais ou mensais, conforme os diagnósticos das necessidades de aprendizagem dos alunos.

**8. Recursos**

Atividades dirigidas, projetos, jogos e outros que atendam a resolução das dificuldades diagnosticadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

**9. Estratégias de Avaliação**

Será feita por meio da observação do desempenho do estudante, avaliando se há superação das dificuldades apresentadas.

**10. Cronograma**

Acontecerá durante todo o ano letivo.



## PROJETOS ESPECÍFICOS

### 01. Denominação do Projeto

Datas e Eventos Comemorativos

### 02. Dados Gerais

CRE: Brazlândia

Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07

Série: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Categoria: Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental – AI ( X )

Ensino Fundamental – AF ( X )

### 03. Justificativa

As datas e eventos comemorativos têm o objetivo de relembrar eventos históricos, conquistas importantes ou lutas que ainda estão sendo travadas por um grupo. Muitas delas possuem alcance internacional enquanto outras podem ser específicas para um país ou região, dependendo da relevância da data para o país, o governo pode declarar feriado ou ponto facultativo. Desta forma, o Currículo em Movimento do DF, traz a ideia de demonstrar que a História é de suma importância na construção de uma Educação Integral, pois ela subsidia a compreensão da sociedade dentro de uma pluralidade de tempos, o reconhecimento do Eu e do Outro, a formação da cidadania, a interpretação e a análise crítica, dentre outros. Nesse sentido, o estudante terá oportunidade de aprender, crescer e desenvolver, ampliando assim experiências e aprendizagens.

Assim, este projeto tem como proposta apresentar sugestões de atividades educativas relacionadas às principais datas



comemorativas dos meses do ano, uma vez que, os temas serão trabalhados em sala de aula pelos professores.

#### 04. **Objetivo Geral**

Valorizar a importância das datas comemorativas e conscientizar do valor desses eventos para o desenvolvimento do nosso país, estimulando o interesse dos alunos pelos fatos históricos importantes.

#### 05. **Objetivos de Aprendizagens**

- Introduzir a contagem de tempo, utilizando o calendário.
- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos e alunos;
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.
- Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar dos alunos.
- Ressaltar a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno.

#### 06. **Conteúdos**

- Apresentação de peças teatrais.
- Exposição dos trabalhos realizados,



- Filmes.
- Música.
- Textos verbais e não verbais.
- Leitura e produção oral e escrita.
- Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros.
- Participa de situações de produção oral e escrita.
- Entrevistas.
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias e experiências vividas.
- Ilustrar histórias.

**07. Estratégias de Ensino e Aprendizagem**

- Estimular e valorizar o gosto pela leitura.
- Valorizar e conhecer as diversas culturas.
- Reconhecer o verdadeiro sentido das datas comemorativas.
- Auxiliar na aquisição da autonomia, da autoestima e da iniciativa.
- Trabalhar conteúdo da proposta pedagógica de forma significativa, por meio das datas comemorativas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Desenvolver a expressão verbal.
- Resgatar valores culturais.
- Proporcionar momentos de interação grupal.
- Propor uma experiência interdisciplinar através do lúdico, utilizando o componente simbólico imaginário presente nas ações criadoras das crianças, como ponto de partida para construção-do conhecimento e estruturação do seu papel social.

**08. Recursos**

- Apresentar o projeto e explicar como será desenvolvido em sala.
- Montagem dos cronogramas para se trabalhar algumas datas comemorativas como um todo.
- Organização, escrita do projeto, bem como da fundamentação teórica.
- Pesquisas.
- Fornecimento de apostilas ou sugestões para trabalhar datas e eventos relevantes.
- Registro fotográfico.
- Planejamento de atividades extraclasse de acordo com as datas comemorativas
- Leitura em livros na biblioteca.
- Fazer comentários e estudos individuais ou em grupos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

-Ler e discutir reportagens sobre o assunto abordado.

-Aula expositiva e explicativa.

**09. Estratégias de Avaliação**

As atividades serão realizadas no decorrer do ano letivo, com metodologias diversificadas, que atendam às diferentes áreas do conhecimento, de acordo com a disponibilidade de cada disciplina e/ou professor. Podendo ser em forma de pesquisas, entrevistas, cartazes, palestras, leitura e produção de texto, danças e músicas, experiências, dramatização, visitas e aula de campo. O referido projeto será desenvolvido, com os alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, de forma individual ou coletiva, por meio da interação da comunidade escolar, tanto no espaço interno e externo, conforme a necessidade do evento. A cada bimestre, cada turma apresentará algum tema que foi desenvolvido em sala de aula para as demais séries e para a comunidade. A equipe escolar elaborará diferentes atividades, como teatros, músicas, cartazes etc., cuja finalidade é destacar a importância das datas cívicas e comemorativas.

**10. Cronograma**

O projeto será realizado durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## PROJETOS ESPECÍFICOS

<b>1. Denominação do Projeto</b>  Festa da Família
<b>2. Dados Gerais</b>  CRE: Brazlândia  Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07  Série: Educação Infantil e Ensino Fundamental  Categoria: Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental – AI ( X )  Ensino Fundamental – AF ( X )    Educação Especial ( X )
<b>3. Justificativa</b>  O Currículo em Movimento do DF, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), trazem a necessidade de fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2018). Nesse sentido, a família possui papel primordial na construção dos valores que serão incorporados pelas crianças. Sendo assim, o Projeto Festa da Família pretende resgatar valores familiares importantes, mas que se tem perdido ao longo dos anos. Propomos este projeto como veículo para reunirmos as famílias para uma confraternização e celebração, promovendo união e resgate de valores familiares, com o desenvolvimento de atividades que priorizam a integração das famílias na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

escola, com o objetivo de aproximar os pais dos princípios desenvolvidos na escola, como: aprender e gostar do aprender, socializar ideias e argumentar sobre elas, descobrir as diferentes linguagens escrita e falada e, as mudanças no conceito de família, assim como as diferentes estruturas encontradas no lar das crianças.

#### **4. Objetivo Geral**

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima a fim de aproximá-los dos princípios desenvolvidos na escola como solidariedade humana, respeito, democracia, inclusão entre outros, para que possam argumentar sobre eles.

#### **5. Objetivos de Aprendizagens**

- Criação de uma visão de um conjunto associada a uma ação corporativa.
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade.
- Valorização das capacidades e aptidões dos participantes;
- Estabelecimento de demanda de trabalho centrada em ideias e não em indivíduos;
- Desenvolvimento da prática e de responsabilidade em conjunto.

#### **6. Conteúdos**

- Textos verbais e não verbais.



- Leitura e produção oral e escrita.
- Elementos que compõe a estrutura e a apresentação de diversos gêneros.
- Participa de situações de produção oral e escrita.
- Entrevistas.
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias e experiências vividas;
- Ilustrar histórias.
- Produção de poesias/poemas.
- Debates.
- Dramatizações de peças teatrais.

## **7. Estratégias de Ensino e Aprendizagem**

- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos e alunos.
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.
- Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar dos alunos.
- Ressaltar a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do



aluno.

- Dinâmica para acolher os pais em reuniões.
- Encontros com famílias através de reuniões e eventos promovidos pela escola.
- Palestras com temas relacionados a estrutura familiar atual.
- Oficinas sobre tecnologia, artesanato, teatro, pintura, entre outras.
- Exposições dos trabalhos realizados em aula.
- Filmes que retratam temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares.
- Parceria com voluntários para a realização das oficinas.

## 8. Recursos

- Organização, escrita do projeto, bem como da fundamentação teórica.
- Apresentar o projeto e explicar como será desenvolvido em sala.
- Convidar cada membro da família a se apresentar na escola, a partir de alguma participação, através de contar história, ensinar receita, artes, etc.
- Pesquisas.
- Registro fotográfico.
- Planejamento de atividades, fornecimento de apostilas ou sugestões.



- Leitura em livros na biblioteca.
- Aula expositiva e explicativa.
- Recursos materiais diversos, para a realização de oficinas práticas.
- Gincanas.

#### **9. Estratégias de Avaliação**

- Encontros com as famílias através de reuniões e eventos promovidos pela escola.
- Entrevistas/questionários com famílias e alunos.

#### **10. Cronograma**

O projeto será realizado durante todo o ano letivo, encerraremos nosso projeto com a culminância, que acontecerá com a realização da nossa festa da família.



## PROJETOS ESPECÍFICOS

### 1. Denominação do Projeto

**PROJETO AGENDA: ORGANIZANDO MEUS DIAS**

### 2. Dados Gerais

DRE: Brazlândia

Escola: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07

Série: 4° ao 9° Ano

Categoria: Educação Infantil ( ) Ensino Fundamental – AI ( X )

Ensino Fundamental – AF ( X )

### 3. Justificativa

A família precisa de ferramentas que os ajude no acompanhamento da vida escolar de seus filhos e, também, um meio fácil de comunicação, onde estejam juntas as informações referentes ao funcionamento da escola, as datas de seus eventos e as diversas questões pedagógicas e disciplinares, bem como os alunos possuírem uma forma de organizar e sistematizar suas vidas acadêmicas de forma prática. Desta forma a agenda se encaixa perfeitamente nestes propósitos. Nesse contexto, torna-se primordial que a escola adapte constantemente seu planejamento e organização para atender com respeito e dignidade as diferentes especificidades de sua clientela e, assim, permanecer focada na sua função primeira de facultar a todos (as) os (as) estudantes o direito de aprender (DISTRITO FEDERAL, 2014). Assim, o suporte do gênero textual agenda, aliado à resolução de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

situações-problema que fazem parte do contexto da vida dos estudantes e de suas famílias, como por exemplo a organização do tempo e rotina diária, corroboram sobremaneira para a construção permanente de conceitos e para o desenvolvimento de procedimentos próprios.

#### **4. Objetivo Geral**

Para além da mera comunicação com a família, esta agenda traz ferramentas para que os responsáveis possam acompanhar todo o processo de aprendizagem, e desta forma ajudar seus filhos no alcance das aprendizagens escolares. Nela serão registradas todas as datas de avaliação, os horários das aulas, notas, tarefas e outras informações que a escola, os professores, os pais e os alunos considerarem importantes, dentro da rotina pedagógica e disciplinar.

#### **5. Objetivos de Aprendizagens**

- ✧ Trazer para os pais uma ferramenta de acompanhamento dos eventos escolares (reuniões, avaliações, festas, mostras).
- ✧ Servir como um lugar único para acompanhamento das atividades pedagógicas e intercorrências disciplinares facilitando o acompanhamento dos pais de forma rápida e fácil.
- ✧ A agenda será trabalhada como um gênero textual ao longo deste ano, mostrando como esse pode ser um meio eficiente de organização pessoal.
- ✧ Agregar também um modelo de planejamento semanal que será trabalhado com os professores e a orientadora educacional, organizando os horários de estudos dos nossos alunos.
- ✧ Uso consciente do calendário escolar e anual para programação das atividades pessoais.

#### **6. Conteúdos**

-Calendário escolar e anual.

-Tabelas das diversas datas dos eventos e atividades pedagógicas da escola.



- Horário Semanal para a organização da rotina de estudo dos alunos.
- Agenda para a anotação diária das atividades e comunicados entre família e escola.
- Agenda de contatos pessoais.
- Horários de aulas.
- Local para anotação de atividades que serão entregues e suas respectivas datas.
- Local para o acompanhamento das notas em cada uma das atividades avaliativas, separadas por bimestre letivo.

## **7. Estratégias de Ensino e Aprendizagem**

- Proporcionar aos pais momentos de acompanhamento relacionadas ao andamento das atividades escolares dos seus dos filhos.
- Desenvolver atividades que trabalhem a organização sistematizada de toda a rotina escolar dos alunos.
- Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar dos alunos, visto que os responsáveis terão formas de acompanhar.
- Ressaltar a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno.
- Dinâmica para acolher os pais em reuniões.
- Encontros com famílias através de reuniões e eventos promovidos pela escola.
- Palestras com temas relacionados a estrutura familiar atual.



- Oficinas sobre tecnologia, artesanato, teatro, pintura, entre outras.
- Exposições dos trabalhos realizados em aula.
- Filmes que retratam temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares.
- Parceria com voluntários para a realização das oficinas.

## 8. Recursos

- Organização, escrita do projeto, bem como da fundamentação teórica.
- Apresentar o projeto e explicar como será desenvolvido em sala.
- Convidar cada membro da família a se apresentar na escola, a partir de alguma participação, através de contar história, ensinar receita, artes, etc.
- Pesquisas.
- Registro fotográfico.
- Planejamento de atividades, fornecimento de apostilas ou sugestões.
- Leitura em livros na biblioteca.
- Aula expositiva e explicativa.
- Recursos materiais diversos, para a realização de oficinas práticas.
- Gincanas.



**9. Estratégias de Avaliação:**

- Encontros com as famílias através de reuniões e eventos promovidos pela escola;
- Entrevistas/questionários com famílias e alunos.

**10. Cronograma**

O projeto será realizado durante todo o ano letivo, encerraremos nosso projeto com a culminância, que acontecerá com a realização da nossa festa da família.



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Alessandra Ribeiro Ferreira Leite Silva/Matrícula: 212450-5**

Turno: Matutino/Vespertino.

**U.E: Centro de Ensino Fundamental Incra 07 de Brazlândia**

**Nº Estudantes: 200**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **METAS:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

A orientação educacional deseja alcançar nessa instituição educacional, a partir dos trabalhos das temáticas, que estudantes e a comunidade escolar possam:

- desenvolver atitudes de cultura de paz e socialização saudável dentro e fora dos espaços escolares;
- desenvolver habilidades socioemocionais para lidar com situações adversas da vida;
- interagir com as diversidades sociais, praticando atitudes de respeito e empatia;
- adotar comportamentos voltados à prática da tolerância, da amizade e colaboração entre seus pares no ambiente escolar e nas relações sociais;
- combater ações relacionadas ao bullying e cyberbullying junto aos estudantes, dentro e fora da instituição educacional, a partir de rodas de conversa, filmes e dinâmicas de grupo;
- realizar atividades que desenvolvam a autoestima positiva e motivação dos estudantes para com os estudos e projeto de vida futuros;
- desenvolver comportamentos levando em consideração a educação das emoções;
- praticar ações relacionados aos valores humanos para uma vida de paz entre as pessoas;
- sensibilizar e colocar em prática os direitos e deveres existentes na escola e comunidade para o desenvolvimento de uma boa convivência em sociedade;
- sensibilizar as famílias para a participação de forma ativa no que envolve o acompanhamento escolar dos estudantes, a supervisão e realização das atividades, garantindo a frequência dos estudantes;
- implementar o serviço de orientação educacional de forma a otimizar os atendimentos aos estudantes, famílias, professores e toda a comunidade escolar;
- padronizar os formulários e instrumentos com o objetivo deixar claro todas as informações dos estudantes para outros



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

profissionais que venham trabalhar na orientação educacional da escola;

- acolher as famílias, os estudantes, os professores na questão da gestão das emoções;
- mapear estudantes que não realizam as atividades, garantindo a frequência e rendimento escolar evitando possíveis retrocessos nas aprendizagens;
- atender aos professores com orientações e indicação de materiais para aulas com os estudantes sobre temas polêmicos tais como abuso sexual, violências domésticas, bullying, autoestima, etc;
- criar estratégias para que os estudantes possam organizar suas rotinas escolares;
- otimizar atividades para se adquirir uma boa saúde física e mental;
- implementar e otimizar uma transição escolar segura e de qualidade para os estudantes que mudarão da educação infantil para o fundamental I, do fundamental I para o fundamental II e do fundamental II para o novo ensino médio, objetivando garantir estabilidade e segurança aos novos estudantes matriculados na escola.

### ARTICULAÇÃO DAS CATEGORIAS COM OS EIXOS ESTRUTURANTES DO CURRÍCULO

Temática	Fundamentação Curricular				Estratégias Pedagógicas	Eixos da Ação	Período da Ação
	Educação Integral	Educação para a Sustentabilidade	Cidadania em Educação em e para os Direitos Humanos	Educação para a Diversidade			
Cultura de Paz	X		X	X	Projeto convivência escolar trabalhando através de rodas de conversas, dinâmicas, palestras,	Ação junto aos estudantes	Abril/maio/junho 2024



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

					<p>oficinas sobre os temas: Bullying/cyberbullying, tolerância, amizade, comunicação não violenta para melhoria das relações humanas na escola e entre seus pares.</p> <p>Desenvolvimento de materiais conjuntamente com os estudantes (cartazes, folders, vídeos, músicas histórias) sobre os temas relacionados a amizade, respeito, tolerância e valores necessários para uma boa convivência escolar e em sociedade.</p>	Ação junto aos estudantes	Maio a dezembro de 2024
Desenvolvimento de Competência	X	X			Promoção de rodas de conversa, atividades reflexivas, slides e dinâmicas sobre como trabalhar as	Ações junto aos estudantes e professores	Abril, maio, junho, agosto e setembro



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

<p>s Socioemocionais</p>					<p>reações emocionais diante problemas e questões de conflitos do dia a dia e nas relações escolares.</p> <p>Acolhimento das famílias nas questões de ansiedade, medo, dificuldades no acompanhamento escolar e questões de limites a serem dados as crianças e adolescentes</p> <p>Acolhimento dos estudantes que apresentam crises de ansiedade, medo da escola, automutilação e que estão em sofrimento psicológico.</p> <p>Acolhimento e orientação dos professores nas dificuldades em lidar com as emoções interiores e das turmas dando apoio e suporte humanizado.</p>	<p>Ação junto às famílias</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos Professores</p>	<p>de 2024</p> <p>Ano letivo 2024</p> <p>Abril, maio, junho, agosto e setembro de 2024</p> <p>Abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro de 2024</p>
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Ensino Aprendizagem	X		X		<p>Apresentação da orientação educacional e suas atribuições dentro da instituição educacional em coordenação coletiva com os professores e equipe gestora.</p> <p>Disponibilização de materiais de apoio para o trabalho de temas presentes no currículo escolar.</p> <p>Pesquisa sobre o quantitativo de estudantes matriculados, análise da realidade escolar a partir de relatos da equipe gestora, pastas dos alunos e situações apresentadas pelos estudantes e professores no dia – a dia.</p> <p>Apoio pedagógico com orientações aos professores no trabalho com estudantes desinteressados, desmotivados ou com baixa autoestima.</p>	<p>Implantação da Orientação Educacional</p> <p>Ação junto aos professores</p> <p>Institucional</p>	<p>Março e agosto de 2024</p> <p>Ano letivo de 2024</p> <p>Fevereiro/março e abril de 2024 e ao longo do ano letivo 2024</p>
---------------------	---	--	---	--	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

					<p>Estabelecimento de rotinas, organização dos espaços de estudos através de intervenções em classe, palestras, organização de cronogramas e tabelas de horários que estimulem o gosto pelos estudos;</p> <p>Construção coletiva e individualizada de quadro de rotinas e folders explicativos para melhor aproveitamento dos estudos.</p> <p>Escuta ativa da fala dos professores nas reuniões de coordenação coletiva principalmente no que envolve as dificuldades de aprendizagens apresentadas pelos estudantes</p> <p>Orientações e aplicação de dinâmicas nas coletivas que elevem a autoestima dos professores.</p>	<p>Ação junto aos professores</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p>	<p>Ano letivo de 2024</p> <p>Março, abril, maio, agosto, setembro e outubro 2024</p> <p>Março, abril e maio de</p>
--	--	--	--	--	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

						Ação junto aos professores	2024
							Ano letivo de 2024
						Ação junto aos Professores	
							Ano letivo de 2024
							Ano letivo de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

							2024
Inclusão de diversidades	X			X	<p>Debates com os estudantes e professores com temas relacionados a inclusão, a violência contra a mulher, feminicídio, discriminação do negro na sociedade, direitos das crianças e adolescentes, diversidade cultural, prevenção a vida com intervenções em sala de aula através de vídeos, pesquisas, elaboração de cartazes sobre os temas, rodas de conversas e debates reflexivos</p> <p>Palestras, assembleias, exposições, rodas de conversas com os estudantes promovendo o debate sobre o Dia Nacional da Consciência Negra.</p>	<p>Ação junto aos estudantes e professores</p> <p>Ação junto aos estudantes</p>	<p>Março, abril, maio 2024 e agosto, setembro, outubro de 2024</p> <p>Novembro de 2024</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Integração Família – Escola	X	X	X		<p>Participação nas reuniões de pais promovidas pela escola, explicando sobre a importância do acompanhamento escolar dos estudantes e execução das atividades escolares.</p> <p>Promoção de palestras sobre as responsabilidades familiares e a importância dos estudos na vida dos estudantes, bem como da frequência escolar;</p> <p>Busca ativa de estudantes através de contatos com as famílias através de ligações e vídeo chamadas, convocações com objetivo da obtenção de uma frequência efetiva dos estudantes na escola e não evasão.</p> <p>Encaminhamentos de casos de negligência no acompanhamento</p>	<p>Ação junto aos pais e/ou responsáveis</p> <p>Ação junto aos pais e/ou responsáveis</p> <p>Ação junto aos pais e/ou responsáveis</p>	<p>Bimestralmente no ano de 2024</p> <p>Bimestralmente no ano de 2024</p> <p>Ano letivo de 2024</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

					escolar e infrequência escolar aos órgãos de proteção à criança e adolescente e rede de saúde.	Ação junto a rede social	Ano letivo de 2024
Saúde	X	X			Elaboração de folders, lembretes e cartazes sobre o autocuidado e a saúde mental, palestras com profissionais especializados, vídeos animados sobre o cuidado com a higiene do corpo, dos materiais escolares, etc.	Ação junto aos estudantes/ professores	Abril/maio, agosto e setembro de 2024
					Valorização da vida com atividades envolvendo a autoestima, a valorização de cada um, as qualidades, através de palestras, dinâmicas e intervenções em sala de aula, frases motivacionais etc.	Ação junto aos Estudantes	Setembro e outubro de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

							2024
Transição	X	X	X		<p>Revisão e atualização dos instrumentos para a realização dos registros, seguindo orientações da SEE/DF.</p> <p>Acolhimento de turmas de Educação Infantil, 1º ano do ensino fundamental I que vieram da educação infantil ou do ambiente familiar e nunca frequentaram o espaço escolar</p> <p>Acolhimento dos estudantes do 6º ano com orientação de acompanhamento das atividades, adaptação a escola e turno com esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos mesmos.</p> <p>Transição dos estudantes educação infantil, 5º ano para o 6º ano da própria escola e CEM Incra 08 de</p>	<p>Implantação e implementação da OE</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p>	<p>Ano letivo de 2024</p> <p>Fevereiro, março, abril, maio e junho de 2024</p> <p>Abril, maio, junho, setembro e outubro</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

					Brazlândia, com palestras envolvendo as rotinas, a organização dos estudos, o ambiente escolar, as várias disciplinas e professores, buscando o desenvolvimento de segurança, autonomies e responsabilidades por parte dos estudantes.	Ação junto à Equipe gestora, Coordenadores, estudantes e responsáveis.	Agosto, setembro, outubro/novembro de 2024
--	--	--	--	--	--	--	--

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

#### Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

- Fazer uma avaliação com a participação dos estudantes, professores, comunidade escolar e equipe gestora, estabelecendo espaços de diálogos, sugestões para melhoria das atividades, para se alcançar as metas planejadas, em caso de avaliação negativa;
- Reestruturação das ações estabelecidas e planejadas no trabalho com os estudantes, professores, famílias e equipe gestora;
- Verificação do rendimento dos estudantes nas atividades bimestrais através de reuniões com os conselheiros das turmas, buscando estratégias para melhoria do rendimento escolar, das aprendizagens e das ações que envolvem os hábitos de estudos.
- Verificação com a equipe gestora a situação dos estudantes que não alcançaram as habilidades necessárias para as



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

aprendizagens (problemas econômicos, local de moradia, saúde prejudicada, ausência de motivação para os estudos, saúde mental).

- Redirecionamento do planejamento para que as ações e atendimentos se tornem eficazes e possam contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes do CEF Incra 07 de Brazlândia.
- Verificação da diminuição do número de faltas pelos estudantes e comprometimento das famílias com o acompanhamento das crianças e adolescentes.
- Observação da mudança de posturas por parte dos alunos nas questões envolvendo situações de Bullying através da inteligência emocional e regulação das emoções.

Brazlândia, 05 de abril de 2024.

Alessandra Ribeiro F. Leite Silva  
Pedagoga/Orientadora Educacional  
Mat.: 212450-5



## PROJETOS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### PROJETO CULTURA DE PAZ NA ESCOLA – A PAZ EM NOSSAS MÃOS!

#### Apresentação

Para o trabalho do projeto “Cultura de Paz: a paz em nossas mãos”, primeiramente precisamos entender que os conceitos de paz, cultura de paz e valores. Segundo o dicionário a palavra paz vem do latim PAX e definida como estado de calma ou tranquilidade, ausência de perturbações e agitação. O termo Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, modos de comportamento e de vida que rejeitam a violência, e que apostam no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos. Os valores correspondem ao conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização que determinam a forma como uma pessoa ou organização se comportam e interagem com os outros indivíduos e com o meio ambiente.

A palavra “valor” pode significar merecimento, talento, reputação, coragem, bondade, humildade, gratidão entre outros. Assim, podemos afirmar que os valores humanos são valores morais e éticos e constituem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade na promoção de cultura de paz.

Nos dias de hoje, uma das crises que o ser humano vem enfrentando é a crise de valores. Essa crise afeta a humanidade de tal maneira que as pessoas passam a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Desta forma, faz – se necessário enfatizar a importância de se trabalhar bons exemplos dentro da escola, existentes na sociedade em que se vive e a transmissão de valores humanos para a formação de um ambiente e de um futuro mais pacífico e sustentável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

## Justificativa

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos. É um lugar que deve proporcionar ao indivíduo condições para se desenvolver, tornando-se cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. O processo educativo deve levar os alunos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e o compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas positivas de relacionamentos interpessoais no decorrer de sua vida. Para isso, alguns valores devem ser considerados como principais ferramentas para a formação de um ser que exerce/prática sua cidadania tais como: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade etc.

Por conta da ausência de alguns valores, a indisciplina, as situações de bullying, cyberbullying, discriminações e a ausência de empatia vem invadindo o ambiente escolar e prejudicando o rendimento dos alunos e o desenvolvimento do trabalho do professor. Além disso, os alunos não têm demonstrado responsabilidade e compromisso com os estudos e atividades escolares o que nos faz pensar em realizar ativamente um trabalho profundo sobre os valores fundamentais a boa convivência e a vida em sociedade.

A escola apresenta também problemas nas relações aluno/aluno, alunos/pais e conflitos individuais que precisam ser solucionados para que o ambiente escolar se torne agradável.

Infelizmente, muitas das nossas crianças e adolescentes, estão recebendo todo tipo de informação que as vezes não condizem com a sua idade. A mídia e a tecnologia por exemplo, estão abertas para todos e muitas vezes colocam na frente destas programações cheias de sensualidade e violência ensinando maus costumes e comportamentos inadequados.

A partir das realidades vivenciadas no cotidiano escolar, sentimos a necessidade de se trabalhar a cultura de paz na escola, a fim de resgatar em nossos alunos valores como o respeito, o amor, a paz, a convivência, a responsabilidade, a humildade, a tolerância dentre outros.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Assim tendo em vista a formação social de nossos estudantes trabalharemos com este projeto durante o ano letivo. É válido ressaltar que a apreensão desses valores não depende somente da escola, mas de todo o contexto social. A escola tem papel importante para o desenvolvimento do indivíduo sociável sem deixar de considerar que o processo de construção desta habilidade social se dá no cotidiano das relações humanas. Assim “a habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. (CHALITA, 2004, P. 229).

Entendemos que a “Educação é o processo pelo qual aprendemos uma forma de humanidade”. (ALVES, 2000), portanto através da educação os indivíduos aprendem a ser cidadãos da sociedade da qual fazem parte. É importante declarar que a educação em valores exige do professor posturas e posicionamentos, pois os alunos consciente ou inconscientemente já possuem formulados conceitos e valores os quais podem ser divergentes e gerarem conflitos, cabendo ao educador intermediar tais conflitos que favoreçam a convivência escolar e social.

Aprender a conviver exige, em suma, cultivar as atitudes de abertura, um interesse positivo pelas diferenças e um respeito pela diversidade, ensinando a reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-las, resolvendo diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social. (PÉREZ, 2002, p. 9). O professor convive diariamente com situações adversas. Conforme as soluciona, vai estimulando o interesse positivo pelas diferenças e o respeito pela diversidade, valorizando as qualidades individuais e específicas de cada aluno. NODELCOOFF (1978) enfatiza que o educador precisa definir os valores dos quais pretende ensinar. Não é possível ensinar a não ser partindo de certos valores, da maneira de ver o mundo e o homem, ou seja, uma forma de se fazer vivenciar esses valores dentro da sala de aula e da escola.

O educador convive diariamente com situações adversas, conforme as soluciona vai estimulando o interesse positivo pelas diferenças e o respeito pela diversidade, valorizando as qualidades individuais e específicas de cada educando. Diante disso,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

realizaremos com este projeto um trabalho interdisciplinar, envolvendo toda a equipe escolar, família e comunidade, ressaltando a importância que tem a educação para a cidadania, priorizando neste momento o aprendizado de valores, do bem-estar social, da gratidão e das boas ações.

### **Objetivo geral**

Resgatar em nossos alunos a importância de valores humanos no trato com os colegas, comunidade escolar e sociedade tais como: respeito, amor, paz, boa convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, gratidão, preservação do ambiente e do patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.

### **Objetivos específicos**

Levar o aluno a conhecer a importância dos valores no convívio familiar, escolar e social como um todo e praticá-los no seu cotidiano.

Diminuir a violência e a indisciplina através do resgate de valores perdidos ou não ensinados.

Colaborar com a formação do caráter e personalidade dos estudantes.

Criar no estudante sentimentos positivos em relação aos outros e a si mesmo.

Fazer com que o estudante adote atitudes de respeito entre as pessoas.

Estimular o estudante a praticar no dia – a – dia atitudes de cooperação, solidariedade, amizade e respeito as normas e regras da escola.

Mostrar ao estudante que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Estimular o estudante a ser um agente transmissor e multiplicador de valores positivos na escola e na sociedade em que vive.

Estimular o estudante e comunidade escolar a valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer e resolver conflitos bem como tomar decisões coletivas com responsabilidade.

Desenvolver o espírito de equipe, de colaboração e compartilhamento de boas ideias na sala de aula e na escola.

Sensibilizar e fazer com que o aluno perceba que ao seguir regras básicas de convivência respeitará os outros e exigindo o respeito a si mesmo.

Reconhecer qualidades em si e no próximo e que a paz é uma conquista diária que acontece por meio das nossas ações.

Estimular no estudante a prática de valores através do gosto pela leitura, jogos, artes e música.

Estimular comportamentos positivos que evitem as situações de bullying, cyberbullying, discriminações dentro e fora do ambiente escolar.

### **Público-alvo**

Estudantes da Educação Infantil (1º e 2º períodos), anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

### **Estratégias/Atividades**

As atividades serão desenvolvidas nas atividades em sala de aula com mediação dos professores, orientador educacional e gestão escolar, reuniões com a comunidade escolar, palestras, dinâmicas de grupo.

Durante a execução do projeto pretendemos realizar oficinas, dinâmicas de grupos, atividades com a leitura e interpretação de textos diversos sobre os valores, situações de bullying, conversas informais sobre a cultura de paz, os valores humanos tais como responsabilidade, respeito, amizade, solidariedade etc.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Confecção de Cartazes, exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos, leitura e exposição de textos reflexivos, rodas de conversa, produção textual, debates, trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras, histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos, a cultura de paz nas nossas vidas.

### **Cronograma**

Maio, junho e agosto de 2024 e quando houver a necessidade de novas intervenções.

### **Recursos**

Datashow, livros de literatura, jornais, revistas, textos diversos, papéis para cartazes, faixas, CD's, DVD's, aparelho de som, fantasias, recursos humanos, palestrantes convidados etc.

### **Avaliação**

Ao final a equipe pedagógica, professores, orientador educacional avaliará através de observações os comportamento e atitudes dos estudantes apresentados dentro de sala e na escola, debates em sala de aula para saber o que os alunos aprenderam, o que foi modificado e o que ainda se faz necessário modificar, observação de atas de ocorrências pedagógicas da escola, registro de críticas, sugestões e dificuldades apresentadas pelos alunos. Os alunos serão avaliados também nas atividades propostas (pesquisas, debates, dramatizações, produções de textos etc.).



## PROJETOS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### PROJETO: A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL MUDANDO COMPORTAMENTOS

#### Apresentação

A inteligência emocional de acordo com a psicologia é a capacidade de identificar e lidar com as emoções e sentimentos pessoais e de outros indivíduos. É um dos atributos relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional. Por meio dessa competência é possível realizar uma melhor gestão das emoções, ter benefícios nos relacionamentos pessoais, planejar rotinas equilibradas cuidando da saúde mental e do bem-estar.

Emoção é uma reação imediata e intensa a um estímulo, sem envolver pensamento. Já o sentimento é uma percepção e avaliação mental sobre o que aconteceu e como isso afeta você. Ou seja, emoção é o que você sente sem pensar, sentimento é o que você pensa sobre o que sente.

Desenvolver a inteligência emocional na escola é essencial para que os alunos consigam crescer e evoluir de forma mais efetiva, além de se tornarem mais confiantes nas mais diferentes atividades e dinâmicas.

O cenário educacional tem lidado com constantes mudanças, devido as inovações tecnológicas e a aceleração de informações. Desta forma, a escola precisa se adaptar para acompanhar as transformações e buscar alternativas para contribuir com a formação de seus estudantes. O mercado de trabalho e os desafios da vida demandam pessoas criativas com o pensamento crítico, colaborativas e que saibam se comunicar. Diante disso, é preciso que os alunos se desenvolvam por meio de uma formação integral, que vai muito além da simples absorção de conteúdos escolares. É nesse contexto que ganham destaque



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

as competências socioemocionais ou inteligência emocional, que dizem respeito as ações e atitudes que ajudam a pessoa a lidar com suas próprias emoções e a manter relações pessoais positivas que contribuam para a resolução de problemas e para a conquista de objetivos. As competências socioemocionais são tão importantes que são previstas na Base Nacional Comum Curricular com características ligadas as atitudes e ao caráter, a capacidade argumentativa dos estudantes, na forma como ele se comunica e na maneira como ele aplica os seus conhecimentos como cidadãos.

### **Justificativa**

A escola vem passando por várias mudanças, principalmente com o surgimento das novas tecnologias. Observamos que os comportamentos e atitudes dos estudantes também se modificaram.

Hoje temos que lidar com várias questões e conflitos tais como a prática do bullying desenfreado nas escolas, a não aceitação de padrões diferenciados na sociedade, atitudes de discriminação, ausência de tolerância e empatia principalmente por parte dos jovens adolescentes.

Diante a esses acontecimentos, a escola não pode ficar inerte e para que seja possível agir de forma assertiva, pensamos em formas de prevenir tais ocorrências com trabalho junto aos estudantes das competências socioemocionais, trabalhando o autoconhecimento e suas emoções, autonomia, a responsabilidade na tomada de decisões, o desenvolvimento de comportamentos de colaboração e empatia. Quando se trabalha as competências socioemocionais na prática pedagógica, a escola consegue ajudar os estudantes no desenvolvimento da autoconfiança, da empatia, a consciência da diversidade e a resolução de conflitos entre seus pares. Os estudantes conseguem aprender a lidar com as diferenças entre eles e a respeitar o outro. A inteligência emocional pode contribuir na diminuição do número de agressões e intolerâncias entre os alunos, contribui para que os envolvidos aprendam a lidar melhor com situações de conflitos, aprimorando as capacidades de comunicação e diálogo para a boa convivência e entendimento. O aluno a partir da inteligência emocional e competências socioemocionais



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

passam a entender quem não existe ninguém melhor ou inferior a alguém e que é importante entender suas emoções e procurar ajuda quando necessário.

Um educador ou um estudante que conhece bem suas emoções e seus valores, consegue realizar boa gestão dos seus próprios sentimentos, consegue transformar o ambiente de sala de aula em um ambiente acolhedor, pacífico, colaborativo, criativo, participativo com pensamentos críticos construtivos.

Com as inteligências emocionais bem trabalhadas, os estudantes aprendem a lidar com a diversidade, tornando o ambiente escolar mais saudável. Adquirem voz para dizer quando alguma atitude provoca incômodo, tempo para pensar antes de agir diante de algum fato ou conflito de forma a não provocar constrangimentos aos colegas. Quando se tem um alto controle emocional podemos formar cidadãos protagonistas do seu próprio aprendizado, éticos e conscientes de suas ações.

### **Objetivos do projeto**

O projeto inteligência emocional terá como objetivos:

- Fazer com que os alunos conheçam os cinco pilares da inteligência emocional e vivenciem em sua prática diária;
- Aprender a controlar seus impulsos negativos diante a situações de raiva e falta de controle emocional;
- Diminuir índices de violências e discriminações na escola;
- Desenvolver comportamentos de empatia e autocontrole diante situações de conflito;
- Estimular nos estudantes escolhas responsáveis e saudáveis;
- Prevenir situações de Bullying e cyberbullying;
- Reduzir comportamentos de ansiedade e depressão nos estudantes;
- Ampliar o autoconhecimento de suas emoções para melhor desempenho de suas atividades escolares e pessoais;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Promover trabalhos em equipe e colaboração entre os pares;
- Aprender a significar o que está sentindo;
- Aprender a identificar sentimentos de alegria, tristeza, raiva, medo e o que esses sentimentos podem interferir nas nossas relações sociais;
- Capacitar os estudantes para a resolução de conflitos;
- Desenvolver autoestima positiva por parte dos estudantes;
- Promover ações para uma boa saúde mental.

### **Metodologia**

O projeto deverá ser desenvolvido a partir de encontros semanais com os estudantes da educação infantil até o 9º ano do ensino fundamental II com leitura de textos voltados as inteligências emocionais, rodas de conversa, vídeos, dinâmicas de grupo, jogos sobre inteligência emocional, emocionômetro, cartazes, vídeos, situações problemas envolvendo as emoções, debates e palestras em sala de aula e com outros profissionais que se fizerem necessários.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto acontecerá com a observação de comportamentos e posturas dos estudantes diante a situações de conflito que requeiram o pensamento empático, o respeito as diversidades, a diminuição de situações envolvendo o bullying e cyberbullying;

Diminuição de situações de discriminações dentro e fora da escola, ocorrências escolares, número de encaminhamentos de estudantes pelos professores em atendimentos na orientação educacional e fala dos professores com relação a melhoria das aprendizagens e autocontrole dentro de sala de aula, etc.



## PROJETOS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### PROJETO TRANSIÇÃO ESCOLAR – MUDANÇAS E TRAJETÓRIAS DE SUCESSO

#### Apresentação

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

As transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um novo estudante, o retorno de um estudante que ficou um período afastado das atividades escolares, o ingresso de um professor que nunca atuou na docência ou que seja novato na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos. Permitir que esse momento de transição ocorra com tranquilidade e equilíbrio para não exceder ou faltar confiança no aluno certamente renderá atitudes positivas no enfrentamento do novo meio social em que ele estará inserido.



## Justificativa

Os diversos aspectos que impulsionam o desenvolvimento humano fundamentam-se na interação entre o indivíduo, o meio ambiente e as pessoas com as quais convive. Essa interação é sempre mediada por sistemas simbólicos que se desenvolvem em um processo histórico e cultural. É por meio das relações sociais que o ser humano age sobre seu contexto, recriando-o mentalmente e gerando novas condições para o seu desenvolvimento, em uma relação dialética (VIGOTSKI, 2008).

Desse modo, parte-se do princípio de que é impossível desconsiderar o contexto social do estudante, as origens e os costumes dos grupos sociais a que estes encontram-se vinculados. É importante ter em mente que esse estudante se desenvolve e ressignifica a sua existência por meio da interação que estabelece em uma intrincada teia de relações sociais, históricas e culturais da qual faz parte. Assim sendo, interações sociais, pautadas no acolhimento do sujeito, norteadas pelo cuidado que se faz necessário ao educar, são recomendadas para assegurar a transição dos estudantes no decorrer da Educação Básica.

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Paulo Freire, na busca de uma linguagem mais dialógica entre profissionais da educação e estudantes, destaca que a ampliação da visão de mundo só acontece quando esta relação é mediada pelo diálogo. Segundo ele, a atitude dialógica é, antes de tudo, uma atitude de amor, de humildade e de fé na humanidade, no seu poder de fazer e de refazer, de criar e de recriar. O ser humano é um ser de relações plurais e, por isso, precisa aprender a conviver, a se relacionar, a interagir, a dialogar com outros seres que irão contribuir na sua própria constituição de pessoa. É bom que tais considerações sejam sempre resgatadas, mas sobretudo em momentos de transição, porque esses são momentos sensíveis, conforme destacam Paula et al. (2018, p. 35-36):



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

A modificação na rotina, as alterações no humor, a separação de determinados grupos de amigos e a rotatividade de professores, entre outros fatores, acabam tornando o processo de transição turbulento e cercado de conflitos, tanto para os estudantes como para os profissionais da educação que acompanham este processo transitório. A lei de gestão democrática implementada no DF propõe o princípio do acolhimento às diferenças no ambiente escolar, sejam elas de natureza cognitiva, referentes aos tempos e processos de aprendizagem, ou de caráter socioeconômico e cultural. Baseado neste princípio, entende-se que a escola pública é um espaço privilegiado de convívio cotidiano entre os diferentes cidadãos, onde estudantes e/ou profissionais da educação encontram-se em momentos específicos das suas trajetórias escolares. Acolher significa: [...] levar em consideração, receber, reunir, juntar. Pessoas podem promover mudanças ao seu redor, em seu círculo familiar, profissional ou social, por meio de atos de acolhimento às necessidades do outro. O poder da empatia tem relação com estratégias para ação emergentes e com atender mais necessidades por meio da inclusão de todas as vozes. No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. (DISTRITO FEDERAL, 2020b, p. 7 - grifo nosso).

Tendo em vista que o estudante é o centro das relações pedagógicas, é importante ter a clareza de que ele está inserido em uma rede de relações sociais, que envolve toda a comunidade escolar, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar na escola, ao bom convívio com os seus pares e também com os demais integrantes da comunidade escolar. [...] o bem-estar social é fundamental no processo de formação e maturação do indivíduo, a escola é um dos ambientes mais propícios e marcantes para socializar e integrar grupos com os quais haja identificação mútua. Sendo assim, no processo de transição escolar, percebe-se que os amigos se dispersam e o novo ambiente não proporciona um acolhimento e uma identificação imediata. (PAULA et al., 2018, p. 41). É imprescindível o cuidado dispensado às diferentes necessidades (pedagógicas, emocionais etc.) apresentadas pelos estudantes, sejam eles(elas) crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Tais necessidades referem-se tanto às aprendizagens, quanto à convivência no ambiente escolar ou aos conflitos cotidianos e devem ser mediadas pelos profissionais das diferentes instâncias da Educação Básica, por meio da escuta atenta, da promoção do diálogo e da comunicação não violenta.

Espera-se que o acolhimento ocorra desde a chegada do estudante ao seu novo ambiente escolar e esteja presente durante todo o processo educativo, considerando que as ações de acolhimento não se restringem ao momento de ingresso do estudante ao novo ambiente; agir assim denota o uso de estratégias artificiais, que apenas maquiam a situação, mas não dão conta da complexidade do processo. Deseja-se que todos os profissionais das unidades escolares planejem e realizem constantemente ações que corroborem para um ambiente escolar acolhedor, a fim de que se oportunize tanto uma recepção propícia, quanto a construção de relações saudáveis, valorizando as interações humanas. Dessa maneira, é necessário difundir a prática do acolhimento em sentido mais amplo, o que envolve perceber o outro, escutá-lo e orientá-lo e, com base nessa perspectiva, contemplar na Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar ações que corroborem para um ambiente acolhedor, a fim de instituir uma cultura organizacional para o acolhimento na unidade escolar. Acolhimento não é apenas dar as boas-vindas, vai muito além delas. [...] as leis que tratam o ensino são de extrema importância, porém, as instituições devem interpretá-las de maneira humanizada, permitindo que as manifestações afetivas sigam para o novo desafio que será enfrentado pelo estudante, contribuindo para a sua integração no novo ambiente escolar e na nova etapa de aprendizados. (PAULA et al., 2018, p. 41). Dessa maneira, é necessário difundir a prática do acolhimento em sentido mais amplo, o que envolve perceber o outro, escutá-lo e orientá-lo e, com base nessa perspectiva, contemplar na Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar ações que corroborem para um ambiente acolhedor, a fim de instituir uma cultura organizacional para o acolhimento na unidade escolar.

**Objetivos:**

Os objetivos a serem alcançados com o projeto de transição estão relacionados:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem;
- Recepcionar os novos estudantes, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um possa desempenhar suas respectivas atividades;
- Sensibilizar o acolhimento e adaptação de novos estudantes e ações que afetem a rotina da escola;
- Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém ingressados na unidade escolar, para conhecimento de normas e regras da instituição escolar;
- Coordenar com as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição dos estudantes de forma suave e agradável;
- Envolver os estudantes nas ações de acolhimento aos estudantes novatos;
- Informar os estudantes do 9º ano sobre o novo ensino médio;
- Ambientar os estudantes do último ano do ensino fundamental para a nova escola do ensino médio;
- Adaptar os estudantes as novas realidades de ensino/aprendizagem;
- Aprender técnicas de hábitos de estudos e planejamento de atividades escolares;
- Acompanhar o rendimento e dificuldades de adaptação dos estudantes procurando estratégias para resolução dessas dificuldades.

### **Metodologia**

A transição escolar no CEF Incra 07 de Brazlândia acontecerá mediante contatos com as escolas sequenciais através de reuniões, diálogos, troca de experiências com ambas as instituições. Será realizado planejamento de visita pelos estudantes a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

escola sequencial para conhecimento das rotinas, conhecimento da grade horária, organização dos estudos, entrada e saída dos professores nas aulas tendo como objetivo principal o acolhimento e adaptação do estudante na nova instituição educacional. Nos anos finais serão organizadas visitas à escola sequencial, palestras sobre o funcionamento do novo ensino médio para os estudantes e responsáveis, organização dos estudos nessa nova fase, etc.

As ações voltadas para a transição da educação infantil 1º período ocorrerá com visita das crianças ao novo ambiente escolar, além das famílias. Conhecimento da sala de aula, professores e modelos de aulas, visto que estas estão vindo do lar.

As ações voltadas a transição escolar envolvendo os 5ºs anos para os 6ºs anos e 9º anos para o Ensino Médio deverão acontecer seguindo as etapas abaixo:

Sensibilização dos professores dos 5ºs e 6ºs anos para a preparação e recebimento dos estudantes na nova série, levando em consideração a empatia, os aspectos emocionais e as fases de desenvolvimento desses estudantes.

Reunião com os responsáveis dos estudantes do 5º ano matriculados na escola de origem, para orientações de acompanhamento dos estudantes no 6º ano.

Reunião de sensibilização dos pais e/ou responsáveis dos estudantes do 9º ano para conhecimento e realidades do novo ensino médio.

Sensibilização dos pais e/ou responsáveis dos estudantes para orientações de acompanhamento dos estudantes no 6º ano.

Acolhimento de todos os estudantes no período vespertino para vivência de um dia no 6º ano.

Visita guiada dos estudantes do 9º ano ao EM Incra 08 de Brazlândia.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Continuidade do acompanhamento e acolhimento dos estudantes com suporte na organização dos estudos, possíveis dificuldades de adaptação ao ambiente escolar, etc.

**Ações com os professores:**

Sensibilização: estudo e reflexão referente à transição – planejamento, avaliação, infância e adolescência, currículo, etc.

Conscientização da importância dos relatórios do 5º ano, tanto para o professor (a) do 5º ao fazer um bom relatório para que os professores do 6º ano possam acessá-lo e compreendê-lo.

Incentivar a troca de ideias sobre estratégias de ensino entre os professores do CED INCRA 08 e do CEF INCRA 07;

**Ações com os estudantes:**

Palestra e rodas de conversa sobre a organização escolar em ciclo e avaliação /Semestralidade.

Estabelecer uma rotina com o 5º ano – dividir a o período em disciplinas com horários de 50 minutos.

Aulas demonstrativas para o 5º ano com professores do 6º ano e com 9º ano com professores do 1º ano do Ensino Médio no CED INCRA 08 e do CEF INCRA.

**Avaliação**

A avaliação das ações ocorrerá durante o ano de todas as atividades, atendimentos destinados aos estudantes do 1º período, 6º ano, atendimento das famílias para adaptação deles no ambiente escolar e desenvolvimento das atividades escolares/rendimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

Observação de ocorrências escolares ou encaminhamentos realizados pelos professores.

**PROJETO DA SALA DE LEITURA DO CEF INCRA 7**

**PROJETO: VEM CÁ QUE EU TE CONTO!**

**Introdução**

O ato de ler tem grande importância e deve ser apresentado desde a infância; a leitura contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. Além disso, a prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.

Nesse sentido, o projeto busca motivar os alunos no processo de leitura, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade.

**Justificativa**

A leitura é o caminho para a interação entre os interlocutores, sendo reconhecida como um processo individual e único pelo qual um indivíduo passa: ler, entender, compreender gestos; decodificar a mensagem de placas, anúncios, outdoors, entre outros.

Nesse contexto, a escola necessita envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de forma diferenciada, despertando o interesse deles para participar das atividades desenvolvidas na sala de leitura, uma vez que, a leitura é essencial ao longo da Educação Básica e no decorrer de todo o processo escolar e deve ser intensificada e retomada em todas as áreas do conhecimento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

### **Objetivo geral**

Desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, estimulando no educando o gosto pela mesma, ampliando os conhecimentos linguísticos e cultural dos estudantes, contribuindo na formação de princípios e valores para a construção da cidadania.

### **Objetivos específicos**

- Ampliar o repertório de histórias conhecidas.
- Desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para o aluno.
  - Enriquecer o vocabulário.
  - Interpretar histórias lidas.
  - Desenvolver o raciocínio lógico.
  - Interpretar o mundo a sua maneira, considerando seus conhecimentos já adquiridos.
- Tornar-se um cidadão participativo e conhecedor de seus direitos.

### **Desenvolvimento**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

- Empréstimo de livros literários, semanalmente ou diariamente.
- Competições intraclasse.
- Ao final do bimestre, os alunos da educação infantil ao 5º ano, irão à sala de leitura para ouvir uma contação de história, sendo de acordo com o seu nível de letramento de cada ano.
  - Haverá uma pequena troca de ideias entre a contadora e os estudantes, sobre o que foi lido.
    - Em sala de aula, os educandos farão uma produção de texto sobre o tema discutido. A professora regente corrigirá as produções e escolherá as duas melhores da turma para serem premiadas.
      - Já nos anos finais (do 6º ao 9º ano), os alunos escolherão um título de livro na sala de leitura, em que todos da turma farão a leitura da história.
        - Os estudantes terão que fazer uma produção de texto, recontando a História.
          - A professora de português corrigirá os recontos e escolherá as duas melhores produções de cada turma para serem premiadas.

### **Público-alvo**

O Projeto de Leitura deve ser aplicado em todas as turmas do CEF INCRA 7, durante todo o ano letivo

### **Recursos**

Obras literárias, contadores de histórias, medalhas, vale livro e ou premiações diversas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

### **Avaliação**

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades. Desta forma, conclui-se que é por meio da leitura que o aluno tem a oportunidade de desenvolver o seu raciocínio lógico, considerando seus conhecimentos já adquiridos, tornando-se também um veículo pelo qual o leitor obtenha novos conhecimentos e informações.



## PROJETO EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Educação Integral se trata do estudo continuado da criança na ampliação do tempo. O Currículo da Educação Básica da SEEDF contempla a concepção de Educação Integral como aquela que visa a garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros. Dessa forma, em um turno a criança estuda os conteúdos regulares da formação geral básica e, no turno complementar, a parte flexível em que haverá acompanhamento pedagógico no sentido de desenvolver as potencialidades do aluno tanto no quesito intelectual quanto nos quesitos físicos e emocionais. Sendo assim, o projeto não se trata de aulas de reforço escolar, tampouco se trata de um momento de lazer ou descanso, mas sim de um momento para se trabalhar todos os campos da aprendizagem com um enfoque maior no desenvolvimento das áreas de português e matemática, sempre levando em consideração que as atividades propostas precisam e devem ter a ludicidade como eixo norteador para que o integral não seja mais do mesmo que acontece durante as aulas do turno regular.

A educação integral se respalda na ideia de ampliação dos tempos escolares com o intuito de possibilitar aos estudantes o envolvimento em atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer. Tais atividades fazem parte de um projeto curricular transversal que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas. Tudo isso com o objetivo de reduzir a evasão escolar, a reprovação e a defasagem idade-ano. A educação integral tem como princípios a integralidade, intersectorialidade, transversalidade, o diálogo escola-comunidade, a territorialização, o trabalho em rede e a convivência escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

Estes princípios norteiam o objetivo-fim do projeto: a formação de um sujeito completo, cognitiva e socialmente, pronto para enfrentar os desafios das etapas seguintes da vida e da aprendizagem.

Quanto a adesão dos alunos à educação integral, existe prioridade para os alunos em situação de vulnerabilidade social, uma vez que a concepção da educação integral permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. De acordo com o Currículo, trata-se de fomentar uma prática educativa que promova a mobilidade social e a garantia de direitos. Quanto aos seus fundamentos legais, *A Educação em Tempo Integral* inscreve-se no campo das políticas sociais e suas ações, estão respaldadas por legislação consistente, como a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as quais mostram que o dever do Estado para a Educação Básica vai além da escola, incluindo, assim, o atendimento aos estudantes, em virtude de transformações sociais, econômicas e políticas, as quais exigem a ampliação do tempo de ensino obrigatório no Brasil.

No CEF Incra 07, a educação integral atende os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e, atualmente, conta com a participação de 83 alunos de um total de 109 estudantes matriculados neste seguimento, o que corresponde a um total de 77% de aceitação. As atividades acontecem no turno vespertino e têm início às 12h30min e finalizam às 16h30min. Os dias de atendimento do turno integral nas dependências da unidade de ensino acontecem às segundas, quartas e sextas, sendo que a divisão por ano escolar se dá da seguinte forma:

<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>ANO ESCOLAR</b>
<b>Segundas-feiras</b>	1º ano / 2º ano A/ 2º ano B/ 3º ano
<b>Quartas-feiras</b>	2º ano A / 2º ano B / 4º ano A/ 4º ano B / 5º ano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07

<b>Sextas-feiras</b>	1º ano / 3º ano / 4º ano A / 4º ano B / 5º ano
----------------------	--

Todas as atividades desenvolvidas dentro da unidade de ensino visam o desenvolvimento integral do estudante, tendo em vista que os alunos são expostos a uma rotina que vai desde a implementação do hábito da escovação dentária até a realização de atividades que tenham como base a internalização de valores e virtudes para a formação de um cidadão consciente de seu papel na sociedade, além de, obviamente, perpassar pelas atividades que impulsionarão seu intelecto, ampliando a visão de mundo.

Às Segundas-feiras, os alunos são atendidos no Centro Olímpico de Brazlândia cuja iniciativa tem por objetivo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida por meio do esporte e lazer. Sendo assim, a oferta das atividades sócio recreativas, esportivas e de lazer, surgem como uma alternativa de vida atuando para o desenvolvimento de valores como cooperação, solidariedade, pensamento crítico e autoestima que, juntos, cooperam com o desenvolvimento físico, motor e social. Para o CEF Incra 07 foram disponibilizadas quatro modalidades esportivas: karatê, futebol society, vôlei e basquete, sendo que os alunos do 1º e 2º anos foram contemplados com karatê e futebol society e os alunos do 3º ao 5º ano foram contemplados com vôlei e basquete. As aulas no centro olímpico têm duração de, aproximadamente, cinquenta minutos.

Às terças-feiras, no turno vespertino, os alunos são atendidos na Escola Parque de Brazlândia, que oferece espaços de ensino e aprendizagem denominados *Estações Educativas*, onde os estudantes têm a oportunidade de experimentar atividades cujas abordagens se diferenciam das abordagens tradicionalmente adotadas no âmbito escolar, por se referirem à educação física e a arte, integradas a educação ambiental e a educação patrimonial, como formas de compreensão do mundo, bem como de integração a ele e expressão em relação as vivências construídas por meio das interações. Atualmente, estão abertas as estações



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

educativas: Jogos Cooperativos, Artes Visuais, Educação Musical, Brasilidades, Arena Circense, Teatro, Expressão Corporal e Alfabetização Ecológica.

A Educação Integral no CEF Incra 07 se adequa a perspectiva do tempo contínuo de ensino e aprendizagem tendo sua duração definida em quatro horas de atendimento (12:30 às 16:30) e conta com uma rotina estabelecida para que os tempos e espaços escolares sejam utilizados de modo com que se cumpram as diretrizes do projeto:

- **12:30** - Professoras recebem as crianças na fila e conduzem a escovação.
- **12:40** - Momento para encher as garrafinhas e ir ao banheiro.
- **12:50** - Acolhimento coletivo na quadra com atividades que induzam ao relaxamento e a calma.
- **13:00 às 14:35** - 1º momento de realização das atividades seguindo o planejamento semanal.
- **14:40 às 14:55** - Lanche de todos os alunos do integral.
- **15:00 às 15:10** - Momento para encher as garrafinhas e ir ao banheiro.
- **15:10 às 16:20** – 2º momento de realização das atividades seguindo o planejamento semanal.
- **16:20 – 16:30** – Organização dos alunos em filas para embarque no ônibus/finalização do turno.

É importante ressaltar que, os alunos que participam da educação integral têm três refeições garantidas por dia, uma vez que ao chegarem na escola as atividades dão início com o café da manhã, ao final do turno regular é servido o almoço e, entre as atividades do turno integral, é servido um lanche da tarde que segue os mesmos padrões nutricionais das refeições anteriores.

A Educação integral é um grande desafio para a unidade escolar e para todos aqueles que diariamente dão vida ao projeto, dessa forma, faz-se necessária a atuação de diferentes sujeitos para garantir o sucesso da proposta e a participação ativa dos alunos. Para tanto, o CEF Incra 07 conta com uma equipe dedicada ao pleno funcionamento do turno integral, sendo eles:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

professores, educadores sociais voluntários e coordenador local. No que diz respeito ao quadro de professores, a escola conta com quatro professoras para o atendimento dos alunos do turno integral, elas têm em suas mãos a responsabilidade de tornar esse contraturno um momento de aprendizagem diferenciada levando em consideração que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos e todo o planejamento curricular deve ter como norte a Base Nacional Comum e a parte flexível do currículo, sempre pensando no desenvolvimento social e cognitivo das crianças. As professoras, juntamente com o coordenador local, devem pensar e repensar constantemente na organização dos tempos e espaços escolares para que, mesmo diante de muitos desafios e imprevistos, a unidade escolar possa entregar o melhor para os alunos que aderiram ao projeto.

No que diz respeito a coordenação pedagógica, esta tem duração de quatro horas e ocorre sempre às quintas-feiras no horário das 12:30 às 16:30. Trata-se de um momento em que a coordenadora e as professoras se reúnem para debater as dificuldades que porventura venham acontecendo, discutir os desafios, expor sobre as práticas exitosas e avaliar o desenvolvimento dos alunos em todos os âmbitos da aprendizagem. É um momento, também, para planejamento em que se consideram, dentre outras coisas, as temáticas já previstas no calendário da SEDF para que sejam abordadas com os alunos. Este ano, a coordenação do integral, além das formações que os professores recebem, considerando as diretrizes do projeto, abre espaço para a implementação do projeto ALI EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA do SEBRAE. Este é um projeto que visa expandir a visão de mundo dos alunos, incorporando a temática de inovação para a educação empreendedora nas instituições de ensino com o desenvolvimento de processos transformadores, a fim de promover e disseminar as competências empreendedoras em toda a comunidade escolar. Os encontros para esta formação acontecem também às quintas-feiras, a cada quinze dias e o responsável por esta formação é um agente educacional enviado pelo SEBRAE. Quanto aos educadores sociais, a escola conta com seis voluntários e a atuação deles visa garantir o bom funcionamento das atividades propostas pelos professores e o bem-estar dos alunos. Eles são responsáveis, também, por acompanhar os alunos nos momentos de escovação de dentes, na hora das refeições e nas idas ao banheiro. Ademais, eles estão à disposição tanto dos professores do turno integral, quanto da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

coordenação pedagógica local dando o suporte necessário para atender todas as demandas do projeto. Por fim, o coordenador pedagógico local é uma figura que atua na articulação entre os dois turnos, para que ambos sejam diferentes, porém ao mesmo tempo complementares. Ele permeia na interação entre os professores dos dois turnos de modo a verificar os impactos do atendimento do turno integral durante as aulas regulares e vice-versa. Ademais, a coordenação pedagógica deve acompanhar o trabalho escolar, inclusive do voluntariado (educadores sociais), realizando encontros periódicos (coordenações coletivas), a fim de orientar e dar suporte à implementação de atividades complementares que se relacionem com as da Base Nacional Comum, além de integrar áreas/conhecimentos que potencializem e enriqueçam os projetos pedagógicos da Parte Flexível da Matriz Curricular.

Por fim, pode-se dizer que o projeto da Educação Integral é como uma grande máquina que precisa de constante manutenção, onde cada peça é imprescindível para seu pleno funcionamento.



## **Programa Há Campo**

### **Projeto Horta Sustentável**

#### **Introdução**

A proposta de criar um projeto de agricultura sustentável surgiu a partir da perspectiva de termos na escola uma produção para complementar a merenda escolar com temperos, algumas PANCs que possuem alto valor nutricional, tais como ora pró nobis e taioba e, também a produção de folhagens, ervas medicinais e algumas frutas. O excedente dessas produções é vendido para a própria comunidade escolar para compra de insumos para a renovação da horta, bem como quaisquer outras pequenas necessidades de outros projetos e atividades da escola. Com esse novo projeto os alunos foram estimulados a pensar a reestruturação e a preservação do ambiente físico escolar, assim como grande a capacidade de produção de um local pequeno, se bem-organizado, para prover a saúde nutricional de uma família.

A partir desse projeto destinamos uma função ao espaço em desuso entre a lateral do parquinho das crianças e o alambrado de fechamento lateral da escola, assim tornamos o ambiente mais bonito, útil e agradável.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

### **Justificativa**

O Centro de Ensino Fundamental Incra 07 está localizado em uma zona rural, rodeada por chácaras e na proximidade do Parque e da Floresta Nacionais, caracterizando, desta forma, um espaço cercado por importantes áreas verdes, refúgio de diversidades no espaço geográfico do Distrito Federal, que devem, portanto, serem mantidas, estimuladas e preservadas. Assim, a escola representa uma área de importância estratégica como elo entre a comunidade local e o desenvolvimento de uma consciência ecológica, mas, ao mesmo tempo, planejada para suprir as necessidades básicas nutricionais de suas famílias.

O projeto constitui, ainda, modelo didático exemplar para a comunidade local, configurando-se como abordagem prática/teórica para aprendizado e desenvolvimento de técnicas de cultivo com respeito ambiental, sendo, neste sentido, um modelo de sustentabilidade prático e aplicável, também, em áreas urbanas.

Os temperos, PANCs e, também, a produção de folhagens produzidas na horta serão utilizadas no enriquecimento nutritivo do lanche escolar e as frutas produzidas pela agrofloresta, já existente, também. O conhecimento produzido durante o projeto será socializado com a comunidade local durante as reuniões usuais, com o objetivo de difundir entre a comunidade escolar a possibilidade de conhecer um método de plantio sustentável que proporciona benefícios a todos: ao solo, ao consumidor e às espécies animais.

### **Objetivo geral**

Estimular situações de aprendizagem, dando continuidade às ações do estudo referente à preservação do ambiente escolar, por meio do cuidado, plantio e manejo da horta orgânica, despertando a consciência de que respeitar o meio ambiente representa preservar a vida em todas as suas manifestações.



### **Objetivos específicos**

- Favorecer as interações.
- Socializar conhecimentos, valorizando cultura popular e as tradições orais.
- Estimular a atenção.
- Reconhecer a importância do meio ambiente para os seres vivos, percebendo-se como parte integrante da natureza.
- Valorizar as habilidades individuais.
- Tornar a escola um ambiente acolhedor.
- Cultivar a terra.
- Melhorar sistema de irrigação com melhor aproveitamento da água.
- Identificar e nomear as plantas.
- Mostrar a importância de uma boa alimentação.
- Destacar os cuidados que devemos manter com os alimentos.
- Possibilitar o acesso a várias fontes de leitura.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Produzir textos escritos em variados gêneros.
- Integrar escola, família e comunidade.
- Trabalhar conceitos como monocultura, agrofloresta, agrotóxicos, adubação orgânica.

**Público-alvo**

- Professores.
- Servidores.
- Alunos.
- Famíliares.
- Amigos da Escola.

**METODOLOGIA**

- Pesquisas em livros, jornais, revistas e internet;
- Observação e análise do espaço físico;
- Discussão sobre o projeto;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Aulas expositivas;
- Construção de canteiros;
- Plantio de mudas e sementes (hortaliças, plantas medicinais, PANCs, frutas e ornamentais);
- Questionamentos;
- Produções de textos;
- Fotografias do passo a passo da transformação da área destinada ao plantio.

### **Recursos**

Recursos humanos:

- Professores;
- Alunos;
- Servidores;
- Pais e familiares.

Recursos materiais:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**

- Adubo orgânico;
- Mudas e sementes;
- Mangueiras plásticas;
- Regadores;
- Enxadas;
- Rastelos;
- Carrinhos de mão e pás;
- Pneus usados;
- Livros, jornais e revistas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



## **INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**





## SUMÁRIO:

<b>I- Apresentação .....</b>	<b>03</b>
i. Introdução .....	03
ii. Objetivos do inventário (geral e específicos) .....	05
iii. Caracterização da Unidade Escola .....	05
<b>II- Desenvolvimento da pesquisa por fase e blocos .....</b>	<b>10</b>
i. Fase 01: Levantamentos Iniciais .....	10
ii. Aspectos Ambientais .....	12
iii. Aspectos Sociais e Econômicos .....	13
iv. Aspectos Culturais .....	16
v. Aspectos Históricos .....	17
<b>III- Considerações e avaliações .....</b>	<b>28</b>
<b>IV- Referências .....</b>	<b>30</b>



## V- APRESENTAÇÃO

### i. Introdução:

As discussões envolvendo o inventário iniciaram-se em 2016, com a participação da ação promovida pela SEEDF e a CRE-Brazlândia no Dia do Campo. Desde o referido ano, foram propostas discussões com a comunidade, de modo a subsidiar a construção coletiva do documento, que, segundo Caldart (2016), deve levantar e registrar os dados materiais e imateriais da realidade do INCRA 7 para uso pedagógico na escola e como fonte de informação para a comunidade.

Nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia de COVID, as ações para construção do inventário perderam foco frente ao momento enfrentado em todo o país, tendo retornado com maior ênfase em 2022. Ainda no planejamento pedagógico do ano letivo, pensou-se em ações que permitiriam a redação do documento, aproveitando eventos que contam com a participação de toda a comunidade como a Mostra Literária, Festa Junina e Festa da Família, por exemplo. A pergunta para investigação surgiu no planejamento para a participação da escola no Desfile do INCRA 08, cujo tema foi “Morar aqui faz toda diferença”: “Afiml, quem somos nós?”.

A pergunta em questão surgiu a partir da percepção acerca das mudanças ocorridas na região nos últimos anos, as quais afetaram toda a dinâmica social e geográfica. A área, que originalmente foi destinada somente à produção agrícola, hoje é composta por diversas outras atividades, o que também alterou outros aspectos do local, trazendo a percepção de que, enquanto comunidade, muitos não conhecem qual é a identidade do INCRA 07 de Brazlândia.

*Desfile do Incra 08 em 2022*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



A partir de pergunta “Afiml, quem somos nós?”, sistematizaram-se meios de pesquisa com estudantes e comunidade, como pesquisas, questionários, trabalhos escolares e rodas de conversa com membros da comunidade e associação de moradores. Com os dados coletados, foi possível sistematizar informações e nos conhecer melhor do ponto de vista social, histórico de cultural.

No ano de 2024, continuamos com a proposta de nos conhecermos, mas agora nos familiarizaremos com a realidade vivenciada pelos alunos do Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 e suas famílias, para tanto, fizemos no Dia do Campo momentos de conhecimento em loco de algumas áreas da nossa região e como isso impactaria no aprendizado dos alunos. uma caminhada e um passeio ciclístico pelo FLONA (Floresta Nacional de Brasília) que fica a aproximadamente 1 km da porta da escola e é uma área muito utilizada por pessoas de muitas Regiões Administrativas e por muitos membros da comunidade para lazer, mas era desconhecida para muitos dos servidores efetivos, terceirizados e contratos temporários que trabalham em nossa Escola. Num segundo momento o mesmo público que visitou o FLONA, foi dividido em 3 transportes e fizeram cada um destes um percurso que o ônibus escolar realiza com os alunos, para que desta maneira pudessem conhecer o itinerário percorrido pelos alunos de suas casas até a escola. A última atividade realizada no dia foi o relato dos nossos colaboradores sobre as experiências diferenciadas vividas por eles neste dia e como essas informações puderam influenciar a sua prática diária com os nossos alunos. De maneira geral todos ficaram impactados com as distâncias percorridas pelos alunos e as condições das estradas pelas quais ocorre este acesso, visto que em média o percurso a partir do seu início duram em torno de uma hora e as estradas encontram-se esburacadas (e alguns locais o transporte não estava conseguindo chegar) e com muita poeira fina e solta, que independente de haver ou não vedação entra nos transportes sujando e causando um desconforto respiratório muito grande, mesmo que tenham andado somente uma vez, ou seja, foi consenso entre os participantes como a realidade de muitos alunos é difícil e que impacta de forma negativa no aprendizado destas crianças/adolescentes, portanto faz-se necessário



adequar as aulas com a perspectiva de serem ainda mais dinâmicas, interessantes e prazerosas, para que a aprendizagem seja facilitada.

## **ii. Objetivos do Inventário:**

A intenção maior da construção do Inventário pela Instituição de Ensino é conhecer as realidades que permeiam toda a comunidade escolar para que tenhamos condições de alcançar os objetivos relacionados as aprendizagens dos nossos alunos.

- Realizar planejamentos mais efetivos para a aprendizagem dos nossos alunos;
- Aproveitar a vivência e os conhecimentos dos estudantes como ponto de apoio para os saberes formais, fazendo com que haja contextualização com as realidades vividas;
- Entender como o meio em que vivem pode afetar o desenvolvimento dos discentes.

## **iii. Caracterização da Unidade Escolar:**

O CEF INCRA 07 situa-se na Área Rural de Brazlândia – DF, ficando a aproximadamente a 16km da Região Administrativa a que pertence, 7km de Ceilândia – DF e 15km de Taguatinga – DF. Além disso, a Floresta Nacional de Brasília (FLONA) circunda boa parte da região.

A escola, segundo o PPP, busca garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola, de maneira a proporcionar uma interação entre todos os envolvidos nas ações escolares, bem como oferecer sentido e oportunidades para a sua formação cidadã, em suas múltiplas dimensões, na perspectiva da sustentabilidade humana, das garantias dos direitos e do respeito à diversidade.

Localizada na reserva G do INCRA 07, a escola fica em terreno cuja posse ainda é do INCRA, estando em fase de organização documental para transferência do Governo Federal para o Governo do Distrito Federal, com vistas à futura doação do terreno à Secretaria de Estado de Educação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



Em 2024, estão sendo atendidos em torno de 206 estudantes, oriundos de famílias de chacareiros, caseiros de chácaras e assentados, provenientes do INCRA 7 e regiões próximas como o INCRA 8. A escola faz parte de uma comunidade cujo quadro social, político e econômico, em sua maioria, têm origem numa parcela desfavorecida da população, com grande rotatividade na região, entre escolas do DF e também nas diversas regiões do país, por isso alguns apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades pedagógicas e na participação dos eventos que envolvem a comunidade escolar.

*Reunião ocorrida em 25 de agosto de 2022 com representantes do INCRA, GDF, CRE/Brazlândia, Associação de Moradores e da diretora do CEF INCRA 07*



A Unidade Escolar, segundo o PPP, busca garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola, de maneira a proporcionar uma interação entre todos os envolvidos nas ações escolares, bem como oferecer sentido e oportunidades para a sua formação cidadã, em suas múltiplas dimensões, na perspectiva da sustentabilidade humana, das garantias dos direitos e do respeito à diversidade.

Em termos de organização do trabalho pedagógico, a Unidade Escolar é composta por uma equipe gestora que dispõe dos seguintes profissionais: Diretora, Vice-Diretora, Chefe de Secretaria e Supervisor Administrativo (aguardando nomeação). A equipe pedagógica é composta por 3 coordenadores pedagógicos,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



sendo uma professora como coordenadora da Educação Integral e duas professoras como coordenadoras dos Anos Iniciais e Finais, respectivamente e também uma Orientadora Educacional. São 21 professores regentes – incluindo-se as 4 professoras da Educação Integral - , 12 servidores entre servidores terceirizados (merendeiros, conservação e limpeza) e vigia, além de 8 educadores sociais voluntários.

Os professores, em sua maioria, residem em Brazlândia, Taguatinga, Ceilândia ou Águas Lindas, e o meio transporte usual é o automóvel, tendo em vista a precariedade do transporte público na região. Já os demais servidores residem majoritariamente no INCRA 07 ou Brazlândia, necessitando também de transporte próprio ou caronas para se locomover até o local.

A Instituição Educacional em 2024 oferece o Ensino Fundamental de 09 anos (1º, 2º A e 2º B, 3º, 4º A e B, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos) e Educação Infantil (1º e 2º períodos), distribuídos da seguinte forma: 1º, 2º A e 2º B, 3º, 4º A e B, 5º anos, no matutino e na Educação Integral(vespertino); 6º, 7º, 8º e 9º anos no vespertino e 1º e 2º períodos no vespertino.

Nesse contexto, as coordenações coletivas com os professores são um momento de extrema importância, pois é nelas em que são decididos os projetos e ações que a equipe desenvolverá durante o ano letivo e as formações para aprimoramento da equipe docente.

*Registro de 2022, coordenação coletiva sobre Gêneros Textuais*





*Registro de 2022, coordenação coletiva com professores da Escola Parque da Natureza, a qual os estudantes frequentam como parte do projeto de Educação Integral*



*Registro de 2022, projeto do futebol*



de

*Educação Especial*

ção com 5° ano e



*Registro de 2022, 11ª Mostra Literária*



*Registro de 2022, 10ª Plenarinha*





*Registro de 2022, participação dos estudantes dos anos finais na etapa regional do Circuito de Ciências das Escolas Públicas*



*Registro de 2022, projeto de resolução de conflitos no ambiente escolar com nossa pedagoga*



Em 2024, são atendidos em torno de 206 estudantes, oriundos de famílias de chacareiros, caseiros de chácaras e assentados. O Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 atende uma comunidade escolar cujo quadro social, político e econômico, em sua maioria, têm origem numa parcela desfavorecida da população, com grande rotatividade na região, entre escolas do DF e também nas diversas regiões do país, por isso apresentam uma série de dificuldades no acompanhamento das atividades pedagógicas e na participação dos eventos que envolvem a comunidade escolar.



## VI- Desenvolvimento da Pesquisa por Fase e Blocos:

Para conhecer o CEF INCRA 07 e a região a qual integra, assim como sua comunidade, história e cultura, algumas ações foram planejadas para coleta de dados. Foram feitos ainda levantamentos com a comunidade, pelos estudantes, de documentos e fotos acerca da biodiversidade, recursos naturais e percurso histórico do INCRA 07 e da Escola ao longo dos anos letivos, sob a orientação dos professores, coordenação e direção, baseando-se no Currículo em Movimento do Distrito Federal, nas Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, no *“Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo”*, de Roseli Caldart e na *“Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF”*, GECAM.

*Encontro com a comunidade para fins de levantamento de aspectos históricos da comunidade, características atuais e meios de produção.*



### i. Aspectos Ambientais:

A região do INCRA 07 localiza-se na área rural de Brazlândia nas proximidades da BR-080 e BR-070, DF251, 001, 435 e 180. Além disso, está às margens da Floresta Nacional de Brasília (FLONA), que é uma Unidade de



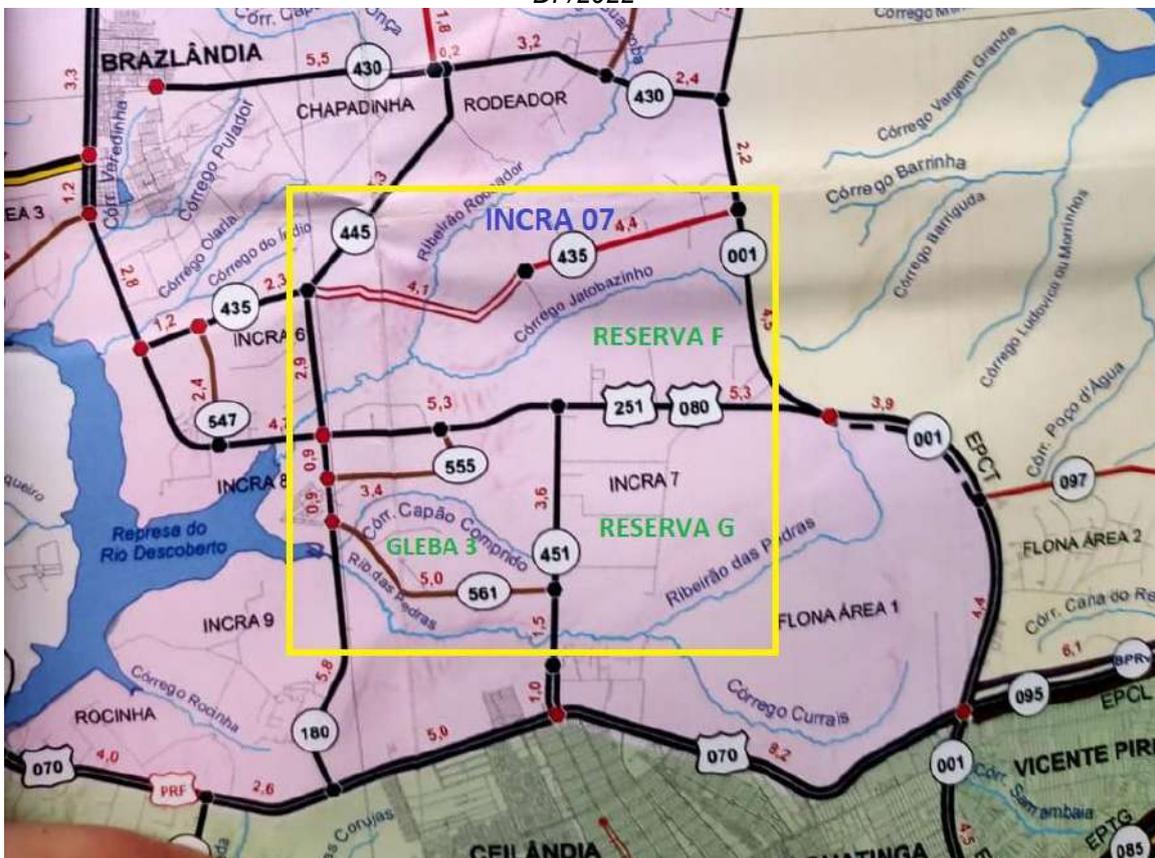
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



Conservação Federal de Uso Sustentável (UCA) e que abriga a nascente do Córrego Ribeirão das Pedras, o qual deságua na represa do Descoberto e atravessa diversas propriedades da região, assim como o Córrego Capão Comprido e o Córrego Jatobazinho. Em termos de divisão, há três principais regiões: a Reserva G, onde fica a escola; a GLEBA 3 e, por fim, a região da Reserva F, a qual abriga os assentamentos Gabriela e Graziela, além do acampamento Noelton, ocupado por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Tal localização garante uma estreita relação com Regiões Administrativas de Brazlândia, Ceilândia e Taguatinga, seja para escoamento da produção da agroindústria presente na região, como também para acesso da comunidade aos mais diversos serviços, tendo em vista que na área a oferta de comércios para abastecimento é escassa, além de faltarem serviços essenciais como saúde, segurança e lazer público.

*Região do INCRA 7. Fonte: Mapa Rodoviário do DF/2022*





Acerca dos recursos naturais e biodiversidade, ao incentivar os estudantes a conhecerem as plantas pertencentes ao Cerrado e que compõem a região nas aulas de Ciências, foi possível que os alunos percebessem características e a importância da região onde vivem. A comunidade cultiva estreitas relações com a vegetação, seja como parte da alimentação, mas também como parte da sabedoria popular com chás e remédios caseiros a base de capim-cidreira, barbatimão, arnica e copaíba, por exemplo, quanto aos animais não faltaram relatos de alunos e colaboradores que já tiveram a oportunidade de visualizar, tucanos, papagaios, araras, lobo guará, cobra coral, cascavel, cobras de duas cabeças dentre outros.

Na área mais próxima da Escola temos o crescimento de parcelamentos de terra ilegais que em alguns casos terminam em criação de condomínios, o que impacta consideravelmente nos recursos naturais da região.

*Placa de entrada para a Reserva G, via BR 080*





## **ii. Aspectos Sociais e Econômicos:**

Após mais de trinta anos do início da ocupação da região, a Reserva G, onde está localizada a escola, é composta por 121 chácaras. As demais regiões abrigam outras chácaras, acampamentos e assentamentos de trabalhadores rurais sem terra, o que caracteriza um espaço cercado por importantes áreas de produção rural, de lutas camponesas, áreas verdes e de refúgio/proteção de diversidades no espaço geográfico do Distrito Federal, que devem ser estudadas, acompanhadas e preservadas.

Estima-se que atualmente o INCRA 07 comporta cerca de 4 a 5 mil moradores, com características bastante heterogêneas, visto que no local residem chacareiros, caseiros, arrendatários, assentados, acampados, trabalhadores das RA's mais próximas como Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia e Brasília, os quais trabalham na prestação de serviços, comércio, serviços públicos, dentre outros.

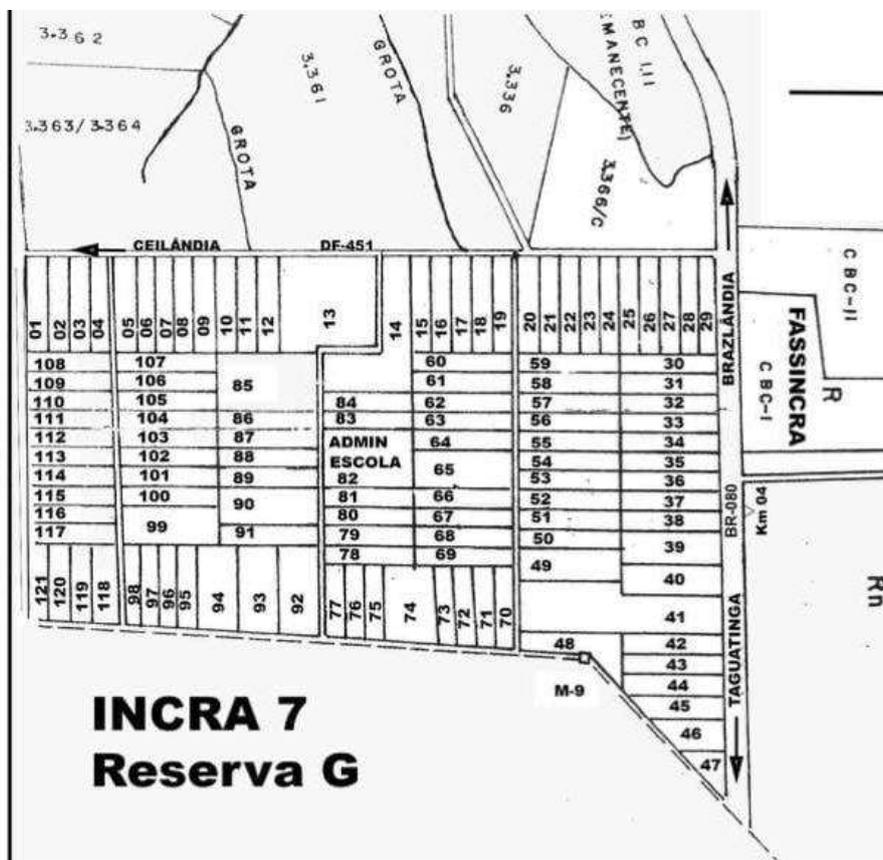
Nos últimos anos aumentou consideravelmente o número de moradores da região, o que é perceptível devido à alta demanda por matrículas. Ainda quanto ao aumento populacional, é importante frisar a alta rotatividade de moradores, os quais se mudam para a região em busca de trabalho, mas que, ao fim da demanda, seja em plantações ou serviços, acabam retornando ao seu local de origem. Essa rotatividade populacional reflete-se também no aprendizado dos estudantes, que frequentemente são transferidos de outras Unidades Escolares, inclusive fora do Distrito Federal, frequentemente para cidades do entorno do DF, Goiás e estados do Nordeste.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Incra 7, reserva G



Referente às características das pessoas e famílias que compõem o local, nas pesquisas realizadas pelos estudantes, percebeu-se que a rotatividade de moradores é uma importante característica da comunidade do INCRA 7. Além dos proprietários e assentados, muitos desempenham atividades que implicam uma constante movimentação, especialmente em busca de melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

Além disso, em termos econômicos, muitas propriedades ainda se sustentam com base na agricultura familiar, em que os filhos dos produtores participam de maneira ativa dos processos de cultivo e colheita de variedades como hortaliças, frutos, somando-se a isso a criação de aves, cabras, ovelhas, equinos e bovinos. Vale citar ainda que, nos últimos anos, tem se destacado ainda o forte crescimento do turismo rural com diversos pesque-pagues, chácaras voltadas ao aluguel para



eventos e estadias, além de restaurantes rurais a que os moradores das regiões próximas são atraídos como uma opção cômoda e diferenciada para o lazer.

*Plantação de milho na Reserva G*



*Pesque-pague localizado na Gleba 3*





*Propriedade rural localizada na Reserva G*



### **iii. Aspectos Culturais:**

A população residente na região tem frequentemente suas atividades culturais dligadas às igrejas e polos religiosos pertencentes à região, bem como vaquejadas e eventos similares.

Em termos de manifestações culturais e religiosas, há a Festa de Santa Terezinha, que ocorria anualmente, tendo sido interrompida durante os anos de 2020 a 2023, devido à pandemia. Pode-se citar ainda o Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes, o qual promove eventos como o “Caminho da Fé” e outras atividades das comunidades evangélicas em suas respectivas igrejas.

As festas do Morango e da Goiaba, apesar de ocorrerem anualmente no INCRA 06, são importantes manifestações culturais da região, pois têm participação direta dos produtores da região, assim como da comunidade em geral em busca de lazer e comércio.

Por fim, acerca das tradições e expressões culturais, é preciso destacar o papel fundamental da escola como polo de encontro em eventos voltados à comunidade em geral como a Festa Junina, Mostra Literária e similares.



*Festa do Morango 2022*



#### **iv. Aspectos Históricos:**

Em meados de 1967, foi fundado o Núcleo Colonial Alexandre Gusmão (Brazlândia/DF), com base no Decreto nº 51.517 de 25 de junho de 1962, em terras do Instituto Nacional da Imigração e Colonização (INCRA). A principal finalidade do Núcleo era abastecer o Distrito Federal com hortifrutigranjeiros, recebendo para tal assistência técnica através da ACAR (atual EMATER/DF).

Na década de 80, as primeiras famílias assinaram o termo de compromisso de chacareiro e instalaram moradia fixa na região, ainda sob a administração da antiga Fundação Zoobotânica do Distrito Federal. No local desenvolveram-se atividades produtivas relacionadas ao plantio de hortaliças, frutas, criação de animais para produção de laticínios e derivados, abate e lazer.

A primeira entidade representativa da região é datada de 1984, sob o nome de Associação dos Produtores Rurais da Reserva G, tendo sido desativada após alguns anos. Somente em 2002 criou-se a Associação dos Produtores Rurais e Moradores do INCRA 07 (ASPROMI VII), que atualmente tem em torno de 80



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



associados, desempenhando um importante papel nas pautas reivindicatórias da comunidade como energia, iluminação, asfalto, manutenção das estradas de terra, reativação da caixa postal comunitária, instalação de paradas de ônibus na DF 451, construção da nova ponte sobre o Ribeirão das Pedras, dentre outras.

Área demarcada do Incra 07 pela antiga Fundação Zoobotânica





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



**Convite de evento organizado pela Associação em 2010**

**Associação dos Produtores Rurais e Moradores do INCRA 07**

**Convite**

Convidamos a todos, para Reunião, a realizar-se no dia **16 de Novembro de 2010, as 18:00 horas, no Salão Comunitário.**

Na oportunidade trataremos:

- ▶ INAUGURAÇÃO do Posto Policial;
- ▶ Recadastramento para TITULARIZAÇÃO junto ao INCRA (levar RG e CPF);
- ▶ INAUGURAÇÃO da Biblioteca Comunitária.

Sua presença é indispensável, contamos com vocês!

A Direção.

**Associação dos Produtores Rurais e Moradores do INCRA 07**

**INFORMATIVO**

Fone: 9259-9967 - E-mail: [aspromi.sete@yahoo.com.br](mailto:aspromi.sete@yahoo.com.br) - Nº 02 - Novembro/2010

Agradecemos a todos os moradores que direta ou indiretamente participaram da festa promovida pela Associação, para as crianças, em 12/10/2010.

**Foi muito divertido !!!**

**Tivemos:**

- ☺ Almoço - uma deliciosa galinhada ☺ Cama elástica e pula pula ☺ Gincanas ☺ Algodão doce e pipoca
- ☺ Sorteios ☺ Pintura de rosto. E muita brincadeira! Valeu a pena ser criança e estar lá!

Confira nas fotos, e no mural na Associação.

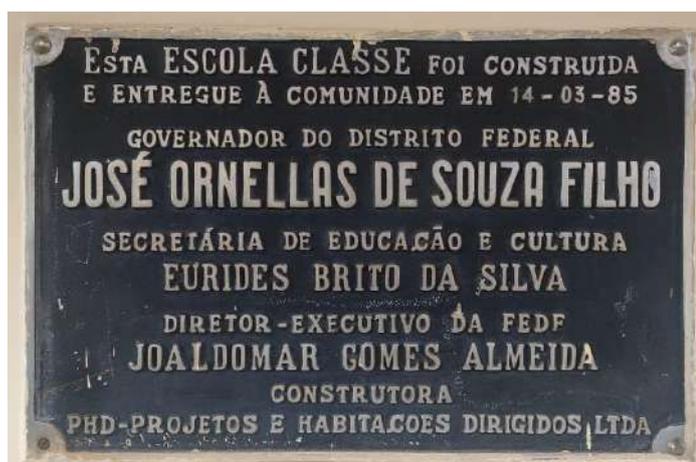
**Jornal informativo da Associação em 2010**

O CEF INCRA 07 foi fundado em 1984 e inaugurado em 14 de março de 1985, com a denominação de Escola Classe INCRA 07. Ainda na época de sua inauguração, objetivo da construção da escola era o de atender a população local,



que tinha que percorrer uma distância de aproximadamente 10 km até a escola mais próxima, sem transporte regular.

*Placa de inauguração da escola*



Conforme relato das servidoras mais antigas, a escola iniciou suas atividades com apenas uma professora pela manhã e um professor durante a tarde, a diretora Teresinha Duarte da Silva, e a servidora Eliete Alencar de Oliveira Moreira, que cuidava da limpeza da escola, da merenda e de outras tarefas. Inicialmente, a escola funcionava em dois turnos, com atendimento da 1ª e da 2ª série, durante a manhã, e da 3ª e da 4ª série, no período da tarde. Só havia duas salas de aula, a cantina, a direção e um depósito de merenda e limpeza, dois banheiros para os alunos, um masculino e um feminino.

Naquela época, a equipe passava a semana inteira na escola, voltando para casa às sextas-feiras, pois não havia transporte. Também não havia fornecimento de água, nem energia elétrica na escola. A água para consumo e limpeza era fornecida pelas famílias das chácaras vizinhas à escola. Somente em 1987 foi construído o poço artesiano, conjugado com a Associação dos Moradores.



*Registro dos anos 90, ainda sem quadra de esportes para os estudantes*



*Entrada das salas de aula no início dos anos 2000*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



*Registro do início dos anos 2000, sala de aula*



*Registro de 2010, plantio de mudas*



*Área do parquinho em 2011*



*Registro de 2012, Projeto de Educação Integral*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



*Visão aérea da escola em 2013, ainda sem o refeitório, bloco da secretaria e sala dos professores*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



*Registro de 2013, área do parquinho e quadra, ainda sem pintura*



*Registro de 2018, frente da escola*



Desde sua inauguração, muitas mudanças podem ser citadas, principalmente no que tange à reestruturação do espaço físico da escola e organização do atendimento à comunidade com a implantação da Educação Infantil, dos Anos Finais do Ensino Fundamental, da Classe Especial (que foi extinta a partir de 2023, pela CRE Brazlândia) e do Projeto de Educação Integral.

A escola passou ainda por diversas reformas que contribuíram consideravelmente para a melhoria do ambiente para estudantes, professores e demais servidores. Atualmente o fornecimento de água para a escola é feito pela



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



CAESB, além de terem sido construídas uma caixa d'água elevada de 12.000 litros com filtro central (2008) e a fossa ecológica (2020). Há ainda 8 salas de aula; sala de leitura; direção; quadra poliesportiva, parquinho, pavilhão administrativo com secretaria, sala dos professores e coordenação; além do espaço da cantina, que em 2022 recebeu o valioso acréscimo do espaço do refeitório, destinado aos estudantes, de modo que possam desfrutar das refeições com maior conforto.

*Registro de 2022, frente da escola revitalizada com pintura, cobogós, bancos e cobertura*



*Registro de 2022, lateral das salas de aula*



*Registro de 2022, área do parquinho*



*Registro de 2022, sala de leitura*



*Registro de 2022, a quadra de esportes durante a Festa Agostina*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



*Registro de 2022, sala dos professores. Diretora, coordenadoras e estudantes após compras de obras literárias na Feira do Livro.*



*Registro de 2022, área interna do refeitório recém-construído, ainda aguardando mobiliário*





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



### UTILIDADE PÚBLICA:

Em 2011, não deixe seu filho fora da Escola, ligue 156, e faça a pré-matricula.

A Escola Classe do INCRA 07, está efetuando matrículas na própria Escola, para crianças de 04 a 06 anos de idade; procure imediatamente a Secretaria, e assegure a vaga para o seu filho.

### IMPORTANTE:

A sua contribuição mensal com a Taxa da Associação, e sua participação, é essencial, para o desenvolvimento dos nossos trabalhos, e crescimento desta comunidade.

Foi entregue no último dia 12, na Sede da Associação, aos moradores produtores desta comunidade, que haviam se cadastrado, para receber adubo químico e sementes de milho e feijão, através da Secretaria da Agricultura.

### VAGAS

#### (Diretorias Adjuntas)

Estamos buscando pessoas da comunidade para assumir as Diretorias relacionadas abaixo:

- ☉ Assistência e Bem-Estar Social
- ☉ Cultural e Educacional (preenchida)
- ☉ Assistência à Saúde
- ☉ Desportiva e Recreativa
- ☉ Promoções e Eventos
- ☉ Meio-Ambiente (preenchida)
- ☉ Transporte e Segurança
- ☉ Produção e Escoamento
- ☉ Comunicação Social e Marketing
- ☉ Relações Públicas

### CONQUISTA:

O Posto Policial está funcionando  
24 horas, desde o dia 13/11

Atende pelo número:  
**8635-4752**

### ÔBA!!!!!!!

O Dia da Beleza chegou  
no INCRA 07!



Venha e incremente o seu visual com a Embeleza, e o melhor! **totalmente Grátis!** No dia 11 de dezembro, no salão comunitário, all na Associação.

#### Teremos:

- Corte de cabelo
- Manicure
- Pedicure

Teremos também um maravilhoso e divertido BAZAR!

### Doações e Contribuições

Estamos recebendo doações e contribuições para:

- Biblioteca
- Bazar
- Revitalização do Salão, e da Área da Associação

Entrem em contato com a Associação no fone: 9259-9967, ou e-mail: [aspromi.sete@yahoo.com.br](mailto:aspromi.sete@yahoo.com.br)

### Reivindicações em Andamento, para Apreciação:

- Caixas do Correio (já liberado, aguardando instalação).
- Linha de Ônibus (solicitado, no aguardo).
- Revitalização da Rede Elétrica (solicitado, no aguardo).
- Limpeza das Hidrobacias (solicitado, no aguardo).
- Academia de Ginástica (solicitado, no aguardo).
- Pó de Asfalto (solicitado, no aguardo de matéria-prima adequada às nossas necessidades).
- Iluminação da DF 451 (solicitado, no aguardo).



## **VII- CONSIDERAÇÕES E AVALIAÇÕES:**

Após a realização de todo o trabalho para a construção deste inventário juntamente com comunidade, professores e estudantes, foi possível começar a delinear as características que compõem a região em que a escola está inserida. Percebeu-se que a comunidade é extremamente heterogênea, com níveis sociais díspares, além de manter hábitos igualmente diversificados sob diversos aspectos.

Em 2024, apesar de diversas melhorias, questões como a falta de transporte público adequado, serviços básicos como segurança pública e saúde ainda são reivindicações da comunidade. Outra demanda frequentemente abordada é referente à situação das estradas, as quais durante o período de seca acumulam poeira, dificultando o trajeto de carros e pedestres que transitam pela região e na época das chuvas a lama e os buracos que em muitos locais inviabilizam a passagem dos transportes escolares. Os moradores relatam que no período das chuvas, o problema se agrava, pois a erosão causada torna as estradas inseguras para seus usuários e até veículos pequenos.

A tentativa frequente de parcelamento irregular da área com a criação de condomínios residenciais é outro percalço enfrentado, tal qual ocorreu em outras áreas do Distrito Federal. Os moradores mais antigos entendem que o fracionamento indevido da área futuramente acarretará diversos problemas de ordem ambiental, social, econômica e organizacional. Com os condomínios irregulares instalados em algumas chácaras, problemas como o aumento do fluxo de trânsito e o consequente desgaste de estradas de terra são frequentes. Outro problema resultante da ocupação desordenada é referente ao fornecimento de energia elétrica, visto que os transformadores são antigos e preparados para um número inferior de usuários. Do ponto de vista ambiental, é preciso citar ainda o parcelamento de terras próximo a nascentes e córregos, visto que estes desaguardam no Rio Descoberto, uma das principais fontes para fornecimento de água a todo o Distrito Federal.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



A população entende que houve diversas melhorias, porém ainda reivindica melhorias como a instalação de uma Unidade Básica de Saúde, novas linhas de ônibus, assim como iluminação entre as ruas e pavimentação do caminho principal que leva à escola Projeto Caminho da Escola, (emenda já destinada para a obra nas duas etapas existentes do referido projeto). Outras demandas citadas referem-se à criação de calçadas, acostamentos e duplicação de vias.

Entende-se que ainda estamos em processo de descoberta e aprendizado de quem afinal somos nós, porém, com esse documento, temos agora um importante aliado em termos de registro, que até então são escassos na comunidade, e a partir dele, no futuro poderemos dizer o que expressa a essência do INCRA 7 de Brazlândia.

A seguir, apresentamos a paródia da música “O menino da porteira”, de Sérgio Reis criada pelo professor Wesley Correia Gonsalves com os estudantes dos anos finais, no ano de 2023. A música sintetiza diversas características e demandas da região, segundo a percepção dos estudantes, do referido ano e que ainda expressa nossa realidade no corrente ano.

**Menino do INCRA 7**

Toda vez que eu passava pela estrada do Incra 7,  
de longe eu avistava a figura de um moleque  
que reclamava da vida trabalhando com morango  
dizendo pra mim “Seu moço, tô cansado desse esforço!”  
Quando a poeira baixava, e o serviço ia acabando,  
ele lembrava da escola que ele vivia faltando  
reclamava pra mainha “por que não tá estudando?”  
“Tu tem que ralar, seu moço, se não fica sem almoço!”

Pra quem mora no Incra 7, o problema é a poeira.  
Tanto buraco na estrada, sem falar da cachorreira,  
que corre atrás da gente, e “nós tenta” correr deles.  
Tanto problema, seu moço, e eu correndo de cachorro!  
E o tempo que vai passando, e o morango vai crescendo,  
vai ficando vermelhinho, e a gente vai colhendo.  
Agradeço pelo emprego, meu morango, meu canteiro,  
meu dinheiro suado ganhado com tanto esforço.

Apesar dos problemas que encontramos no Incra 7,  
temos belas florestas junto com animais silvestres.  
Preservado pela Flona, só quem mora aqui conhece  
um pedacinho de chão que passou pelo Incra 7.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



Lá “pras banda” de Brazlândia vendo frutas na cidade.

Na BR o Dia a Dia descarrego minha bagagem.  
Com minha missão cumprida, volto pra minha Chacrinha.  
Felicidade, seu moço, de cuidar da minha terrinha!



### **VIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Portaria nº 419/2018-SEEDF, de 20 de dezembro de 2018, publicada no DODF nº 242, página 51, que institui a Política Pública de Educação do Campo no DF.

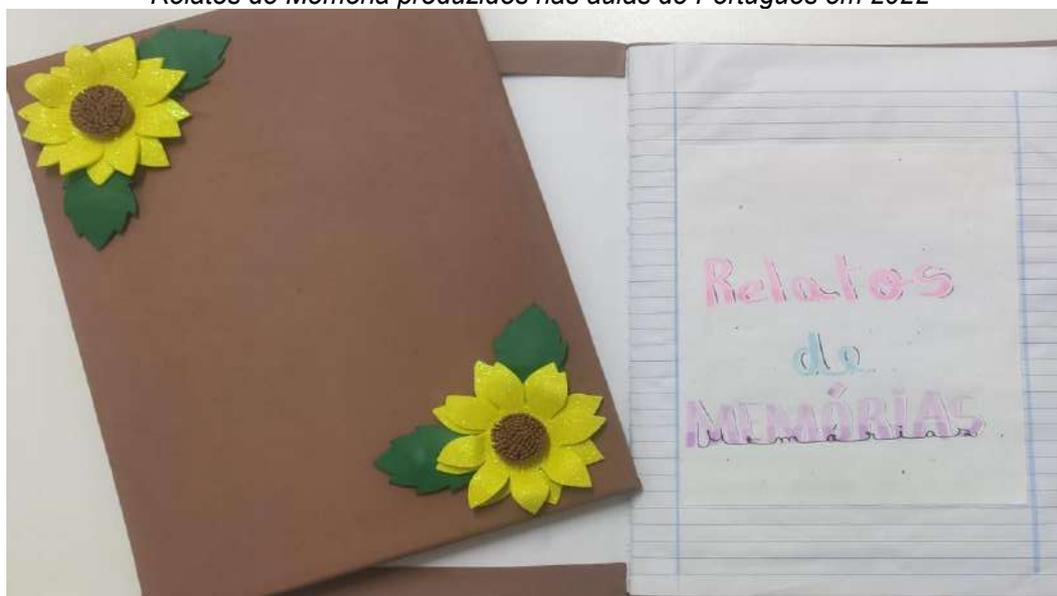
CALDART, Roseli. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo.

SEDF, Inventário: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF. 2016.



**Apêndices:**

*Relatos de Memória produzidos nas aulas de Português em 2022*





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Relatos de Memória produzidos nas aulas de Português em 2022

Meu nome é Carmelita Dutra de Alvimosa Sousa, nascida Buariti - MG, atualmente casada, mãe de três filhos, sendo dois homens e uma mulher, nascemos no município (Colândia Sul) desde 1977, mas quase todos os finais de semana vamos para algum lugar rural, como chácaras de amigos, lida de sítios etc etc. Meu esposo e eu tínhamos vontade de adquirir um local sossegado e rural para morar quando nos sentávamos, ali é funcionário público federal;

Pois bem, foi por meio de uma visita à chácara de um amigo, no carnaval de 1998, que conhecemos a Fazenda do Suro 07, gostamos muito, ao lado dessa chácara, havia uma casa moradora, a qual pertenciam ao mesmo sítio de que nós sempre havia adquirido.

Saindo dali, já de posse de número de telefone da propriedade, entrei em contato e fizemos negócio em março de 1999. Não demos nem a pagar o lance do terreno, pois estava doado, só de por meio fizemos uma pequena reforma na casa existente e nos mudamos em 01 de maio de 1999; no início, nós dois trabalhamos fora de segunda a sexta-feira;

Em fevereiro de 2012, fui eleita para uma reunião da comunidade com o intuito de reatar a Associação de Produtores Rurais, que estava inativa, foi quando me envolvi com os assuntos da comunidade com o intuito, em tomando secretaria da primeira diretoria. Desde então, sempre estou presente, nos reuniões, e quase sempre fazendo parte da diretoria;

Estou na presidência da Associação atualmente, sempre buscando melhorias para a comunidade, tais como: segurança, iluminação pública, manutenção dos estradas, o brigo de saúde, e outros benéfico rurais, por meio reuniões parlamentares, para a execução da administração



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Olá, meu nome é Maria da Conceição, vim morar no Incra 07 por causa da profissão do meu marido, antes disso eu morava em um Campina Grande na Paraíba, e atualmente tenho 41 anos.

Moro no Incra 07 há 7 anos, e as dificuldades que há aqui é o fato de que, no tempo da seca, saímos muito com o peixe. Por esse motivo, o transporte como o uber/taxi não entra nesse netos, e o marido do Incra 07 tem que ir a pé para sua residência, e no tempo das chuvas, as dificuldades que há são os cortes, as quedas de energia paradas as ruas, e provavelmente tem lugares que não tem acesso à internet.

Morando no Incra 07, trabalho de costureira e antigamente eu vendia doces de leite. Eu não trairia morar na cidade no meio do campo, por causa da tranquilidade e o ar puro, a liberdade e etc. Eu não moraria na cidade grande por causa de barulho, a poluição e os crimes.

Onde moro, há várias plantações perto da minha casa, que trazem recursos alimentares, como couros e morango. A profissão do meu marido é vaqueiro e, como trabalho dele, ele comprou a chácara onde vivemos hoje um dia e temos vários amigos por aqui. Meu marido também aluga bois (bois são como estabulos onde os cavos ficam e são usados) como forma de renda.

Mariaany, 7º ano

Meme produzido nas aulas de Educação Física em 2022

Todo Setembro  
a gente tá assim.

NO CAFÉ DA MANHÃ

☿ (🍓) ♀

NO ALMOÇO

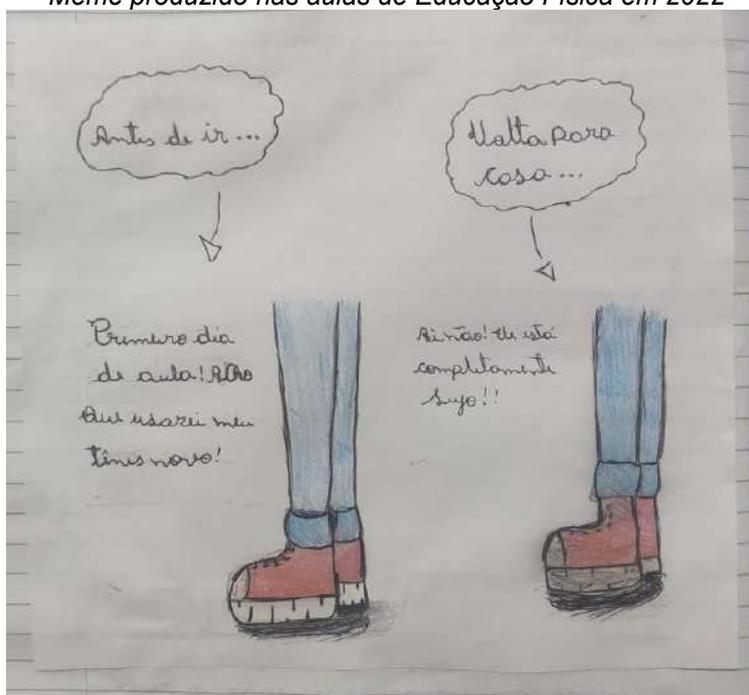
☿ (🍓) ♀

NA JANTA

☿ (🍓) ♀



Meme produzido nas aulas de Educação Física em 2022

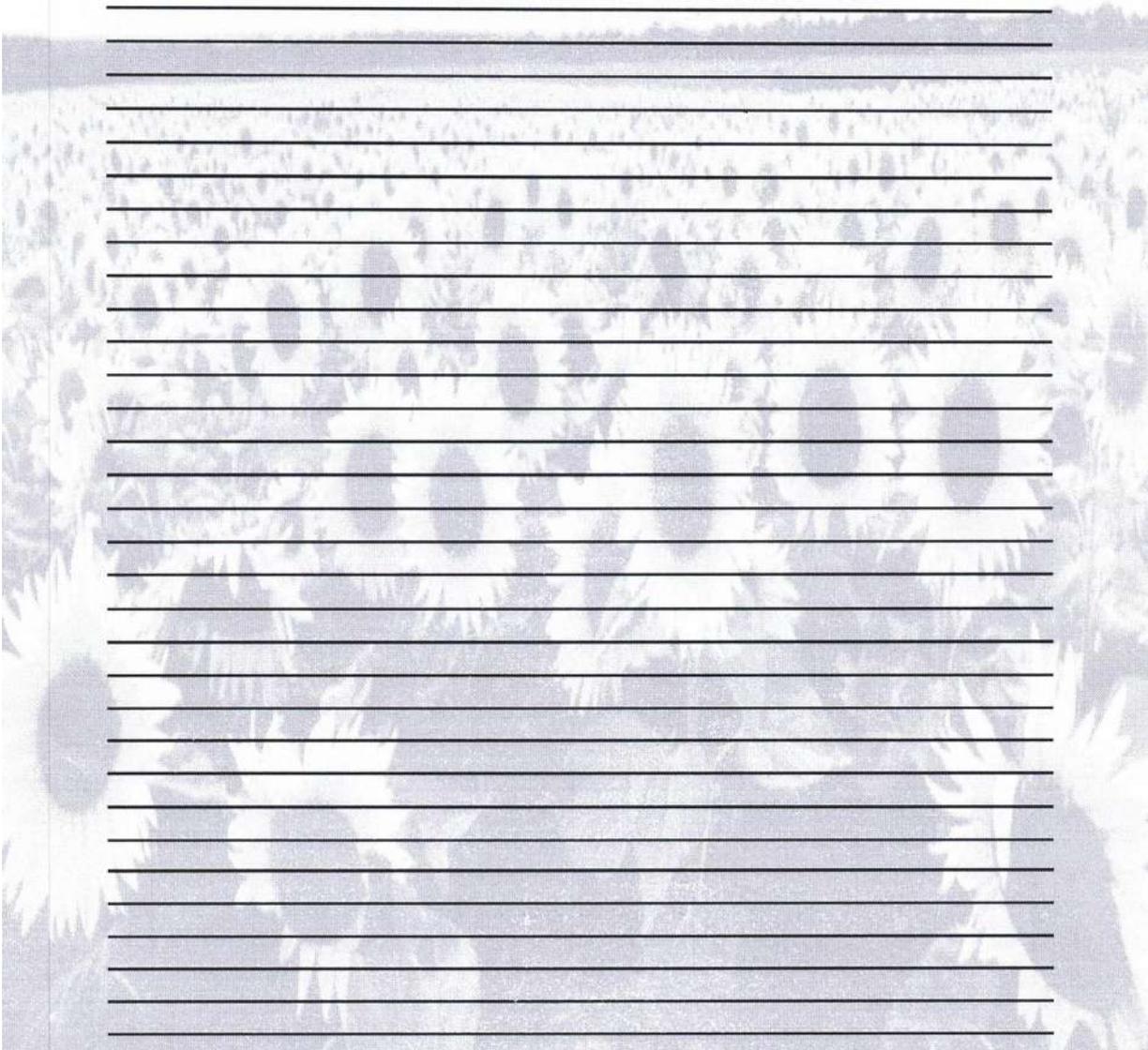




### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Pense ter mais empatia pelos alunos  
Respeitar as as peculiaridades que eles  
enfrentam, pois no nosso campo existem  
muitos.  
Saber lidar com os problemas que aparecem  
com os alunos





### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

As atividades praticadas no presente dia foram importantes, pois por meio delas conseguimos sentir e vivenciar em parte a realidade enfrentada por nossos alunos. Ao conhecer o Trac 07 por meio do trabalho que fizemos, foi possível perceber a riqueza da região com relação à água e a vegetação. Já com relação ao rolô do ônibus 3, o qual pude perceber engloba a falta de transporte de qualidade e a precariedade das ruas, que apresentam muitos buracos. Dentro do ônibus 3 havia um buraco debaixo de um dos assentos, questionei o motorista e ele informou que por meio do buraco era possível ver parte do motor, mas não entendi a resposta no momento.

Acredito que os eventos de hoje contribuíram para as minhas práticas pedagógicas no sentido de elaborar e propor atividades aos alunos que sejam mais interessantes e descentradas, pois muitos dos alunos da escola percorrem longos caminhos para chegar na instituição e também são carentes financeiramente.

Minha experiência como aluna do campo e também como professora de escola do campo, se interligaram no dia de hoje. Hoje pude lembrar minha vida como estudante e pude refletir sobre como a escola me ajudou e me incentivou a mudar a minha realidade de vida.

Tendo em vista todos os relatos anteriores, acredito que por meio do meu trabalho diário, eu posso incentivar e ajudar meus alunos a também mudarem suas realidades de vida. Eu tenho consciência de que o processo de mudança é demorado, mas eu sei também que cada esforço diário, valerá a pena, pelos nossos alunos e por nossa escola.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

A experiência vivida por mim, no dia de hoje, com certeza, enriqueceu-me em muitos aspectos.

Tive a oportunidade de realizar uma entrevista com 2 dos nossos alunos e que me deixou bastante emocionada com os relatos dos mesmos.

Fiz o percurso que os alunos escolares fazem diariamente e pude sentir, na pele, pelo menos, um pouco do que os estudantes experimentam para chegar à escola e com certeza, com alguns colegas falaram, não são, verdades que se ouvem.

A minha prática com os alunos, foi e de empatia, mas, com certeza, olhar para eles, já mudou. Agora posso dizer, que tenho mais carinho ainda, por eles.

Para mim, as experiências de hoje foram super valiosas para o meu crescimento profissional e humano.

Obrigada à Escola CEI Incra 7, por me proporcionar momentos tão ricos e emocionantes.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Conhecer e compreender a realidade em que os alunos estão é ter base para iniciar todo o planejamento de dia a dia em sala de aula. Uma compreensão do espaço, da cultura, dos percursos até a escola, dos grupos sociais que formam a comunidade local orientará a seleção de atividades, a redistribuição dos conteúdos no decorrer do horário diário; a construção de materiais didáticos, aliás, foce aqui uma queixa quanto aos livros didáticos que não correspondem a realidade da escola como "escola de campo".

Particularmente, as experiências de hoje me trouxeram um sentimento de maior empatia para com os alunos, e maior compreensão quanto às dificuldades que enfrentam e me trouxe também, um sentido de pertencimento à esta comunidade.

P.S.: Costaria de elogiar a todos que planejaram e/ou contribuíram de alguma forma para que esse dia acontecesse de maneira especial: cada detalhe fez a diferença (cestinhos de amendoim; café e torradinhas deliciosas. Lembrancinhas, al almoço compartilhada; enfim, percebi o carinho, empenho e dedicação em tudo que foi feito. Reclamei da caminhada mas adorei. Foi só para parecer de contra, amei tudo!!!!



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Por meio da oportunidade vivenciada na escola CEF Maria Oz no dia do campo, pôde-se perceber, no que diz respeito às experiências feitas nos espaços observados, sendo possível observar os discursos por parte dos órgãos governamentais e até mesmo da própria secretaria de educação.

Mas, mesmo em meio a tantas discussões e percolações, é notado o quanto a luta da escola pela melhorias para a comunidade escolar. Experiências vividas no campo, principalmente a visão dos alunos, mesmo que superficialmente, mas aproxima uma busca mais direta quanto a melhoria para a comunidade com mais empatia e solidariedade para a realidade em que estamos inseridos. Percebe-se que a desconexão advinda da influência da tecnologia, passa em muitas práticas docentes. Percebendo Paulo Freire, o poder do combater a realidade que, qual esta inserido no se comprometimento com os outros e com a sociedade.

Portanto, que possamos trazer a diferença em meio a realidade que os alunos vivem e que devemos ser melhores e melhores enquanto atuamos na realidade escolar.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Referente ao dia do campo, achei bastante interessante a experiência de conhecer os espaços próximos a escola, e viver um pouco dessa realidade do cotidiano dos nossos alunos.

A caminhada pela floresta fez lembrar a quanto alguns alunos precisam andar até o local onde o ônibus passa enfrentando assim a poeira, a lama e a distância percorrida. No passeio de ônibus observei as condições e pude observar a precariedade do mesmo em locais com estradas cheias de buracos e percursos longos, assim vi uma realidade difícil principalmente para as crianças menores aprendi que preciso ter mais empatia e saber me colocar no lugar dos alunos, percebi também que temos muito a fazer para tentar melhorar essa realidade.

Obrigado, por esse momento inesquecível.

Karlina



### DIA DO CAMPO 2024

**Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.**

Após uma breve caminhada e uma volta pela rota dos ônibus, pude conhecer um pouquinho do local. Saber o mínimo sobre essa área, já nos faz sentir um pinga da realidade dos alunos. Saber o caminho que percorrem para vir para a escola, a condição das estradas, a condição dos ônibus e a realidade de vida da comunidade, me causa empatia com o cansaço das crianças, com a inocência, com a invisibilidade do governo, com a falta de cuidado, mas principalmente com a necessidade de atenção. Uma criança que não sente o cuidado, tem a necessidade de procurar, e ela pode achar em todo lugar e de todas as formas. Mas se pudermos mostrar um pouco de bondade, acolher e reconhecer os alunos inativos que nós temos, eles vão poder se sentir vistos e parte de algo que pode transformar a realidade deles. Isso é uma escola!



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

PARA REVER CONCEITOS SOCIAIS, AFETIVOS, PSICOLÓGICOS, ECONÔMICOS E FAMILIARES, CRIANDO UM AMBIENTE INCLUSIVO, AGRADÁVEL E MOTIVADOR VISANDO FORTALECER E DESENVOLVER O APRENDIZADO E A INTERAÇÃO DOS ALUNOS.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

As experiências vivenciadas foram positivas pois a partir do contato que tivemos com o meio externo à escola e com a trajetória dos quais passam os estudantes, podemos reorganizar nossas ações para o atendimento dos mesmos.

Com o que vivenciei hoje e sobre o que os estudantes possuem no seu dia-a-dia percebi que no atendimento esses estudantes precisam de olhar empático, onde possamos acolher nossos alunos em suas realidades, trabalhando com os conhecimentos que já trazem e aprimorando os mesmos. A partir desse contato com as realidades desses estudantes se faz também necessário o olhar humanizado sem deixar de lado suas capacidades e potencialidades, com bom acolhimento e definição de estratégias que contribuam para o desenvolvimento pleno desses estudantes.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Pode diferenciar, como tratar a da dislexia, com suas especificidades, pois vivenciando a realidade de cada um, pode observar o quanto é difícil ter que conciliar seus estudos. A trajetória é crucial e cansativa, muitas vezes já chegam a escola, faltando, desmotivados e com isso atrapalha a aprendizagem.

Nossos alunos são os verdadeiros heróis por terem que enfrentar seus obstáculos e superá-los.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

A minha relação com comunidades rurais existe desde que fui nomeada na SEDF há 15 anos. Já passei pelo CED Brumã Regina, CED INCRA 08, CED INCRA 09 e agora tenho o prazer de trabalhar no CEF INCRA 07. Todos de zona rural, escolas do campo mas cada uma com suas particularidades.

O dia do campo de hoje foi sem dúvida o mais proveitoso de todos esses anos. Verdadeiramente conhecemos um pouco da realidade dos alunos e da comunidade.

O passeio no ônibus escolar para conhecer uma das rotas me fez olhar com mais "cuidado" o cansaço dos alunos e o trabalho dos motoristas e monitores e mudará, sem dúvida, o meu modo de lidar com demandas relacionadas ao transporte.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Conhecer essa realidade, permite que a minha prática diária tenha ajustes no método de ensino abordando questões sociais e culturais relevantes. Além disso, possibilita entender as necessidades específicas dos alunos, cultivando mais empatia e permitindo imersão com materiais didáticos.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Com a experiência vivida pude ver o quanto pode também ter aprendido fora do ambiente escolar, quanto riqueza natural tem nos arredores da escola. Por conta da minha rotina muitas vezes não percebemos as belezas lá mesmo volta.

Poder ver de perto a realidade dos alunos para chegarem à escola, vez compreender como é difícil passar por estradas ruins, sair muito cedo de casa, fazer um trajeto tão longo e cansativo, além para observar e entender os fatos, chegarem com fome e cansados na escola.

Tive empatia pelo ~~problema~~ próximo, compreender um pouco da realidade ~~em~~ faz com refletirmos os nossos problemas são minúsculos.

Mas a experiência foi muito boa e proveitosa, poder sair um pouco da rotina fez bem não só pro corpo, mais para a mente também.



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Fiquei muito sensibilizada quando fizemos o percurso do ônibus. Esse dia do Campo é muito importante para percebermos a nossa comunidade escolar. Os alunos enfrentam muitos obstáculos para chegar à escola. Devemos adotar uma postura de respeito quanto a história de vida dos estudantes!



### DIA DO CAMPO 2024

Hoje foi um dia de experiências diferentes daquelas vivenciadas no se cotidiano escolar. Gostaríamos que fizesse um breve relato de como esta bagagem adquirida hoje pode influenciar na sua prática diária com os alunos.

Observei que os alunos, fazem um enorme percurso antes de chegar no ambiente escolar, e como o motorista e a monitora são guerreiros, por passar em lugares tão estreitos e com estradas ruins. Faz o possível para cada um dos alunos chegarem em suas casas com segurança.

Um ponto importante é que a escola passa por mudanças incríveis, como o transporte escolar, refeitório, quadro, estacionamento. Isso faz uma diferença enorme na vida de cada criança.

Lembro, que na minha época, não tinha nada disso, hoje eu posso enxergar como a diretora lutou para tudo isso e fico impressionado, que tudo o que ela falou, ela fez acontecer.

Deixo meus parabéns!



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Questionário dos alunos no DIA DO CAMPO 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos aluno para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? ( fazer um histórico detalhado)

R = Moraram na Estrutural. O pai não quis morar lá e ai compraram um pedaço de terra e isso já fazem 12 anos.

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

R = Stavadas dia a dia da Ceilândia. Tem carro próprio.

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão ?

R = A família sempre vai ao teatro, cinema. Shopping J.K.  
A diversão preferida da família cinema e parque de diversão.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

R = <sup>pai</sup> Caminhoneiro da novacap fechado e a mãe auxiliar de serviços gerais no CEF INCRA 07 e gostam do que fazem.

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

R = Gosta muito da escola e não modificaria nada. Estuda aqui há 8 anos.



6- A família recebe algum tipo de benefício?

R- Bolsa família

7- Qual a renda média da família?

R- 3 salários mínimos.

8- Vivem com quem?

R- Pai, mãe, 2 irmãs.

9- Quais os seus planos, após terminar o Ensino médio?

R- Vai para Minas Gerais fazer <sup>curso</sup> da EPCAR, seguir carreira.

10- Qual o nível médio de escolaridade da família? Alguém possui nível superior?

R- Pai estudou até o 3º ano e a mãe estudou até o 5º ano.

17/04/2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 - Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

Os pais vieram de Goiás - Ipiranga - 3 filhos - e nasceram em Brasília.

2 - Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família? - É médico?

Brazlândia. Via a dia a Brasília alguns. Leaturnam  
por atendimentos médicos em Brasília.

Sei vender produtos. Tarde - Quinto  
Transporte - carro.

3 - E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

Parques. andar de Bicicletas - flona. passeio.

Passeios por Brasília

4 - Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam? - Trabalham também?

Chócaro. Vendas. Plantações: murango. chuchu.  
Tomate - pimentão. Pai e mãe trabalham e mais duas  
pessoas contratadas para ajudar. Sei em Brazlândia  
Vendo os produtos - terças e quintas.

5 - Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como? - Gosta bastante.

Gosto da escola desde a educação infantil.  
Gosta da escola e do diretor.

Passeios culturais pelo plano Piloto



6. ~~Se~~ A família recebe algum tipo de benefício?  
-> material escolar.
7. Qual a renda média da família?  
-> não tem idêa
8. Qual a situação familiar? Quem é o responsável?  
Pais. (mãe e pai)
9. Acompanhamentos médicos? - 2 - Brasília.
10. Quais os planos após o ensino médio? Escolaridade de  
da família? algum possui nível superior?  
-> mãe - ensino médio completo  
-> pai - 5º ano.
11. Trabalhar no ensino médio. estagiário -  
Faculdade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

O pai veio do Ceará para conseguir emprego, depois veio a mãe com 2 filhos e grávida da Jurelma. Veio trabalhar de caseiro.

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

atendimento médico?

Compras em Brazlândia e no Dia-a-Dia na BR-070. Atendimento médico em Brazlândia e em caso de emergência vai no hospital da Ceilândia. Usa o carro próprio.

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

Diversão e passeios - para igreja (RDTAG do Rockader) e casa de amigos no Incra 07. Prefere o que já faz.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

Caseiro. Planta frutas, milho e feijão para o dono da chácara. Cria galinhas para o dono.

Os irmãos mais velhos querem trabalho no favela Apêndiz.

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

Estuda dos 4 anos. Os irmãos estudam aqui. Gosta muito daqui, porque fica perto de casa, conhece todos.

Salta ventilador na sala.



6. A família recebe algum tipo de benefício? Quais?  
Boxa família, prato cheio, cartão material, de gás,  
O pai paga água e luz da chácara.
7. Qual a renda média da família?  
Salário mínimo mais benefícios.
8. Vivem com quem? Quem é responsável da família?  
8 pessoas: pai, mãe e 6 filhos.  
O responsável é o pai e mãe. Salário do pai e os benefícios  
da mãe.
9. Quais seu planos após o Ensino Médio?  
Fazer vestibular, pas, enem, bolsa de estudo. Fazer facul-  
dade de veterinária.
10. O nível médio de escolaridade da família? Qual possui  
nível superior?  
Pai até 5º ano e mãe até 6º ano.  
Ninguém não fez faculdade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

R: A mãe da mãe, já morava aqui, então vieram passar um tempo, e acabaram ficando de vez.

*e atendimento médico!*

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

R: Fazem as compras no supermercado via a dia em Ceilândia. Possuem plano de saúde e geralmente vão em clínicas na Ceilândia na maioria das vezes Uol.

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão? Qual a religião?

R: Quase não vão em teatro, cinema, etc. O divertimento fica por conta de ir à casa de amigos e famílias e eventos da igreja. A religião é católica.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

R: Trabalho de auxiliar em serviços domésticos, na mesma chácara onde mora e gosta do que faz.

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

R: Tem uma boa relação com a escola, pois estuda desde criança e gosta. Ampliaria a escola e construiria uma sala de informática.



6- A família recebe algum tipo de benefício?

R- Não recebe nenhum tipo de benefício do governo.

7- Qual a renda média da família?

R- Recebe o salário mínimo e o pai colabora de vez em quando mensalmente com a pensão.

8- Vivem com quem? Quem é o chefe da família? Quem é responsável?

R- Só com a mãe e na chácara tem os patrões. O chefe da família é a mãe.

9- Quais os seus planos, após terminar o Ensino Médio?

R- Prestar concurso público, fazer faculdade e ainda não decidiu sobre a profissão.

10- Qual o nível médio de escolaridade da família? Alguém possui nível superior?

R- mãe tem o Ensino Médio completo e a estudante está cursando o 8º ano.

102

17/04/2024



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? ( fazer um histórico detalhado)

Uma morava em águas vivas - GO, mudou para a incra 07 para auxiliar os avós, já resi- de aqui o 7 anos.

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

Fazem compras no- sulândia em atacados, o meio de transporte é o carro, e as vezes o próprio ônibus.

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão ?

São passeios no shopping, casa dos avós pa- rques e parques em sulândia. e Plano piloto. Sua diversão preferida é ir ao shopping.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

Não há nenhum tipo de cultivo na terra, cho- cará é do paião e fornece para morar com a família, não tem nenhum custo financeiro por parte da família. (água, luz).

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

A relação com a escola é muito boa, mais modificaria nada.



6- A família recebe algum tipo de benefício?  
A família recebe bolsa família e cartão material escolar.

7- Qual a renda média da família?  
não sabe informar.

8- Vivem com quem? quem é o responsável?  
Vive com os pais, 2 irmãs e os avós maternos.

9- Quais seus planos após concluir o ensino médio?  
Fazer (ensino médio) a faculdade de odontologia

10- Qual o nível médio de escolaridade da família? alguém possui nível superior?

O pai tem ensino médio completo, o irmão com 19 anos cursa ciência da computação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

Os avós paternos moravam em Minas Gerais, como não havia escola perto da fazenda acende moravam, vieram para Brasília para que seus filhos estudassem, moravam em Taguatinga e resolveram comprar uma chácara no mato-seco.

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

Fazem compras em Brasília (Supermercado), o meio de transporte é o carro.

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

Raramente sai do mato-seco, sua diversão é ir ao mar branco de piscina com a família, gosto do que faz para se divertir.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

Tipo de trabalho é plantação de verduras, a própria família que produz, a chácara é da família (avós, tios).

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

Gosta muito da escola, dos professores em geral, da alimentação e do jeito que é ensinado. Gostaria que acrescentasse o ensino médio.



6- A família recebe algum tipo de benefício?

Sim, cartão material.

7- Qual a renda média da família?

Depende do clima, se estiver bem, a renda é de R\$ 500,00 reais.

8- Vivem com quem? Quem é o responsável?  
Vive com os pais e seus 6 irmãos

9- Quais seus planos após concluir o ensino médio?

Fazer faculdade e ir para área de segurança.

10- Qual o nível médio de escolaridade da família? Alguém possui nível superior?  
Os pais concluíram o ensino fundamental.  
Seu primo possui nível superior



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 - Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

Antes a família morava em apto na Lulândia.  
Pai comprou a chácara do tio (um pedaço da chácara)  
Maeu na Bahia. Estuda no Incra 07 desde o 3º ano.

2 - Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

No Mercado dia a dia, Uber ou sempre na Lulândia,  
Carro (Pálio)

Use a UPA de Brazlândia ou Lulândia  
& farmácia de Lulândia e Incra 08

3 - E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

Vão p/a chácara de outro tio que tem piscina. Vai ao shopping,  
passa na Lulândia, cinema, pizzaria.  
Queriam assistir um jogo de Palmeiras em estádio de futebol  
Gosto fazer trabalho de bricolagem e caminhada com colegas no  
Incra 07

4 - Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

O tio planta (alfafa, cebola, chuchu, rende milho) para consumo  
próprio, o milho é vendido para terceiros. Chácara própria que  
é do tio. Ajuda na água e na luz. O tio tem 2 caseiros  
Ajuda em casa e o pai. Pai é camponês, a mãe já trabalhou  
fazendo costura. Hoje é do lar. Gosto de ajuda.

5 - Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

Gosta da escola, pois a escola é + livre e espaçosa  
A escola ter uma lanchonete, 1 laboratório de informática  
com acesso à internet. Ter próximo uma banca de jornal.



6.

Bolsa família, auxílio presencial  
" " gás.

7.

~~ela~~ Mãe.

8

Mora com a mãe, pai. É filho único. Em outra casa  
mora o tio, a tia.

Em outra casa mora o tio que é dono do chácara todo.

9 Quer fazer o ensino médio, entrar no exército.  
Tem vontade de fazer faculdade (curso de cabeleireiro)  
Pai tem ensino médio. Quer ser jogador de futebol.  
Acha que os pais nasceram

10 não tem acesso à internet em casa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos aluno para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? ( fazer um histórico detalhado)

Morava num condomínio em Águas Lindas, resolveram vender por sentir insegurança em mora no local. E alugou uma chácara em 2023.

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

Compras no Dia- e- dia, na BR 0-70. Tão de carro próprio.

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão ?

Passeios para casa de parentes e amigos, no Incra 07.  
Gostam de ir em clube.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

Chácara alugada para morar, não cultivar a terra. Pai trabalhar de uber e entregar da Shopex. A mãe já trabalhou de doméstica, agora é dona de casa. ~~Os pais~~ paga a luz e a água do poço artiano. O dono mora numa outra casa na chácara.

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

Estuda desde do ano 2023. Gosta da Escola, dos professores.

Quer ventilador na sala.



6. A família recebe algum tipo de auxílio: quais:  
não tem.
7. Qual a renda média da família?  
2 salários mínimos.
8. Vivem com quem? Quem é o responsável da família?  
Vivem com pai, <sup>padrasto</sup> mãe e 2 filhos.  
Responsável pai / padrasto.  
Pai biológico no Brasil, contato celular.
9. Quais seus planos após o Ensino Médio?  
vestibulares e ~~faculdade~~ faculdade de design.
10. O nível médio de escolaridade da família? Qual possui nível superior?  
mãe - Ensino Médio completo  
pai - Ensino Médio completo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 - Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

MORAVAM NO JC 6, O DONO DO PESQUE E PAQUE  
BICA D'ÁGUA CONVIDOU O AVÔ PARA TRABALHAR, O QUAL  
VEIO COM A FAMÍLIA. SUA MÃE CONHECEU O SEU  
PAI QUE ERA SEUS DO BICA D'ÁGUA, SE CASARAM E  
CONTINUARAM MORANDO NO JC 7.

2 - Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família? E SERVIÇOS DE SAÚDE?

COMPRAS NO MERCADO DIA A DIA OU NO SERVE MAIS  
NO SÍTIO. ATENDIMENTO DE SAÚDE EM CEILÂNDIA. MEIO  
DE TRANSPORTE CARRO MEU E VERSA.

3 - E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

FREQUENTA CINEMA COM A MÃE, VIAJAM UMA VEZ  
POR ANO PARA O PIAUÍ PARA VISITAR O AVÔ E TAM-  
BÉM PARA CALDAS NOVAS. COM FREQUÊNCIA FAZEM CON-  
FRATERNIZAÇÕES FAMILIARES EM CASA. SE SENTE BEM COM  
AS DIVERSÕES CIDADÃS.

4 - Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

NÃO TRABALHA NA TERRA, O PAI SR. GILDE TRABALHA  
CONFECIONANDO PLACAS. A TERRA É DO PADRINHO QUE  
CEDEU UMA PARTE.

5 - Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO, GOSTA MUITO DA ESCOLA. O  
AMBIENTE É AGRADÁVEL TODOS SÃO AMIGOS. NÃO MO-  
DIFICARIA A ESCOLA.



6- A família recebe benefícios do governo? Qual!  
NÃO

7- Qual a renda média familiar?  
NÃO SEI

8- Quem é o responsável em manter a família financeiramente? O pai e a mãe. O pai faz placas e a mãe faz faxina no Lago Norte.

9- Qual sua perspectiva de vida após terminar a educação básica? Faculdade. Talvez se dedicar a informática.

10- Qual o nível de escolaridade da sua família? Pai e mãe Ensino médio

17/04/2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 - Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

MORAVAM NO SETOR "O" A FAMÍLIA "PAI, MÃE, IRMÃ E A JÓIA COM 1 ANO DE IDADE" MUDARAM PARA O IC 7.

2 - Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?

SUPERMERCADO VENEZA. MEIO DE TRANSPORTE É O CARRO PÁLIO.

3 - E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

RARAMENTE VÃO AO CINEMA OU OUTRO LOCAL. PREFEREM FICAR EM CASA OU IR AO RESTAURANTE "BOM GOSTO" NA CEILÂNDIA. NÃO PREFERE DIVERSÃO ESPECÍFICA.

4 - Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

PLANTANDO SEMENTE PARA O CONSUMO DA FAMÍLIA. A TERRA É DO TIO ADALBERTO E QUAL CEDEU UMA PARTE PARA A CONSTRUÇÃO DA MORADIA. O PAI É GERENTE DO BANCO DO BRASIL A MÃE É DE LAZ.

5 - Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

RELAÇÃO BOM COM A ESCOLA. GOSTA MUITO DA ESCOLA E NÃO MUDARIA NADA, PÓS O QUE ERA PRECISO (REPETITÓRIO, LONA NO PÁTIO E PINTURA) JÁ FORAM FEITOS.



6- A FAMÍLIA RECEBE BENEFÍCIO DO GOVERNO?  
QUAL? NÃO

7- QUAL A RENDA MÉDIA FAMILIAR?  
NÃO SABE

8- QUEM É O RESPONSÁVEL EM MANTER A FAMÍLIA FINANCEIRAMENTE? O PAI

9- QUAL SUA PERSPECTIVA DE VIDA APÓS TERMINAR A EDUCAÇÃO BÁSICA? FACULDADE DE NUTRIÇÃO OU GASTRONOMIA

10- QUAL O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA SUA FAMÍLIA?  
PAI SPANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
MÃE ESTÁ CURSANDO A FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

17/04/24



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Entrevista dos alunos para o inventário da Escola CEF INCRA 07

1 – Como vieram morar aqui? (fazer um histórico detalhado)

A família morava na Estrutural, ao vir visitar uma amiga da família no Incra 07, ficaram sabendo que uma chácara estava a venda. A família tinha recursos e comprou a vista. Pois o objetivo da família era trabalhar na terra.

2 – Onde fazem as compras? Qual o meio de transporte utilizado pela família?  
fazem sempre na atacado dia-a-dia (setor "0"). A família tem carro (A família tem 3 carros (1 do pai p/ trabalho na roça, 1 da mãe utiliza p/ levar os produtos da chácara p/ a feira do Guará, e o do lancheado (que trabalha fora).  
UPA de Brazlândia  
Atendimento médico

3 – E a vida cultural? O que fazem para se divertir? Em que local? Preferia qual diversão?

Nos fins de semana visita os familiares, na própria chácara realendo familiares.

Ele gostaria de assistir jogos, corrida de carro, assistir futebol em estádio. A umã mais da velha (grã-pôde) brinca ao shopping.

4 – Qual o tipo de trabalho na terra? Arrendamentos? Caseiros? Se trabalham, gostam?

Planta na terra (abobrinha, couve flor, brócolis, milho e mandioca. (o pai tem dois funcionários que ajudam na lavoura).  
Chácara própria. Ajuda o pai e gosta.  
filho que a chácara tem estrutura.

5 – Qual sua relação com a escola? Você gosta dela? A modificaria? Como?

Gosta da escola, pois aqui encontra os amigos e por meio da escola busca um futuro melhor.  
não mudaria nada.



6. Se a família recebe algum tipo benefício do governo?  
Mãe.

7. Qual a renda média da família?  
Mãe

8. Vive com quem? Quem é o chefe família?  
Quem é o responsável? Vive com a mãe, pai e uma irmã na mesma casa. Em outra casa vive a irmã mais velha com umhado (uma está grávida). Em uma casa em que more o pai só.

9. Qual os seus planos após o ensino médio? Respostas de futuro? Qual o nível médio de escolaridade da família? Alguém possui nível superior?

Luís Felipe tem vontade de fazer faculdade de Agromacia ou seguir carreira militar (o pai e o umhado já foram militar). Pai tem ensino médio. A mãe estuda até o 4º ano). (o pai acha que o irmão tem faculdade, pois conta sobre



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



## 23 Anexos

### Matrizes Curriculares

#### Da Educação Infantil:

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Educação Infantil						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
Âmbitos de Experiências	Eixos	CRECHE			PRÉ-ESCOLA	
		Berçário	Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
CONHECIMENTO DE MUNDO	Movimento	X	X	X	X	X
	Artes Visuais	X	X	X	X	X
	Música	X	X	X	X	X
	Linguagem Oral e Escrita	X	X	X	X	X
	Natureza e Sociedade	X	X	X	X	X
	Conhecimento Lógico-Matemático	X	X	X	X	X
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Identidade e Autonomia	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
1. O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.						
2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07**



**Dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:**

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
Módulo-aula de 60 (sessenta) minutos.						
O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.						
O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL INCRA 07



Dos Anos Finais do Ensino Fundamental:

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais						
Modalidade: Regular						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2
		Ensino Religioso	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			30	30	30	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)			25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			500	500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES:						
1. Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.						
2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						
4. Dois módulos-aula da Parte Diversificada são de escolha da instituição educacional, definidos pela comunidade escolar e contidos na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvidos por meio de Projeto(s) Interdisciplinar(es).						
5. Caso a instituição educacional não tenha aluno(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.						